



Demonstrações Financeiras

2025



UMA EMPRESA DO GRUPO



AMOB
B3 LISTED NM

1) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que divulgamos os resultados do 4T25 e de 2025 da **AUTOMOB**, uma demonstração de que estamos avançando de forma coordenada e consistente nas prioridades estratégicas estabelecidas pelo **Conselho de Administração** da Companhia.

Após estruturarmos e consolidarmos as bases que apoiarão resultados mais robustos nos próximos anos, avançamos de forma consistente nas frentes estratégicas de cada unidade de negócio. Esses progressos elevam a qualidade dos serviços e a experiência do cliente — o que, por sua vez, impulsiona o desenvolvimento da Companhia e o avanço da rentabilidade de forma sustentável.

INÍCIO DA CAPTURA DE VALOR ADICIONAL POR PONTO DE VENDA

Embora 2025 tenha sido um ano dedicado à construção e ao fortalecimento de fundamentos, já observamos avanços relevantes nos principais indicadores da Companhia:

AUTOMOB CONSOLIDADO¹:

- **Crescimento das vendas por ponto:** Comercializamos 53,6 veículos leves no varejo por ponto em 2025 ante 48,5 em 2024 (+10,5% a/a), resultado direto da maior eficiência comercial, da modernização da rede de lojas e do fortalecimento dos processos de gestão;
- **Receita líquida recorde:** R\$ 12,8 bilhões em 2025 (+6,9% a/a), impulsionada pelo desempenho do segmento de veículos leves, caminhões e ônibus;
- **EBITDA Ajustado recorde:** R\$ 529 milhões em 2025 (+6,2% a/a) e Margem EBITDA ajustada de 4,1%, estável na comparação anual. Os efeitos das iniciativas de ganhos de escala e eficiência começarão a se refletir de forma mais plena ao final de 2026 e em 2027;
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 190 milhões em veículos leves, caminhões e ônibus²:** As operações, que representam 92% da receita bruta, seguiram gerando valor ao negócio. No entanto, ao incluir o desempenho de Agro e Máquinas e as despesas financeiras da dívida oriunda da reorganização societária, o resultado consolidado foi de -R\$188 milhões em 2025. Retomar a lucratividade total do negócio é uma prioridade estratégica para a Companhia.
- **Redução do estoque pago em R\$ 410 milhões em 2025, redução de 29% ante 2024:** Ainda temos uma oportunidade relevante de otimização, considerando que o estoque excedente atual no segmento AGRO gira em torno de R\$150 mm, com perspectivas de redução adiante.

VEÍCULOS LEVES:

Os resultados do segmento, que representa cerca de **80% da receita bruta**, reforçam o ciclo de crescimento consistente, com avanços simultâneos em novos, seminovos e serviços;

- **Lucro Líquido de R\$141 milhões em 2025:** O segmento, que representa cerca de 80% da receita bruta, apresentou resultados positivos, combinando crescimento com rentabilidade;

¹ Os ajustes ao EBIT, EBITDA e Lucro Líquido estão discriminados nos Anexos deste documento.

² Exclui despesas financeiras referentes a R\$1,0 bi da dívida líquida oriunda da reorganização societária concluída em dez/24. A dívida líquida restante foi alocada entre os negócios considerando o critério do estoque pago referente a cada negócio.

1) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

- **Vendas de veículos novos no varejo crescem acima do mercado:** Volume recorde de 50,7 mil unidades em 2025 – alta de 8,5% a/a – um crescimento 6,0 p.p. acima do mercado;
- **Vendas de veículos usados superam o mercado:** Volume recorde de 33,1 mil unidades em 2025 – crescimento de 25,6% a/a – desempenho 8,4 p.p. acima do mercado;
- **Aumento da penetração de serviços:** A receita bruta de F&I totalizou R\$193 milhões em 2025 – crescimento de 32% a/a, com contribuição positiva de todas as linhas de serviços.

VEÍCULOS PESADOS:

O segmento de **veículos pesados**, que representa cerca de **20% da receita bruta**, apresentou dinâmicas distintas entre os diferentes tipos de ativos em 2025:

- **Caminhões e Ônibus – Lucro Líquido de R\$49 milhões em 2025:** O volume comercializado totalizou 7.282 unidades, alta de 18,6% a/a, impulsionado principalmente pelo canal de vendas diretas. O desempenho ficou substancialmente acima do mercado, resultando em ganho de *market share*. A oferta completa de serviços nas lojas também contribuiu para a resiliência da receita e para a manutenção da rentabilidade ao longo de 2025.
- **Agro e Máquinas – Prejuízo Líquido de R\$218 milhões em 2025:** O volume vendido totalizou 1.889 unidades, queda de 16,5% frente a 2024, reflexo da desaceleração na demanda por máquinas de maior potência nas regiões de atuação (MT, GO e PR). Para endereçar esse cenário, atuamos com condições comerciais mais atrativas, o que permitiu reduzir o estoque pago do segmento, com relevante liberação de caixa para a Companhia. Adicionalmente, unificamos 4 lojas em formato dual brand, com produtos complementares, gerando potencial de redução de custos e despesas de R\$ 5,8 milhões/ano e abrindo espaço para a transformação de outros pontos da rede.

NOSSAS ESTRUTURAS ESTÃO PRONTAS PARA UM NOVO CICLO EMPRESARIAL

Atingimos marcos de grande relevância em 2025:

- **Lojas modernas e atualizadas:** Do ponto de vista operacional, avançamos de forma decisiva na modernização da nossa infraestrutura: Concluímos 14 reformas no 4T25 e 46 em 2025. Mais de 92% da nossa rede de 197 lojas passou por abertura ou modernização nos últimos 2,5 anos. Com isso, nossas operações estão preparadas para capturar valor adicional em 2026, com uma necessidade menor de capital incremental;
- **Sistemas totalmente unificados:** No 4T25, integramos 30% das nossas lojas ao DMS padrão da **AUTOMOB**, incluindo a marca mais relevante do portfólio. Em fevereiro de 2026, concluímos a unificação completa no segmento de veículos leves, estabelecendo uma base tecnológica que eleva a agilidade operacional, amplia a captura de sinergias e simplifica processos. Os principais benefícios dessa integração serão capturados ao longo de 2026 e integralmente em 2027, incluindo: (i) descontinuação de sistemas legados; (ii) visão integrada dos estoques de novos, seminovos e peças; (iii) simplificação dos processos contábeis; (iv) adoção de documentos digitais, com redução de burocracia e maior agilidade na entrega dos veículos; e (v) unificação do CRM, com impacto direto na conversão de leads.

1) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

- **Reorganização societária:** Após um ciclo intenso de aquisições, simplificamos nossa estrutura corporativa por meio de uma reorganização societária, reduzindo o número de CNPJs de 76 em 2024 para 55 em 2025. A racionalização das empresas eliminou sobreposições administrativas, reduziu o acúmulo de créditos tributários, aumentou a eficiência no pagamento de impostos e tornou a gestão mais ágil.

FORTALECEMOS NOSSA GESTÃO EM NEGÓCIOS ESTRATÉGICOS

Somos a maior e mais diversificada empresa de concessionárias de veículos do Brasil. Nosso posicionamento estratégico como grupo que reúne 20 marcas autorizadas a operar concessionárias de 38 montadoras, um diferencial que nos permite capturar sinergias operacionais e disseminar melhores práticas de gestão em escala.

Em 2025, aprimoramos nosso modelo de gestão ao organizar, de forma matricial, os negócios de Seminovos, Peças e Blindagem. Estabelecemos diretorias dedicadas nessas três frentes estratégicas, lideradas por executivos experientes e responsáveis por fortalecer as operações e ampliar ganhos de escala e eficiência para a Companhia. Essa evolução ocorre em conjunto com a gestão já existente por diretores de marcas, que seguem à frente das suas operações. O novo modelo combina, assim, a especialização das marcas com uma visão transversal dos negócios, permitindo decisões mais integradas e maior captura de valor.

TRANSFORMAÇÃO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS NO BRASIL

A **AUTOMOB** é protagonista na transformação do setor automotivo no Brasil, combinando a oferta de veículos novos e seminovos de qualidade a um portfólio completo de serviços. Com vasto potencial de consolidação em um setor bastante fragmentado e práticas sólidas de governança, a empresa se destaca como a única do setor listada no país.

Entramos em uma nova etapa sustentada por bases sólidas e organização preparada para crescer com consistência. Cada avanço reforça nosso compromisso de elevar a experiência dos clientes — razão de existir da **AUTOMOB** — e de entregar soluções que agreguem valor real em toda a jornada automotiva.

Quero registrar meu sincero agradecimento a todos que compõem essa história: aos nossos **colaboradores**, pela dedicação diária que coloca a empresa em movimento; aos **clientes**, pela confiança que nos inspira a evoluir continuamente; aos **fornecedores**, aliados essenciais na entrega de excelência; aos **diretores**, pela condução disciplinada da estratégia; e ao **Conselho de Administração**, pelo apoio constante e pela confiança em nossa visão de futuro.

A **AUTOMOB** está iniciando um novo ciclo, com capacidade e ambição para acelerar seu desenvolvimento, fortalecer sua presença no setor e ampliar a preferência dos clientes. Com foco e uma cultura voltada para resultados sustentáveis, estamos preparados para alcançar os patamares esperados e capturar o potencial de crescimento que está à nossa frente.

Muito obrigado.

SEBASTIAN DARIO LOS

CEO AUTOMOB

MAIOR E MAIS DIVERSIFICADA REDE DE CONCESSIONÁRIAS DO BRASIL

LIDERANÇA E RELEVÂNCIA NAS 38 MARCAS NAS REGIÕES ONDE OPERAMOS

2025

R\$ 13,6 bi
Receita Bruta

R\$ 529 mi
EBITDA Ajustado¹

+5,7 mil
Colaboradores

+161 mil
Veículos vendidos²

197
Lojas

38
Marcas



1º LUGAR EM VENDAS NO BRASIL NAS MARCAS³:



Caminhões
Ônibus

FENDT



**MAIOR MESA DE AVALIAÇÃO DE VEÍCULOS USADOS DO BRASIL:
+127.000 AVALIAÇÕES EM 2025**



**MAIOR MESA DE FINANCIAMENTOS DO BRASIL:
+R\$2,1 bi FINANCIADOS EM 2025⁴**



MAIOR GRUPO DE CONCESSIONÁRIAS DE CAMINHÕES DO PAÍS⁴



**MAIOR GRUPO DE CONCESSIONÁRIAS DE MÁQUINAS
AGRÍCOLAS DO PAÍS³**

¹ Reconciliação do EBITDA Ajustado está discriminada nos Anexos deste documento; ² Considera o volume de veículos vendidos no varejo (incluindo o canal de venda direta no varejo) em 2025; ³ Maior volume de emplacamentos de veículos novos no Brasil em 2025; ⁴ Maior volume de crédito intermediado conforme plataforma Fandi quando incluídos os volumes adicionais do grupo SIMPAR (R\$70MM/Mês);

FORTALECENDO AS BASES PARA ACELERAR O CRESCIMENTO ORGÂNICO E AUMENTAR AS VENDAS POR PONTO

1) LOJAS MODERNIZADAS: MAIS CRESCIMENTO, MENOS CAPEX

- **14** REFORMAS CONCLUÍDAS NO 4T25 E **46** EM 2025
- **+92%** DA REDE MODERNIZADA NOS ÚLTIMOS 2,5 ANOS
- CAPEX: R\$ 30MM NO 4T25 (**-52%** VS. 4T24)

2) INÍCIO DA CAPTURA DE MAIORES VENDAS POR LOJA ¹

- VEÍCULOS LEVES NOVOS/LOJA: **32,3** EM 2025 VS **30,8** EM 2024 (+5% a/a)
- VEÍCULOS LEVES SEMINOVOS/LOJA: **21,3** EM 2025 VS **17,7** EM 2024 (+21% a/a)
- VENDA DE USADOS / NOVOS: **0,7X** EM 2025 VS **0,6X** EM 2024

3) DISCIPLINA DE CAPITAL

- REDUÇÃO DO ESTOQUE PAGO: **↓ R\$ 410 MM** EM 2025 (-29% a/a)
- CICLO DE CAIXA OPERACIONAL: **↓ 20 DIAS** EM 2025

4) SISTEMAS INTEGRADOS NA OPERAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES

- **30%** DAS LOJAS FORAM INTEGRADAS NO 4T25, **100%** CONCLUÍDO EM FEV/26
- OPERAÇÃO MAIS ÁGIL POTENCIALIZARÁ SINERGIAS
- BENEFÍCIOS A SEREM CAPTURADOS AO LONGO DE 2026 E INTEGRALMENTE EM 2027

5) GESTÃO REFORÇADA EM NEGÓCIOS ESTRATÉGICOS

- **3** NOVAS DIRETORIAS MATRICIAIS: SEMINOVOS, PEÇAS E BLINDAGEM
- VISÃO TRANSVERSAL, AGILIDADE E CAPTURA AMPLIADA SINERGIAS

6) CRESCIMENTO DE VENDAS ACIMA DO MERCADO EM VEÍCULOS LEVES

50.706 veículos novos
no varejo em 2025 **+8,5% a/a**
e **+6,0 p.p.** acima do mercado²

33.100 veículos usados em 2025
+25,6% a/a
e **+8,4 p.p.** acima do mercado³

7) DESEMPENHO SUPERIOR NA VENDA DE SERVIÇOS (F&I E PÓS-VENDAS)


R\$2.710 receita bruta/veículo
no F&I em 2025 **+20,5% a/a** e superior a
2024 em todas as linhas de negócios

40,0% margem bruta
de pós vendas em 2025
+4,3% p.p. superior a 2024

¹ Considera lojas com faturamento ativo no período ² Compara as vendas de veículos novos da AUTOMOB (incluindo as vendas diretas no varejo e excluindo as vendas diretas ao atacado/locadoras) com os dados reportados pela FENABRAVE; ³ Compara a venda de veículos leves usados da AUTOMOB (showroom e repasse) com os dados reportados pela FENAUTO (Automóveis e Comerciais Leves)

DESTAQUES FINANCEIROS 4T25 e 2025

RECEITA LÍQUIDA

4T25	2025  RECORDE
R\$ 3,4 bi	R\$ 12,8 bi
+6,7% vs. 4T24	+6,9% vs. 2024


LUCRO BRUTO

4T25	2025  RECORDE
R\$ 470 mm	R\$ 1,9 bi
+12,7% vs. 4T24	+11,0% vs. 2024

MARGEM BRUTA

14,0% 4T25 (+0,7 p.p. a/a)
14,5% 2025 (+0,6 p.p. a/a)

EBITDA AJUSTADO¹

4T25	2025  RECORDE
R\$ 134 mm	R\$ 529 mm
+4,4% vs. 4T24	+6,2% vs. 2024

MARGEM EBITDA AJUSTADA

4,0% 4T25 (-0,1 p.p. a/a)
4,1% 2025 (-0,1 p.p. a/a)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO VEÍCULOS LEVES, CAMINHÕES E ÔNIBUS²

4T25	2025
R\$ 37 mm	R\$ 190 mm

Resultado positivo dos segmentos responsáveis por
+92% da receita bruta
reforça potencial de geração de valor

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO²

4T25	2025
Veículos Leves: +R\$ 23 mm	Veículos Leves: +R\$ 141 mm
Caminhões e Ônibus: +R\$ 14 mm	Caminhões e Ônibus: +R\$ 49 mm
AGRO e Máquinas: -R\$ 53 mm	AGRO e Máquinas: -R\$ 218 mm
Despesa fin. Holding³: -R\$ 46 mm	Despesa fin. Holding³: -R\$ 160 mm
-R\$ 62 mm	-R\$ 188 mm

¹ EBITDA: R\$ 126MM no 4T25 e R\$426MM em 2025; ² Prejuízo Líquido: -R\$ 55 MM no 4T25 e -R\$286MM em 2025. Os ajustes ao EBIT, EBITDA e Lucro Líquido estão discriminados nos Anexos deste documento; ³ A dívida líquida (ex-holding) foi alocada entre os negócios considerando o critério do estoque pago referente a cada negócio; ⁴ Despesas financeiras referentes a R\$1,0 bi da dívida líquida oriunda da reorganização societária realizada em dez/24.

2) DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



Tabela 1:

Informações Financeiras Consolidadas (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receita Bruta	3.339,4	3.684,7	3.569,3	6,9%	-3,1%	12.753,7	13.595,9	6,6%
Receita Líquida	3.144,7	3.465,5	3.354,7	6,7%	-3,2%	11.986,6	12.815,4	6,9%
Lucro Bruto	417,3	500,4	470,1	12,7%	-6,1%	1.669,0	1.853,2	11,0%
Margem Bruta (%)	13,3%	14,4%	14,0%	0,7 p.p.	-0,4 p.p.	13,9%	14,5%	0,5 p.p.
EBIT	(6,3)	(15,5)	72,6	-	-	189,9	211,6	11,4%
Margem EBIT (%)	(0,2%)	(0,4%)	2,2%	2,4 p.p.	2,6 p.p.	1,6%	1,7%	0,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	(120,9)	(155,4)	(138,3)	14,4%	-11,1%	(355,7)	(554,9)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	41,0	4,3	10,3	-74,9%	138,8%	60,2	57,7	-4,2%
Lucro Líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	-35,7%	-66,8%	(105,6)	(285,6)	n.a.
Margem Líquida (%)	(2,7%)	(4,8%)	(1,7%)	1,1 p.p.	3,2 p.p.	(0,9%)	(2,2%)	-1,3 p.p.
EBITDA	75,9	38,6	126,1	66,1%	226,9%	397,7	425,9	7,1%
Margem EBITDA (%)	2,4%	1,1%	3,8%	1,3 p.p.	2,6 p.p.	3,3%	3,3%	0,0 p.p.
EBIT Ajustado	77,1	98,6	88,2	14,4%	-10,5%	321,0	344,2	7,2%
Margem EBIT (%)	2,5%	2,8%	2,6%	0,2 p.p.	-0,2 p.p.	2,7%	2,7%	0,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	(13,7)	(65,7)	(61,6)	n.a.	n.a.	8,8	(188,3)	n.a.
Margem Líquida (%)	(0,4%)	(1,9%)	(1,8%)	-1,4 p.p.	0,1 p.p.	0,1%	(1,5%)	-1,5 p.p.
EBITDA Ajustado	128,4	144,0	134,1	4,4%	-6,9%	497,8	528,9	6,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,1%	4,2%	4,0%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.	4,2%	4,1%	-0,0 p.p.

Tabela 2:

Informações Financeiras por Linha de Negócio (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Veículos Leves								
Receita Bruta	2.674,9	2.915,9	2.836,3	6,0%	-2,7%	9.687,0	10.542,6	8,8%
Receita Líquida	2.566,9	2.794,1	2.717,1	5,9%	-2,8%	9.285,5	10.115,9	8,9%
Lucro Bruto	354,0	400,3	387,4	9,4%	-3,2%	1.340,6	1.488,4	11,0%
Margem Bruta (%)	13,8%	14,3%	14,3%	0,5 p.p.	-0,1 p.p.	14,4%	14,7%	0,3 p.p.
Caminhões e Ônibus								
Receita Bruta	389,8	439,0	449,0	15,2%	2,3%	1.715,3	1.871,9	9,1%
Receita Líquida	349,6	387,5	395,6	13,2%	2,1%	1.540,4	1.671,0	8,5%
Lucro Bruto	63,4	70,3	74,3	17,1%	5,6%	266,8	303,2	13,6%
Margem Bruta (%)	18,1%	18,1%	18,8%	0,6 p.p.	0,6 p.p.	17,3%	18,1%	0,8 p.p.
Agro e Máquinas								
Receita Bruta	274,7	329,8	284,0	3,4%	-13,9%	1.351,4	1.181,4	-12,6%
Receita Líquida	228,2	283,9	242,0	6,0%	-14,8%	1.160,7	1.028,6	-11,4%
Lucro Bruto	(0,1)	29,8	8,4	-6564,4%	-71,8%	61,6	61,6	-0,1%
Margem Bruta (%)	(0,1%)	10,5%	3,5%	3,5 p.p.	-7,0 p.p.	5,3%	6,0%	0,7 p.p.

¹ Lucro Líquido, EBIT e EBITDA foram ajustados para excluir efeitos de itens não recorrentes. Os números ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito da compra vantajosa e adoção inicial do IFRS16 referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecidos como itens não-recorrentes para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento;

Obs.: A partir das informações trimestrais de 01/01/2025 a 30/06/2025, os bônus comerciais recebidos das montadoras passaram a ser registrados como redutores dos custos dos veículos, ao invés de serem contabilizados como receita de serviços. As análises constantes neste *press-release* e na apresentação de resultados consideram os mesmos critérios, assegurando a consistência e a comparabilidade na análise dos dados históricos.

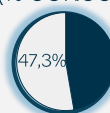
3) VEÍCULOS LEVES



3) a. VEÍCULOS LEVES - NOVOS VAREJO

VEÍCULOS LEVES NOVOS - VAREJO (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA BRUTA



LUCRO BRUTO

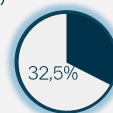


Tabela 3:

Veículos Novos - Varejo	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de Veículos Vendidos (Unidades)	12.299	14.162	12.859	4,6%	-9,2%	46.715	50.706	8,5%
Varejo	8.207	9.529	8.395	2,3%	-11,9%	32.466	32.965	1,5%
Venda Direta Varejo	4.092	4.633	4.464	9,1%	-3,6%	14.249	17.741	24,5%
Receita Bruta (R\$mm)	1.642,6	1.692,8	1.687,5	2,7%	-0,3%	6.003,3	6.128,2	2,1%
Varejo	1.610,6	1.647,7	1.643,6	2,1%	-0,2%	5.886,4	5.958,4	1,2%
Comissão - Venda Direta Varejo	32,0	45,1	43,9	37,1%	-2,6%	116,9	169,8	45,3%
Lucro Bruto (R\$mm)	128,7	154,8	152,8	18,7%	-1,3%	511,9	565,3	10,4%
Varejo	97,5	110,4	109,5	12,4%	-0,8%	401,3	397,9	-0,9%
Margem Bruta (%)	6,2%	6,9%	6,9%	0,7 p.p	-0,0 p.p	7,0%	6,9%	-0,1 p.p
Venda Direta Varejo	31,2	44,4	43,2	38,6%	-2,6%	110,5	167,4	51,4%
Margem Bruta (%)	5,3%	6,4%	6,6%	1,3 p.p	0,2 p.p	5,3%	6,5%	1,2 p.p
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	10.462,1	10.928,7	11.878,9	13,5%	8,7%	10.957,8	11.149,0	1,7%
Varejo	11.876,9	11.582,7	13.045,6	9,8%	12,6%	12.362,0	12.071,0	-2,4%
Venda Direta Varejo	7.624,7	9.583,6	9.684,7	27,0%	1,1%	7.758,3	9.435,7	21,6%
Receita Bruta Transacionada (R\$mm)	2.202,0	2.341,6	2.301,5	4,5%	-1,7%	7.963,1	8.514,9	6,9%
Varejo	1.610,6	1.647,7	1.643,6	2,1%	-0,2%	5.886,4	5.958,4	1,2%
Venda Direta Varejo	591,5	693,9	657,9	11,2%	-5,2%	2.076,8	2.556,5	23,1%
Ticket Médio (R\$mil)	179,0	165,3	179,0	0,0%	8,2%	170,5	167,9	-1,5%
Varejo	196,2	172,9	195,8	-0,2%	13,2%	181,3	180,8	-0,3%
Venda Direta Varejo	144,5	149,8	147,4	2,0%	-1,6%	145,7	144,1	-1,1%

Obs.: Análise baseada no 4T25 vs. 4T24 elimina o efeito sazonal dos trimestres (ex.: período de férias);

- **Volume supera o mercado** em +6 p.p.¹, com crescimento de 4,6% a/a no 4T25 e 8,5% em 2025, sustentado pela diversificação de portfólio e qualidade no atendimento;
- **Venda de veículos leves novos/loja:** 32,3 em 2025 vs. 30,8 em 2024 (+5% a/a), demonstrando início da captura de maiores volumes por ponto de venda;
- **Receita bruta transacionada** aumenta 4,5% a/a no 4T25 e 6,9% a/a em 2025, com destaque para aumento das vendas diretas;
- **Lucro bruto** cresce 18,7% a/a no 4T25 e 10,4% em 2025, combinando crescimento de volume com melhores margens operacionais.

O **Market Share** no segmento de novos no varejo é de menos de 3%. Nossa **diversificação** em múltiplos segmentos, marcas, produtos e geografias asseguram resiliência, oferecem oportunidades de crescimento e facilitam a adaptação a diferentes cenários de mercado.

¹ Compara as vendas de veículos novos (incluindo as vendas diretas no varejo e excluindo as vendas diretas ao atacado/locadoras) com os dados reportados pela FENABRAVE

3) VEÍCULOS LEVES



3) b. VEÍCULOS LEVES - USADOS

VEÍCULOS LEVES USADOS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA
BRUTA



LUCRO
BRUTO



Tabela 4:

Veículos Usados	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de Veículos Vendidos (unidades)	7.140	9.260	8.231	15,3%	-11,1%	26.357	33.100	25,6%
Índice Volume de Usados sobre Novos	0,6x	0,7x	0,6x	0,1x	-0,0x	0,6x	0,7x	0,1x
% de Repasse	37,1%	38,8%	40,0%	2,9 p.p.	1,3 p.p.	30,6%	38,1%	+7,5 p.p.
Receita Bruta (R\$m)	659,9	838,9	782,0	18,5%	-6,8%	2.272,8	2.984,1	31,3%
Ticket médio (R\$ 000)	92.420,2	90.597,1	95.002,5	2,8%	4,9%	86.232,1	90.153,5	4,5%
Lucro Bruto (R\$m)	45,4	66,0	54,6	20,1%	-17,3%	222,1	245,0	10,3%
Margem Bruta (%)	7,4%	8,1%	7,2%	-0,1 p.p.	-0,9 p.p.	10,2%	8,5%	-1,7 p.p.
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	6.362,7	7.123,4	6.631,1	4,2%	-6,9%	8.426,6	7.400,7	-12,2%

- **Início da captura de maiores vendas por ponto:** 21,3 em 2025 vs. 17,7 em 2024 (+21% a/a);
- **Volume supera o mercado** em 8,4 p.p.¹ — crescimento de 15,3% a/a no 4T25 e 25,6% a/a em 2025, sustentado pela especialização em seminovos e melhoria contínua de mix e processos;
- **Volume de usados sobre novos** foi de 0,7x em 2025 versus 0,6x em 2024. Vale destacar que as vendas de novos também aceleraram no período;
- **Receita bruta** cresce 18,5% a/a no 4T25 e 31,3% a/a em 2025 — reflexo do ganho de volume e da evolução do ticket médio, que avança 2,8% a/a no 4T25 e 4,5% a/a em 2025;
- **Lucro bruto** cresce 20,1% a/a no 4T25 e 10,3% a/a em 2025. O desempenho refletiu o aumento das vendas pelo canal de repasse e a redução do estoque pago na comparação anual, em linha com a estratégia de operar com níveis mais reduzidos ao final do ano devido à sazonalidade e ao pagamento do IPVA. Como esperado, essa dinâmica resultou em uma menor margem bruta no período.

Lojas e equipes preparadas para vender mais veículos usados: Com apenas 0,3% de participação, a AUTOMOB está inserida em um mercado que negocia mais de 11 milhões de veículos anualmente no país. O crescimento nas mesmas lojas otimiza a diluição de custos e despesas fixas, atrai mais clientes para as lojas e fortalece a oferta de produtos financeiros e agregados, pilares essenciais para o crescimento com aumento da rentabilidade e consequente criação de valor.

¹ Compara as vendas de veículos usados (incluindo as vendas no showroom e na mesa de repasse com os dados reportados pela FENAUTO.

3) VEÍCULOS LEVES



3) c. F&I E PRODUTOS AGREGADOS

VEÍCULOS LEVES F&I E PRODUTOS AGREGADOS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA BRUTA



LUCRO BRUTO



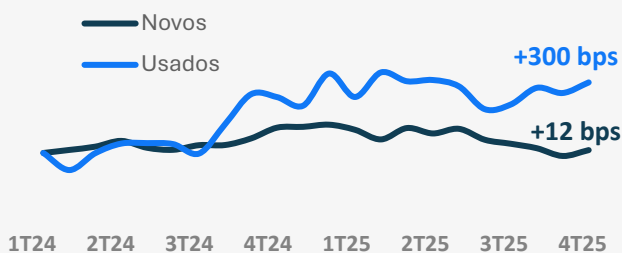
Tabela 5:

Veículos Leves - F&I (R\$m)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receita bruta	43,9	51,5	53,1	21,1%	3,1%	146,2	192,9	32,0%
Receita por veículo vendido (R\$)	2.613,3	2.598,0	2.985,5	14,2%	14,9%	2.248,9	2.710,3	20,5%
Lucro Bruto	38,5	47,8	49,5	28,8%	3,6%	120,2	179,9	49,7%
Lucro Bruto por Veículo Vendido (R\$)²	2.291,0	2.410,9	2.783,4	21,5%	15,5%	1.849,0	2.527,7	36,7%

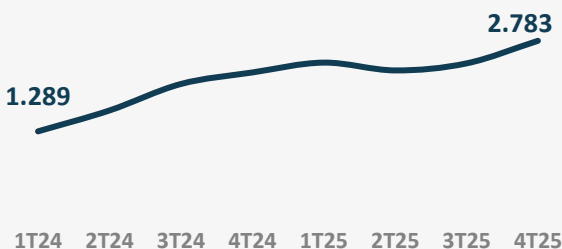
- **Crescimento** de **21% a/a** no 4T25 e **32% a/a** em 2025, impulsionado pelo aumento das vendas de veículos novos e usados, além de ações de treinamento, revisão de processos e incentivos;
- Forte desempenho em **todas as linhas de serviços**;
- **Maior escala na venda de seminovos** se traduz em **ganhos de spread** de **+300 bps** em dois anos;
- **Mesa centralizada de financiamentos**, responsável por cerca da metade da receita bruta do F&I, captura ganhos de escala e entrega melhores oportunidades aos clientes por meio de **alianças estratégicas** com mais de 20 instituições financeiras;
- **Elevado potencial de expansão** ao **padronizar melhores práticas internas** com referencia de R\$ **4,1 mil¹** de receita por veículo vendido.

Crescimento na venda de usados é grande impulsionador da rentabilidade de F&I;

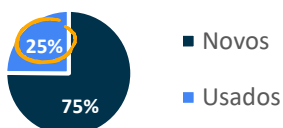
Rentabilidade sobre o financiamento²
(Base-100 Mensal)



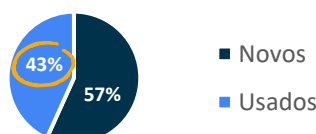
Lucro Bruto F&I por Unidade Vendida³
(R\$)



Volume Financiamentos 2025



Receita Financiamentos 2025



¹ Benchmark interno baseado na média das marcas Toyota, Honda e GM;

² Comissão de intermediação entre banco e varejo, calculada como % do valor total financiado;

³ Inclui somente vendas de veículos usados pelo canal de showroom, visto que vendas por repasse não incluem serviços de F&I.



3) VEÍCULOS LEVES

	4T25	vs. 4T24	2025	vs. 2024	
Financiamento	R\$ 25,0 mm →	15,0%	R\$ 94,0 mm →	30,1%	✓
Despachante	R\$ 13,8 mm →	36,6%	R\$ 45,9 mm →	36,6%	✓
Seguros	R\$ 7,1 mm →	14,5%	R\$ 26,7 mm →	30,1%	✓
Blindagem	R\$ 5,7 mm →	21,6%	R\$ 20,6 mm →	32,3%	✓
Consórcio	R\$ 1,7 mm →	31,3%	R\$ 5,7 mm →	35,0%	✓
Total F&I	R\$ 53,1 mm →	21,1%	R\$ 192,9 mm →	32,0%	✓

A escala da **AUTOMOB**, aliada a um modelo de gestão eficiente e ao compartilhamento das melhores práticas das empresas do grupo, tem fortalecido a participação do F&I nos resultados, consolidando-o como uma alavanca estratégica de valor. Seguiremos investindo em tecnologia, capacitação dos vendedores e diversificação da oferta de produtos, com foco em capturar o potencial inexplorado e ampliar a rentabilidade da Companhia de forma sustentável.

3) d. VEÍCULOS LEVES - PÓS-VENDAS

VEÍCULOS LEVES - PÓS-VENDAS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA BRUTA



LUCRO BRUTO



Tabela 6:

Veículos Leves - Pós-Vendas (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receita Bruta	303,5	311,0	286,5	-5,6%	-7,9%	1.149,2	1.156,8	0,7%
Lucro Bruto	117,2	111,0	104,2	-11,1%	-6,2%	375,0	420,8	12,2%
Margem Bruta (%)	40,4%	39,5%	40,4%	-0,0 p.p.	1,0 p.p.	35,7%	40,0%	4,3 p.p.

- **Receita bruta estável** em 2025 vs. 2024, tendo em vista o impacto negativo da integração de sistemas de **30%** das nossas lojas no 4T25;
- **Lucro bruto** avança **12,2% a/a** em 2025, com expansão da margem bruta em **4,3 p.p.** na comparação anual, dado o aumento da rentabilidade e da penetração dos serviços;
- **Oportunidade de crescimento** impulsionada pela expansão do mercado endereçável por meio do aumento das vendas de veículos novos e pela maior integração de sistemas e soluções de CRM.

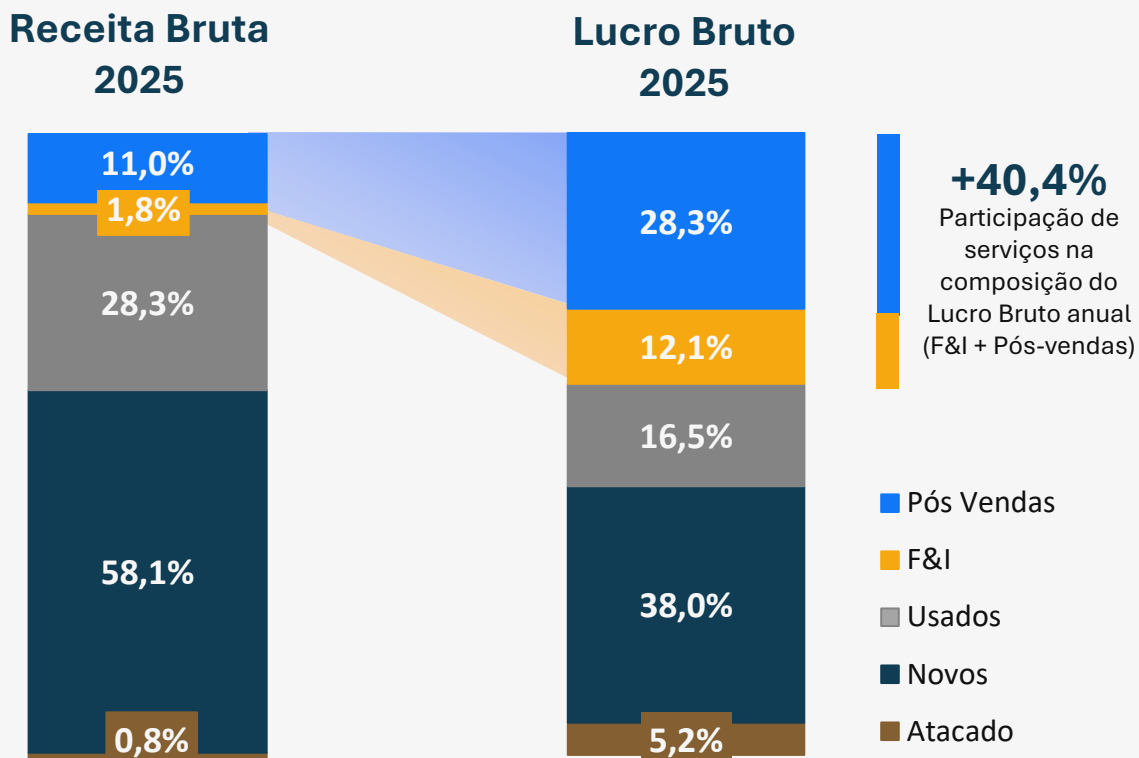
Há oportunidades para potencializar investimentos já realizados, como nosso centro de reparo automotivo em Guarulhos, assim como explorar novos produtos e serviços no médio e longo prazo.

A centralização desses serviços viabiliza a **devolução de pátios alugados em áreas de maior custo, amplia o espaço de showroom nas lojas** – com a eliminação das áreas de preparo e reparo – e gera **ganhos logísticos de carros novos e carros sinistrados**, reduzindo viagens vazias.



3) VEÍCULOS LEVES

3) e. ANÁLISE DO LUCRO BRUTO CONSOLIDADO



Evolução do Lucro Bruto (R\$ milhões)

Segmento	2024	Crescimento	2025
Pós-Vendas	375	+12,2%	421
F&I	120	+49,7%	180
Serviços e peças	495		601
% Lucro Bruto de Leves	36,9%	+21,4%	40,4%

Crescimento expressivo de F&I e Pós-Vendas para fidelizar clientes e elevar a rentabilidade



4) VEÍCULOS PESADOS



VEÍCULOS PESADOS - CAMINHÕES E ÔNIBUS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA
BRUTA



LUCRO
BRUTO



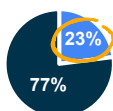
4) a. CAMINHÕES E ÔNIBUS

Tabela 7:

Caminhões e Ônibus	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de Caminhões e Ônibus (unidades)	1.700	1.794	1.822	7,2%	1,6%	6.140	7.282	18,6%
Receita Líquida	229,3	244,7	246,4	7,5%	0,7%	279,4	257,1	-8,0%
Receita Bruta (R\$mm)	389,8	439,0	449,0	15,2%	2,3%	1.715	1.872	9,1%
Lucro Bruto (R\$mm)	63,4	70,3	74,3	17,1%	5,6%	267	303	13,6%
Margem Bruta (%)	18,1%	18,1%	18,8%	0,7 p.p.	0,7 p.p.	17,3%	18,1%	0,8 p.p.
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	37.300	39.192	40.755	9,3%	4,0%	43.453	41.634	-4,2%

- **Volume vendido** cresceu **7,2% a/a** no 4T25 e **18,6% a/a** em 2025, ante um mercado em retração de **7%**. Houve um aumento significativo nas vendas de caminhões e ônibus, sobretudo pelo canal de vendas diretas, que levou a um desempenho **25 p.p.** acima do mercado, com ganho de *market share*;
- **Receita bruta** aumentou **15,2% a/a** no 4T25 e **9,1% a/a** em 2025. Ambas as variações são menores quando comparadas ao volume de ativos vendidos, visto que são contabilizadas somente as comissões no caso das vendas diretas e consignação;
- **Lucro bruto** registrou aumento de **17,1% a/a** no 4T25 e **13,6% a/a** em 2025. O aumento da margem bruta de **17,3%** em 2024 para **18,1%** em 2025 é explicado pela maior representatividade das vendas diretas e pelo aumento das margens na venda de serviços, pneus, peças e acessórios.

Receita Bruta 2025



- Serviços, Peças e Acessórios
- Venda de Ativos

No segmento de veículos caminhões e ônibus, nosso **market share** na região onde atuamos é de **30%**. Em 2025, crescemos acima do mercado, que foi bastante desafiador, enquanto nosso negócio tem demonstrado grande resiliência e potencial de geração de valor para a **AUTOMOB.**

¹ Considerando o volume de caminhões e ônibus vendidos pela Automob sobre o volume de Caminhões e Ônibus emplacados de acordo com a ANFAVEA;

4) VEÍCULOS PESADOS



4) b. AGRO E MÁQUINAS

VEÍCULOS PESADOS - AGRO E MÁQUINAS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA
BRUTA



LUCRO BRUTO



Tabela 8:

AGRO e máquinas	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de AGRO e Máquinas vendidas (unidades)	501	609	393	-21,6%	-35,5%	2.262	1.889	-16,5%
Ticket médio (R\$ 000)	548,4	541,5	722,7	31,8%	33,5%	597,4	625,4	4,7%
Receita bruta (R\$mm)	274,7	329,8	284,0	3,4%	-13,9%	1.351,4	1.181,4	-12,6%
Lucro Bruto (R\$mm)	(0,1)	29,8	8,4	-	-71,8%	61,6	61,6	-
Margem Bruta (%)	-	10,5%	3,5%	3,5 p.p.	-7,0 p.p.	5,3%	6,0%	0,7 p.p.
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	-	48.887,2	21.383,6	-	-56,3%	27.237,0	32.597,4	19,7%

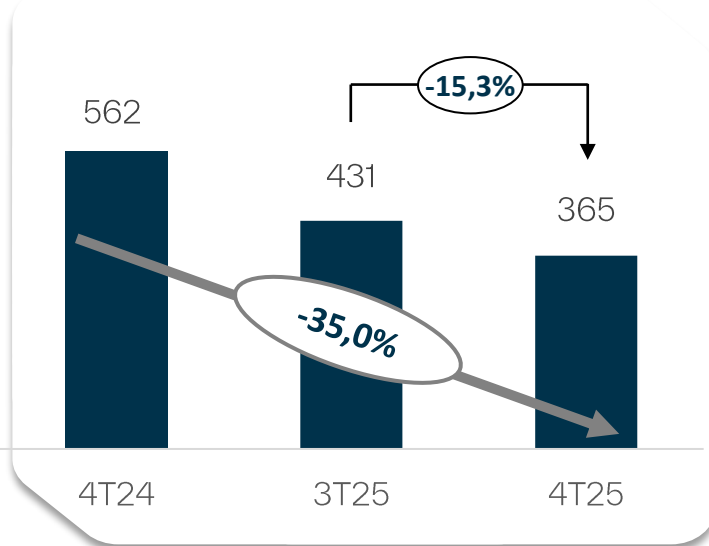
- **Volume de máquinas vendidas** recuou **21,6% a/a** no 4T25 e **16,5% a/a** no acumulado de 2025, reflexo da desaceleração na demanda por máquinas de maior potência nas regiões de atuação (MT, GO e PR);
- **Receita Bruta** cresceu **3,4% a/a** no 4T25, atenuando a queda anual de **12,6% a/a** em 2025. O desempenho foi impulsionado pelo aumento do ticket médio, resultado do *mix* mais favorável com maior participação de colheitadeiras e novas condições comerciais.
- **Lucro bruto** atingiu **R\$62mm** em 2025, com **margem bruta** de **6,0 p.p.**, estável na comparação anual. A melhora reflete dois fatores: (i) atualização das condições comerciais dos produtos antigos junto às montadoras; e (ii) maior participação de produtos atuais no *mix* de vendas. Após o reconhecimento do *impairment* e a repactuação comercial, observa-se expansão da margem bruta;
- **Estoque pago Agro** foi reduzido em 2025. Permanece, contudo, um estoque excedente de **R\$150mm**, que segue sendo endereçado de acordo com os períodos das safras.



4) VEÍCULOS PESADOS

ESTRATÉGIA: REDUÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS E DIVERSIFICAÇÃO

REDUÇÃO DO ESTOQUE PAGO AGRO (R\$ milhões)



TRANSFORMAÇÃO DAS LOJAS COM PRODUTOS COMPLEMENTARES



1

Oportunidade de transformação de outros pontos de venda (*Dual Brand*)

2

Diversificação para assegurar receitas e melhores margens operacionais (drones de pulverização, implementos, tecnologia de precisão, etc.)

3

Continuidade da redução do estoque pago (R\$150mm excedentes)



Rentabilidade dos períodos de alta do ciclo
compensa as perdas dos momentos de baixa demanda

No segmento de Agro e Máquinas, o mercado segue ativo, apesar dos juros elevados que restringem o crédito e adiam decisões de compra. As vendas exigem maior eficiência comercial e proximidade com o cliente, enquanto seguimos focados na redução dos estoques pagos. No longo prazo, o Brasil segue altamente competitivo no agronegócio, com vantagens naturais, escala, produtividade e potencial de expansão.

5) AUTOMOB - CONSOLIDADO



5) a. RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Tabela 9:

Receita consolidada (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
(=) Receita bruta consolidada	3.339,4	3.684,7	3.569,3	6,9%	-3,1%	12.753,7	13.595,9	6,6%
Leves	2.674,9	2.915,9	2.836,3	6,0%	-3,9%	9.687,0	10.542,6	8,8%
Caminhões e Ônibus	389,8	439,0	449,0	15,2%	2,3%	1.715,3	1.871,9	9,1%
AGRO e Máquinas	274,7	329,8	284,0	3,4%	-13,9%	1.351,4	1.181,4	-12,6%
(-) Deduções da receita bruta	(194,7)	(219,2)	(214,6)	10,2%	-2,1%	(767,2)	(780,5)	n.a.
(=) Receita Líquida	3.144,7	3.465,5	3.354,7	6,7%	-3,2%	11.986,6	12.815,4	6,9%

- A **Receita Bruta** avançou **6,9% a/a** no 4T25 e **6,6% a/a** em 2025, impulsionada pelo desempenho positivo dos segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus, responsáveis por 92% do faturamento consolidado;
- Em 2025, o crescimento foi sustentado por diversos vetores, com destaque para as receitas de vendas de veículos leves usados (**+31,3% a/a**), F&I (**+32,0% a/a**) e caminhões e ônibus (**+9,1% a/a**), impulsionadas pela execução da estratégia de incremento das vendas nas lojas existentes e pela diversificação do portfólio.

5) b. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Tabela 10:

Lucro Bruto (R\$mm) e Margem Bruta Consolidada (%)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Leves	354,0	400,3	387,4	9,4%	-3,2%	1.340,6	1.488,4	11,0%
Margem Bruta (%)	13,8%	14,3%	14,3%	0,5 p.p.	-0,1 p.p.	14,4%	14,7%	0,3 p.p.
Pesados	63,3	100,1	82,7	30,6%	-17,4%	328,4	364,8	11,1%
Margem Bruta (%)	11,0%	14,9%	13,0%	2,0 p.p.	-1,9 p.p.	12,2%	13,5%	1,4 p.p.
Lucro Bruto consolidado	417,3	500,4	470,1	12,7%	-6,1%	1.669,0	1.853,2	11,0%
Margem Bruta (%)	13,3%	14,4%	14,0%	0,7 p.p.	-0,4 p.p.	13,9%	14,5%	0,5 p.p.

- O **lucro bruto** cresceu **12,7% a/a** no 4T25 e **11,0% a/a** em 2025, com destaque para o crescimento das receitas de comissões de vendas diretas, financiamentos, seguros e agregados e pós vendas;
- A **margem bruta** totalizou **14,0%** no 4T25 e **14,5%** (**+0,5 p.p. a/a**). A evolução positiva na comparação anual é principalmente explicada pelo crescimento das comissões de vendas diretas e pela maior contribuição e evolução das margens de serviços, que possuem rentabilidades superiores.



5) c. DESPESAS OPERACIONAIS, EBIT E EBITDA

Tabela 11:

Despesas operacionais, EBIT e EBITDA (R\$m)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Despesas Comerciais	(209,9)	(214,9)	(205,6)	-2,0%	-4,3%	(747,0)	(786,7)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	6,7%	6,2%	6,1%	-0,5 p.p.	-0,1 p.p.	6,2%	6,1%	-0,1 p.p.
Despesas Administrativas	(217,8)	(203,3)	(206,5)	-5,2%	1,6%	(747,7)	(792,8)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	6,9%	5,9%	6,2%	-0,8 p.p.	0,3 p.p.	6,2%	6,2%	-0,1 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,1	(97,7)	14,7	257,6%	n.a.	15,6	(62,1)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	0,1%	2,8%	0,4%	0,3 p.p.	-2,4 p.p.	0,1%	0,5%	0,4 p.p.
Despesas Operacionais - Consolidado	(423,6)	(515,8)	(397,5)	-6,2%	-22,9%	(1.479,1)	(1.641,6)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	13,5%	14,9%	11,8%	-1,6 p.p.	-3,0 p.p.	12,3%	12,8%	0,5 p.p.
EBIT	(6,3)	(15,5)	72,6	n.a.	n.a.	189,9	211,6	11,4%
Margem EBIT (%)	0,2%	0,4%	2,2%	2,0 p.p.	1,7 p.p.	1,6%	1,7%	0,1 p.p.
Depreciação e amortização (R\$m)	82,2	54,0	53,5	-35,0%	-1,1%	207,8	214,3	3,1%
EBITDA	75,9	38,6	126,1	66,1%	226,9%	397,7	425,9	7,1%
Margem EBITDA (%)	2,4%	1,1%	3,8%	1,3 p.p.	2,6 p.p.	3,3%	3,3%	0,0 p.p.
EBIT Ajustado	77,1	98,6	88,2	14,4%	-10,5%	321,0	344,2	7,2%
Margem EBIT Ajustado (%)	2,9%	3,4%	3,1%	0,2 p.p.	-0,3 p.p.	3,3%	3,3%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	128,4	144,0	134,1	4,4%	-6,9%	497,8	528,9	6,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,1%	4,2%	4,0%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.	4,2%	4,1%	-0,0 p.p.

- Para garantir comparabilidade, recomendamos análise pelos números ajustados — 4T24, 2024, 3T25 e 2025 incluem *impairments* contabilizados em "outras receitas (despesas) operacionais";
- O **EBITDA Ajustado** cresceu **4,4% a/a** no 4T25 e **6,2% a/a** em 2025, com destaque para o desempenho do segmento de veículos leves, caminhões e ônibus, assim como pelo crescimento em serviços de financiamentos, seguros, agregados e pós vendas, que possuem margens maiores;
- **Margem EBITDA Ajustada estável a/a** no 4T25 e em 2025 — a rentabilidade de veículos leves, caminhões e ônibus compensou a pressão do segmento agrícola, ainda afetado pela baixa demanda e menor diluição de custos fixos.

Em linha com *guidance* publicado pela Companhia em nov/2025, temos por objetivo expandir as margens operacionais, sobretudo via (i) crescimento da venda de veículos leves novos e seminovos nos pontos de vendas existentes; (ii) em serviços de maior margem; e (iii) maior eficiência no Agro — alavancas que, em conjunto, ampliam a diluição de custos e despesas fixas consolidadas.

¹ Os números ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito da compra vantajosa e adoção inicial do IFRS16 referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecidos como itens não-recorrentes para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento;



5) d. RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 12:

Resultado financeiro (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receitas financeiras	44,5	18,6	24,7	-44,5%	33,0%	136,9	117,5	-14,2%
Despesas financeiras	(148,2)	(159,5)	(148,7)	0,3%	-6,8%	(447,2)	(618,2)	38,2%
Resultado financeiro líquido	(103,7)	(140,9)	(124,0)	19,6%	-12,0%	(310,4)	(500,7)	61,3%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,2)	(14,5)	(14,3)	-16,9%	-1,8%	(45,3)	(54,1)	19,6%
Resultado financeiro líquido com Juros IFRS 16	(120,9)	(155,4)	(138,3)	14,4%	-11,1%	(355,7)	(554,9)	56,0%

- As **despesas financeiras líquidas** totalizaram **R\$138,3 mm** no 4T25 – crescimento de **14,4% a/a** versus o 4T24, explicado principalmente pelo aumento das taxas de juros no período. Comparado ao 3T25, houve redução de **11,1%**, reflexo da contabilização de atualização monetária de impostos, que reduziu as despesas financeiras em **R\$16,5 mm** no 4T25, ao passo que as taxas de juros e a dívida líquida permaneceram estáveis.
- Em 2025, as **despesas financeiras líquidas** avançaram **56,0%**, impulsionadas pela elevação do endividamento líquido da Companhia após a reorganização societária ao final de 2024 e pelo aumento das taxas de juros no período.

5) e. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

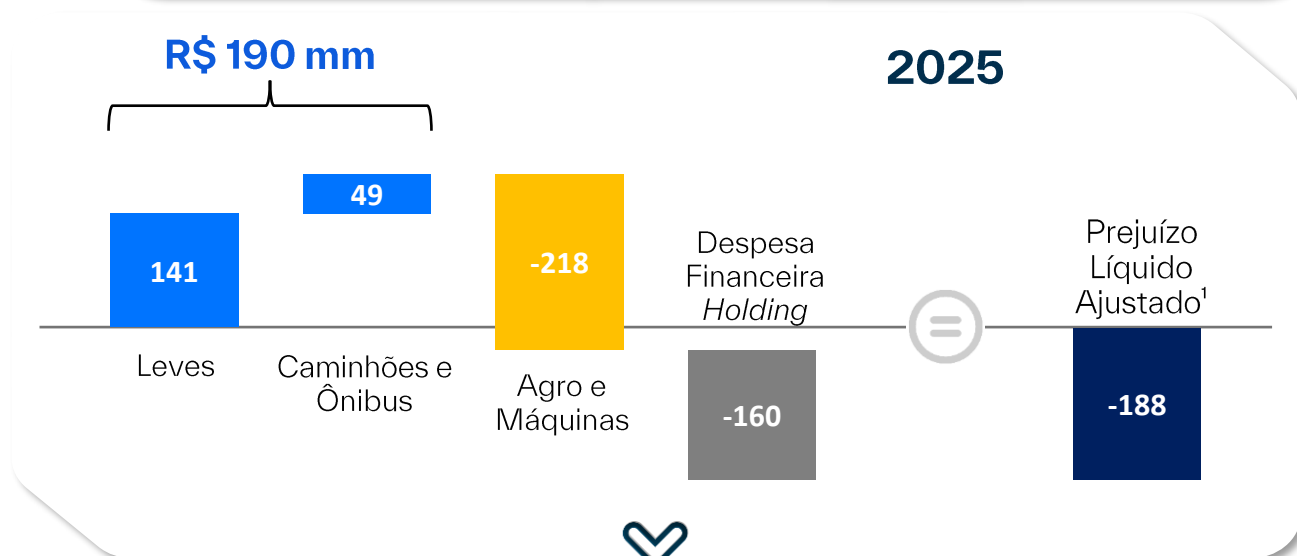
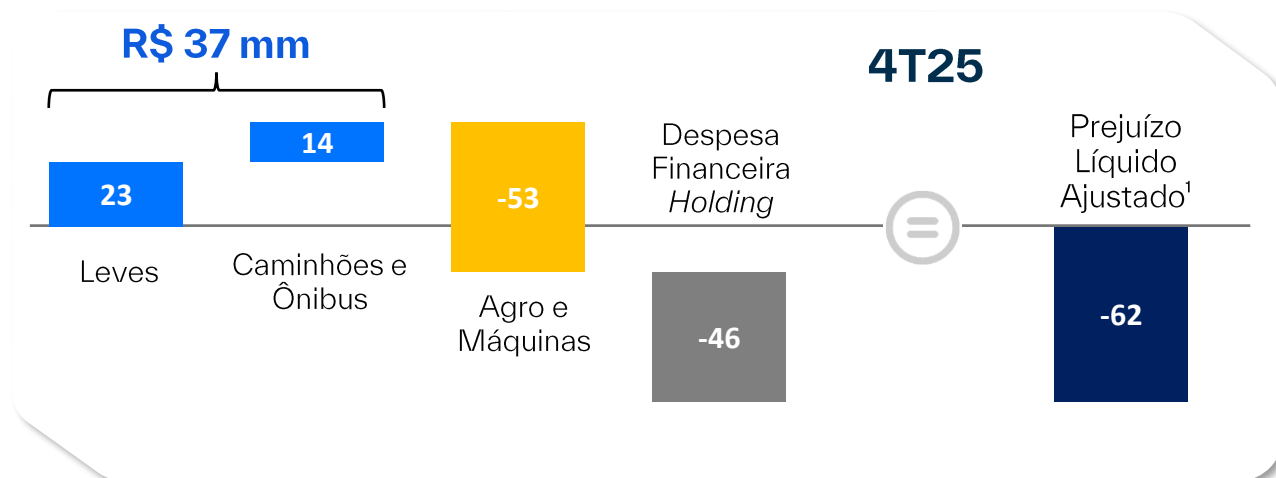
Tabela 13:

Lucro Líquido (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Lucro antes do Imposto de Renda e CSLL	(127,2)	(170,9)	(65,7)	-48,4%	-61,6%	(165,8)	(343,3)	n.a.
Imposto de renda e CSLL (Corrente)	1,8	2,1	12,8	-	-	(56,4)	0,4	-
Imposto de renda e CSLL (Diferido)	39,2	2,2	(2,5)	n.a.	n.a.	116,6	57,2	-50,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	-35,7%	-66,8%	(105,6)	(285,6)	n.a.
Margem Líquida (%)	(2,7%)	(4,8%)	(1,7%)	1,1 p.p.	3,2 p.p.	(0,9%)	(2,2%)	-1,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado¹	(13,7)	(65,7)	(61,6)	n.a.	-6,3%	8,8	(188,3)	n.a.
Margem Líquida Ajustado (%)	(0,4%)	(1,9%)	(1,8%)	-1,4 p.p.	0,1 p.p.	0,1%	(1,5%)	-1,5 p.p.

- O **Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** no 4T25 totalizou **-R\$61,6 mm**. O aumento na comparação com o 4T24 é sobretudo explicado aumento da despesa financeira líquida resultante do maior endividamento e das taxas de juros atuais. Na comparação com o 3T25, destacamos o Imposto de Renda e CSLL de **R\$12,8mm** no 4T25, sobretudo em virtude de créditos extemporâneos no período.
- Em 2025, o **Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** foi de **-R\$188,3 milhões**, impactado pelo prejuízo de **R\$218mm** no segmento Agro e Máquinas, bem como pelo maior endividamento e taxas de juros na comparação anual.

¹ Os números ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito da compra vantajosa e adoção inicial do IFRS16 referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecidos como itens não-recorrentes para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento.

5) AUTOMOB - CONSOLIDADO



LEVES, CAMINHÕES E ÔNIBUS

Lucro Líquido:

- R\$ 37 mm no 4T25
- R\$ 190 mm em 2025

As operações, que representam 92% da receita bruta, seguem gerando valor ao negócio de forma sustentável

% RECEITA BRUTA CONSOLIDADA 4T25



AGRO E MÁQUINAS

Gestão do estoque pago, readequação das estruturas de lojas para reduzir custos e despesas e política comercial para retomar o patamar de Lucro Líquido.



HOLDING

Despesas financeiras referentes a R\$1,0 bi da dívida líquida oriunda da reorganização societária realizada em dez/24

(Custo médio de CDI+2,7% a/a)

Obs.: A dívida líquida (*ex-holding*) foi alocada entre os negócios considerando o critério do estoque pago referente a cada negócio.

¹ Prejuízo Líquido: -R\$ 55 MM no 4T25 e -R\$286MM em 2025. Os ajustes ao EBIT, EBITDA e Lucro Líquido estão discriminados nos Anexos deste documento.



5) g. INVESTIMENTOS

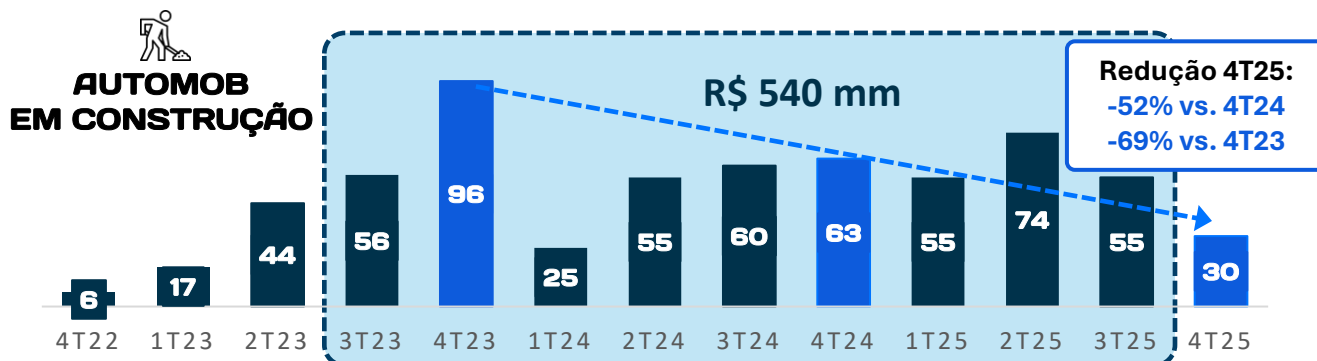


Tabela 14:

Investimentos	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Expansão/manutenção (R\$mm)	58,7	49,1	25,9	-56,0%	-47,3%	187,8	177,2	-5,7%
Veículos de test-drive (R\$mm)	25,2	37,6	42,9	70,4%	14,3%	92,9	162,3	74,7%
Investimento bruto (R\$mm)	83,9	86,7	68,8	-18,0%	-20,7%	280,7	339,5	20,9%
Venda de ativos (R\$mm)	(18,6)	(32,0)	(38,9)	109,0%	21,6%	(67,8)	(125,3)	n.a.
Investimento líquido (R\$mm)	62,6	54,7	29,9	-52,2%	-45,3%	201,9	214,2	6,1%

- O Capex líquido do 4T25 foi de **R\$29,9 mm**, uma redução de 52% vs. 4T24 – menor quantidade de reformas (+92% da nossa rede de 197 lojas foi aberta ou modernizada nos últimos 2,5 anos).
- Em 2025, os investimentos apresentaram aumento na comparação anual (+6,1%) – lojas preparadas para capturar valor adicional em 2026, com menor necessidade de capital.

5) h. CAPITAL DE GIRO

Tabela 15:

Capital de Giro (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T
Contas a Receber	757	720	737	-2,6%	2,4%
(+) Prazo médio de recebimento (dias)	22	19	20	-8,7%	5,7%
Estoques	2.962	2.589	2.603	-12,1%	0,5%
(+) Prazo médio de estoques (dias) ¹	85	70	68	-19,7%	-2,3%
Contas a Pagar (Fornecedores)	1.784	1.820	1.927	8,0%	5,9%
(-) Prazo médio de pagamento (dias)	59	57	60	2,1%	8,9%
(=) Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	48	31	28	-41,7%	-16,3%

Reduzimos o **estoque pago consolidado** em **29%** no 4T25 ante o 4T24, totalizando uma redução anual de **R\$410mm**. Ainda temos uma oportunidade relevante de otimização, considerando que o estoque excedente atual no segmento **AGRO** gira em torno de **R\$150 mm**, com perspectivas favoráveis de continuidade na redução nos próximos meses. Além do **AGRO**, também executamos ações voltadas para a eficiência dos estoques de veículos leves, especialmente usados, que também apresentam oportunidade de geração de valor para os próximos períodos.

¹ Exclui efeitos de cut-off, veículos e peças em trânsito, e impairment;

² Inclui o saldo de Floorplan dentro de contas a pagar.



5) i. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

Tabela 16:

Endividamento e Alavancagem (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T
Curto prazo	467,7	142,2	182,4	-61,0%	28,3%
Longo prazo	2.338,8	2.420,2	2.302,5	-1,6%	-4,9%
Dívida bruta	2.806,6	2.562,3	2.484,9	-11,5%	-3,0%
Custo médio da Dívida Bruta (a.a.)	15,0%	17,7%	17,4%	2,4 p.p.	(0,3) p.p.
Prazo médio da Dívida Bruta (anos)	2,9	2,7	2,8	-0,1	0,1
Caixa	941,1	627,8	502,0	-46,7%	-20,0%
Dívida Líquida	1.865,4	1.934,5	1.982,9	6,3%	2,5%
Custo médio da Dívida Líquida pós-impostos (a.a.)	9,9%	11,7%	11,5%	1,6 p.p.	(0,2) p.p.
EBITDA Ajustado¹	497,8	523,2	528,9	6,2%	1,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,7x	3,7x	3,7x	0,0x	0,0x

- Nossa principal prioridade no curto prazo foi a geração de caixa, com foco especial na gestão dos estoques pagos. Essa estratégia demonstrou resultados positivos em 2025, contribuindo diretamente para o controle da alavancagem;
- A **alavancagem** medida pela dívida líquida / EBITDA Ajustado, em linha com os critérios tradicionais utilizados pela *holding* **SIMPAR**, totalizou **3,7x** ao final de 2025, estável na comparação anual;
- A **alavancagem** seria de **1,9x** quando excluído o **estoque pago¹** às montadoras (veículos que se converterão em caixa quando vendidos).

Covenants:

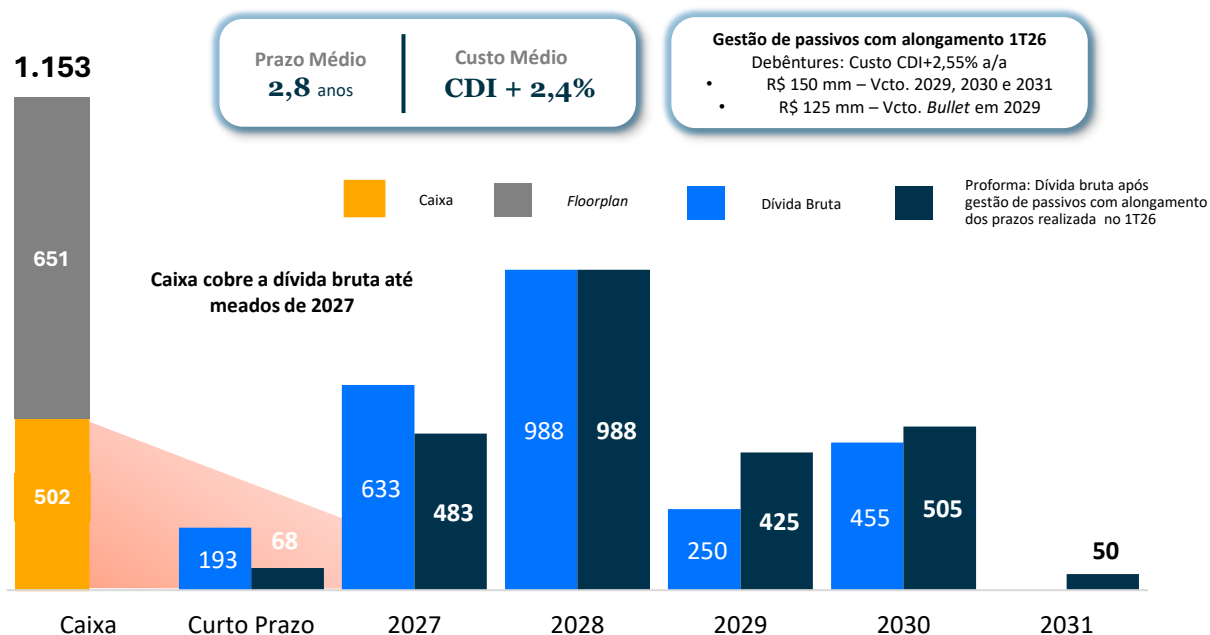
- A **AUTOMOB** não possui dívidas que determinam o cumprimento de *covenants* com base nas métricas acima;
- A Companhia está sujeita a *covenants* apurados com base nas demonstrações financeiras da **SIMPAR**. Determinados contratos possuem cláusulas de compromissos de manutenção de indicadores de endividamento e coberturas de juros medidos pelo EBITDA ou EBITDA Adicionado em relação ao saldo de dívida financeira líquida e despesas financeiras líquidas.

¹ O EBITDA ajustado do 4T24 e de 2024 passa a contemplar o efeito de compra vantajosa referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecido como item não recorrente para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento;

² Estoque pago: Veículos em estoque que já foram pagos às montadoras.



5) j. CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



6) MERCADO DE CAPITAIS

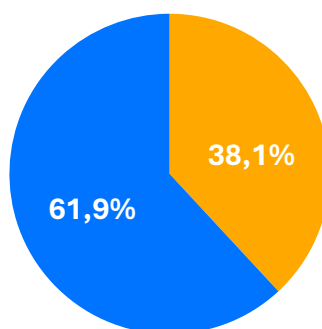
DESEMPENHO DAS AÇÕES

No dia 31/12/2025 as ações da AUTOMOB (AMOB3) estavam cotadas em R\$ 12,45/ação, representando um valor de mercado de R\$ 472 milhões, considerando as 37.886.057 ações.

Composição Acionária

Notas: 1 - inclui participação direta e indireta; Nota 2 - considera minoritários AUTOMOB.

PF PJ

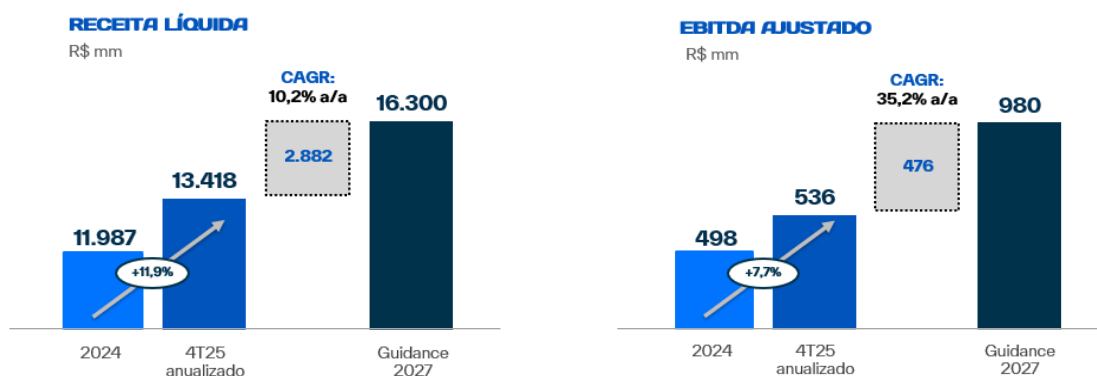




7) GUIDANCE 2027

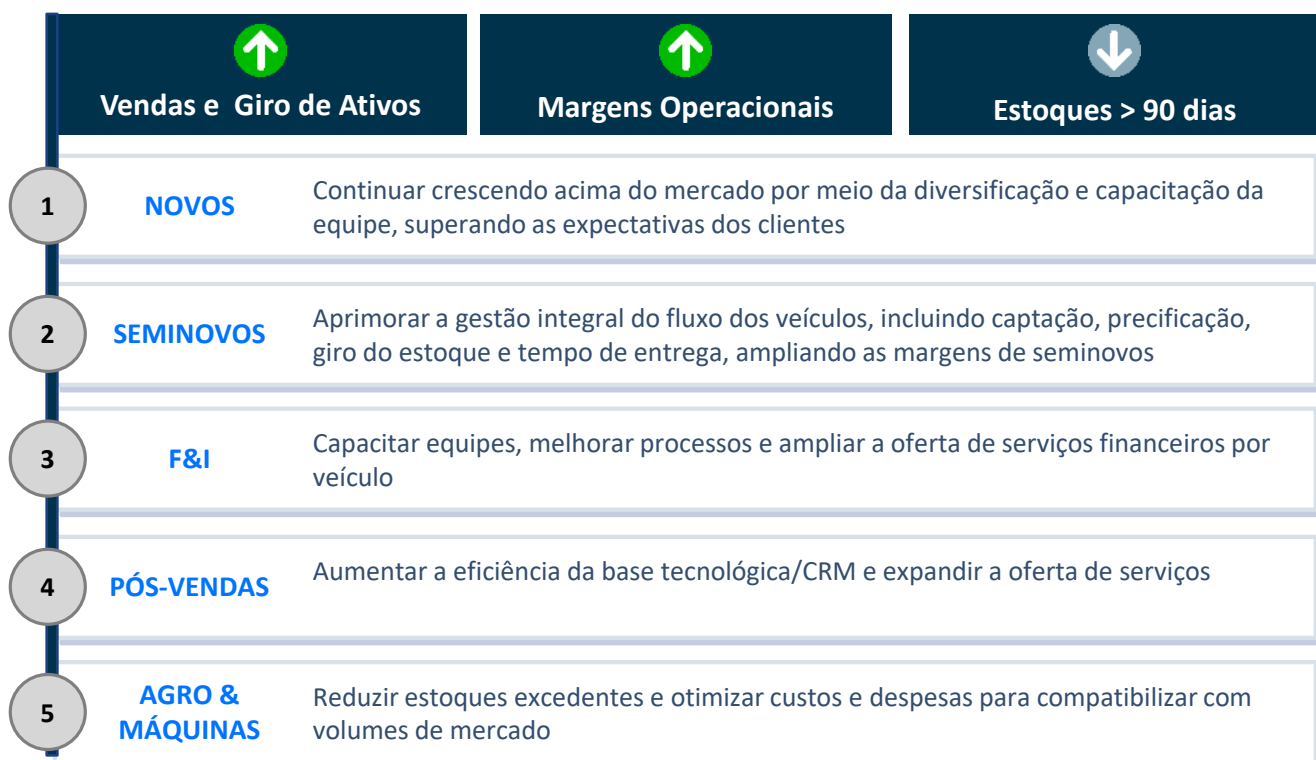
Entrega dos resultados: crescimento de volume + eficiência operacional

SEGMENTO	INDICADORES	2024	2025	Guidance 2027
Novos	Veículos / PDV Mensal	30,8	32,3	37
Seminovos	Seminovos / Novos	0,6x	0,7x	1,0x
F&I	Receita Bruta (R\$) / Veículo	2.249	2.710	3.900
Pós-Vendas	Margem Bruta	35,7%	40,0%	42,0%
Agro & Máquinas	Margem Bruta	5,3%	6,0%	16,0%



Fonte: Fato Relevante divulgado 27/11/2025

Prioridades estratégicas para entrega do *guidance* 2027





 AUTOMOB

ESG



UMA EMPRESA DO GRUPO
 SIMPAR

AMOB
 B3 LISTED NM



8) ESG - PILARES AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

Em 2025, a **AUTOMOB** avançou de forma consistente na consolidação de sua agenda ESG, reforçando a governança, a gestão climática, a transparência e a integração de práticas socioambientais em todas as operações. As iniciativas se alinham às diretrizes estratégicas do Grupo SIMPAR e fortalecem o posicionamento da companhia como referência em sustentabilidade no setor automotivo.

A **AUTOMOB** encerra 2025 com avanços sólidos em suas frentes ambiental, social e de governança, consolidando-se como uma das empresas mais estruturadas em ESG dentro de seu setor. As ações realizadas reforçam o compromisso com transparência, eficiência operacional, responsabilidade climática e impacto positivo para colaboradores, clientes, investidores e sociedade.

Nossas Certificações e Reconhecimentos

Demonstramos nosso compromisso com a sustentabilidade através de importantes selos e adesões:



AMBIENTAL

A agenda ambiental segue como um dos pilares estratégicos da **AUTOMOB**, com evolução contínua em gestão, eficiência e certificações.

- **Selo Ouro do GHG Protocol pelo terceiro ano consecutivo**, reafirmando excelência no reporte e gestão de emissões de GEE.
- **Certificação Go To Zero Volkswagen** mantida nas unidades Alta Vergueiro (Ouro), Green Aricanduva (Prata) e Original Taubaté (Prata).
- **Certificações EDGE** preservadas nas unidades de veículos pesados incorporadas, reforçando padrões de construção sustentável.
- **Padronização e fortalecimento dos controles ambientais**, com consolidação dos dados de consumo de água, energia e combustíveis em todas as unidades.
- **Padronização da destinação de sucatas e óleo lubrificante usado**, garantindo rastreabilidade completa e parceria com a LWART para refino.
- **Integração ambiental das unidades recém-incorporadas**, com melhoria de processos e gestão de resíduos.
- **Uso de energia no Mercado Livre** em unidades de Grupo A, ampliando eficiência e reduzindo impactos ambientais.



8) ESG - PILARES AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

SOCIAL

A **AUTOMOB** integra o ecossistema social do Grupo SIMPAR e contribui com iniciativas que fortalecem comunidades e ampliam oportunidades.

Em 2025, o Grupo SIMPAR destinou aproximadamente **R\$ 1,5 milhão** a projetos de impacto social, contemplando iniciativas de **inclusão produtiva, saúde e bem-estar, gestão ambiental, apoio a públicos vulneráveis e melhoria da qualidade de vida de motoristas profissionais**. Essas ações são conduzidas pelo **Instituto Julio Simões** e pelas áreas de Sustentabilidade das empresas do grupo por meio de programas próprios, investimentos sociais privados e projetos incentivados.

Embora **não tenha havido repasses diretos da AUTOMOB ao Instituto Julio Simões em 2025**, a companhia participa das ações sociais estruturadas no âmbito corporativo e fortalece internamente uma cultura de segurança, inclusão, diversidade e desenvolvimento de pessoas.

As principais frentes sociais priorizadas pela AUTOMOB incluem:

- fortalecimento de práticas inclusivas e ambiente de trabalho seguro;
- valorização e desenvolvimento de colaboradores;
- interface com comunidades do entorno por meio das iniciativas sociais conduzidas pelo grupo;
- ações voltadas a públicos vulneráveis e projetos de impacto socioambiental.

GOVERNANÇA

O ano de 2025 marcou avanços significativos na governança, *compliance* e transparência da **AUTOMOB**.

- **Reorganização societária concluída**, consolidando a AUTOMOB como o maior e mais diversificado grupo de concessionárias do país, listada no Novo Mercado sob o *ticker* AMOB3.
- **82,65% de conformidade regulatória consolidada**, com monitoramento mensal via dashboard, segmentação por tipo de operação (Leves e Pesados) e integração ao planejamento estratégico.
- **Participação no simulado do ISE B3**, reforçando aderência às melhores práticas de *disclosure* ESG e preparação para ciclos futuros.
- **Reconhecimento no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3**, alinhado ao desempenho climático e de governança do Grupo SIMPAR.
- **Início da implementação das normas internacionais IFRS S1 e IFRS S2**, com fortalecimento da governança de dados, rastreabilidade dos indicadores e elevação do nível de transparência de informações não financeiras.

Além disso, a AUTOMOB manteve presença institucional em eventos estratégicos do setor, reforçando seu papel na agenda nacional de sustentabilidade.



 AUTOMOB

Equidade Salarial



UMA EMPRESA DO GRUPO
 SIMPAR

AMOB
 B3 LISTED NM



No Grupo SIMPAR, a nossa Gente é um dos nossos diferenciais competitivos. Atuamos de forma estruturada para garantir que nossos colaboradores estejam alinhados com os nossos Valores e Cultura; ao mesmo tempo em que nos comprometemos a proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, com oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Promovemos ações e programas para criar um ambiente de trabalho estável e que incentive o engajamento e o desenvolvimento das pessoas, pautados pelo respeito, pela valorização do talento e pelo compromisso de gerar um impacto positivo tanto para os nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

A diversidade e inclusão produtiva são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável de longo prazo dos nossos negócios e do nosso ecossistema. Garantimos que haja diversidade de gênero entre os candidatos avaliados, assegurando que as decisões sejam pautadas na competência e equidade.

A equidade salarial também é um compromisso do Grupo. Os nossos processos de remuneração são baseados na posição e na complexidade do cargo, independentemente do gênero.

Por meio do Programa Mulheres na Liderança, promovemos a equidade de gênero e fortalecemos a presença feminina em cargos de gestão nas empresas do Grupo. Nossos benefícios reforçam esse compromisso, com licença-maternidade estendida de seis meses por meio do Programa Empresa Cidadã, e com espaços dedicados ao aleitamento materno — o Cantinho da Mamãe — disponíveis na sede administrativa em Mogi das Cruzes, na Matriz em São Paulo e na unidade da JSL em Itaquaquecetuba/SP, garantindo conforto e suporte às mães no ambiente de trabalho. Desde 2019, somos associados ao Movimento Mulher 360, iniciativa que promove o empoderamento econômico feminino, e assumimos o compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, orientando nossas práticas corporativas para a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais. Essas ações fortalecem nossa Cultura e contribuem para um ambiente corporativo mais justo, diverso e sustentável.

Desenvolvemos ações e projetos em diversas frentes, desde a promoção da equidade de gênero e o aumento da participação de grupos sub-representados, até a valorização e a capacitação da força de trabalho.

Os programas são desenvolvidos com base nas necessidades específicas de cada negócio, considerando as áreas de atuação e oportunidades de desenvolvimento. Esses programas visam promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, no qual todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, possam contribuir plenamente com a Companhia.

Notas: (1): Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria





Os programas de diversidade e inclusão produtiva consideram:

- **Treinamento e capacitação:** para letramento dos colaboradores sobre a importância da diversidade e inclusão, além de desenvolver habilidades para promover um ambiente de trabalho inclusivo;
- **Adoção de práticas de recrutamento:** que garantam oportunidades iguais para todos os candidatos, independentemente de sua origem, gênero, raça, orientação sexual ou outras características; e
- **Mentoria e suporte:** para grupos sub-representados, ajudando-os a desenvolver as suas carreiras e alcançar os seus potenciais máximos dentro da Companhia.

Conforme a Lei nº 15.177/25, que modificou a Lei 6.404/76 incluindo o §6º no artigo 133, a Companhia informa:

Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da Companhia

Nível Hierárquico	2024			2025			Variação anual (p.p.)
	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	
Diretoria	19	3	0,16	12	2	0,17	0,88 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	16	3	0,19	15	4	0,27	7,92 p.p.
Gerência de área	249	50	0,20	224	54	0,24	4,03 p.p.
Gerência de loja	40	4	0,10	49	6	0,12	2,24 p.p.
Coordenação (Gestão Jr.)	108	49	0,45	114	48	0,42	-3,27 p.p.
Supervisão	163	54	0,33	194	68	0,35	1,92 p.p.
Administrativo	1.341	842	0,63	1.486	924	0,62	-0,61 p.p.
Operacional	3.242	616	0,19	3.508	717	0,20	1,44 p.p.
Aprendiz	31	16	0,52	64	32	0,50	-1,61 p.p.
Estagiários	42	27	0,64	55	37	0,67	2,99 p.p.
Trainees	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00 p.p.
Total	5.251	1.664	31,7%	5.721	1.892	33,1%	1,38 p.p.

Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia

Órgão da Administração	2024			2025			Variação anual (p.p.)
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	
Conselho de Administração	5	0	0	5	0	0	0,00 p.p.
Diretoria Estatutária	14	0	0	20	2	0,1	10,00 p.p.
Total	19	0	0	25	2	0,08	8,00 p.p.

Notas: (1): Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria



Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia¹

DEMONSTRATIVO DE REMUNERAÇÃO SEGREGADO POR SEXO - SEM ESTATUTÁRIOS

Nível Hierárquico	2024						2025					
	Homens - Remuneração Média (R\$)			Mulheres - Remuneração Média (R\$)			Homens - Remuneração Média (R\$)			Mulheres - Remuneração Média (R\$)		
	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual
Diretoria	R\$ 31.424,92	R\$ 33.729,26	-	R\$ 19.100,97	R\$ 9.385,14	-	R\$ 29.353,69	R\$ 39.253,38	-	R\$ 17.062,69	R\$ 11.656,44	-
Gerência Geral (alta gestão)	R\$ 21.129,35	R\$ 9.687,67	-	R\$ 33.961,34	R\$ -	-	R\$ 22.432,48	R\$ 14.118,21	-	R\$ 32.003,70	R\$ 31.175,48	-
Gerência de área	R\$ 9.578,67	R\$ 6.730,17	-	R\$ 9.044,56	R\$ 4.955,71	-	R\$ 10.267,75	R\$ 6.816,68	-	R\$ 9.005,31	R\$ 5.397,64	-
Gerência de loja	R\$ 6.570,81	R\$ 5.491,77	-	R\$ 4.629,09	R\$ 2.576,38	-	R\$ 7.142,30	R\$ 5.409,57	-	R\$ 5.613,31	R\$ 3.196,17	-
Coordenação (Gestão Jr.)	R\$ 6.095,21	R\$ 5.135,02	-	R\$ 6.681,58	R\$ 1.705,15	-	R\$ 6.161,57	R\$ 4.437,50	-	R\$ 7.230,36	R\$ 1.887,46	-
Supervisão	R\$ 4.653,69	R\$ 4.188,23	-	R\$ 5.274,88	R\$ 2.037,34	-	R\$ 4.755,70	R\$ 3.760,25	-	R\$ 5.391,12	R\$ 4.450,83	-
Administrativo	R\$ 2.796,22	R\$ 2.706,40	-	R\$ 2.696,00	R\$ 1.753,77	-	R\$ 2.803,43	R\$ 2.954,67	-	R\$ 2.778,85	R\$ 1.963,22	-
Operacional	R\$ 2.539,46	R\$ 2.427,97	-	R\$ 2.441,73	R\$ 1.909,74	-	R\$ 2.530,96	R\$ 2.560,52	-	R\$ 2.497,11	R\$ 2.272,82	-
Aprendiz	R\$ 1.048,43	R\$ 178,33	-	R\$ 1.080,86	R\$ -	-	R\$ 1.253,87	R\$ 126,33	-	R\$ 1.180,31	R\$ -	-
Estagiários	R\$ 1.162,91	R\$ -	-	R\$ 1.160,35	R\$ 279,09	-	R\$ 1.141,35	R\$ -	-	R\$ 998,77	R\$ 371,43	-
Trainees	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	-

DEMONSTRATIVO DE REMUNERAÇÃO SEGREGADO POR SEXO - COM ESTATUTÁRIOS

Nível Hierárquico	2024						2025					
	Homens - Remuneração Média (R\$)			Mulheres - Remuneração Média (R\$)			Homens - Remuneração Média (R\$)			Mulheres - Remuneração Média (R\$)		
	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual
Diretoria	R\$ 39.677,72	R\$ 47.974,25	-	R\$ 19.100,97	R\$ 9.385,14	-	R\$ 40.220,61	R\$ 47.809,56	-	R\$ 20.446,12	R\$ 25.982,35	-
Gerência Geral (alta gestão)	R\$ 21.129,35	R\$ 9.687,67	-	R\$ 33.961,34	R\$ -	-	R\$ 22.326,72	R\$ 14.183,46	-	R\$ 32.003,70	R\$ 31.175,48	-
Gerência de área	R\$ 9.578,67	R\$ 6.730,17	-	R\$ 9.044,56	R\$ 4.955,71	-	R\$ 10.350,08	R\$ 6.866,69	-	R\$ 9.005,31	R\$ 5.397,64	-
Gerência de loja	R\$ 6.570,81	R\$ 5.491,77	-	R\$ 4.629,09	R\$ 2.576,38	-	R\$ 7.142,30	R\$ 5.409,57	-	R\$ 5.613,31	R\$ 3.196,17	-
Coordenação (Gestão Jr.)	R\$ 6.095,21	R\$ 5.135,02	-	R\$ 6.681,58	R\$ 1.705,15	-	R\$ 6.161,57	R\$ 4.437,50	-	R\$ 7.230,36	R\$ 1.887,46	-
Supervisão	R\$ 4.653,69	R\$ 4.188,23	-	R\$ 5.274,88	R\$ 2.037,34	-	R\$ 4.755,70	R\$ 3.760,25	-	R\$ 5.391,12	R\$ 4.450,83	-
Administrativo	R\$ 2.796,22	R\$ 2.706,40	-	R\$ 2.696,00	R\$ 1.753,77	-	R\$ 2.803,43	R\$ 2.954,67	-	R\$ 2.778,85	R\$ 1.963,22	-
Operacional	R\$ 2.539,46	R\$ 2.427,97	-	R\$ 2.441,73	R\$ 1.909,74	-	R\$ 2.530,96	R\$ 2.560,52	-	R\$ 2.497,11	R\$ 2.272,82	-
Aprendiz	R\$ 1.048,43	R\$ 178,33	-	R\$ 1.080,86	R\$ -	-	R\$ 1.253,87	R\$ 126,33	-	R\$ 1.180,31	R\$ -	-
Estagiários	R\$ 1.162,91	R\$ -	-	R\$ 1.160,35	R\$ 279,09	-	R\$ 1.141,35	R\$ -	-	R\$ 998,77	R\$ 371,43	-
Trainees	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	-

Notas: (1): Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria



 AUTOMOB

Anexos



UMA EMPRESA DO GRUPO
 SIMPAR

AMOB
 B3 LISTED NM

9) ANEXOS

DRE



Automob Participações S.A - DRE Consolidado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta total	3.339,4	3.684,7	3.569,3	12.753,7	13.595,9
(-) Deduções da Receita	(194,7)	(219,2)	(214,6)	(767,2)	(780,5)
(=) Receita Líquida	3.144,7	3.465,5	3.354,7	11.986,6	12.815,4
(-) Custos Totais	(2.727,4)	(2.965,1)	(2.884,6)	(10.317,6)	(10.962,2)
(=) Lucro Bruto	417,3	500,4	470,1	1.669,0	1.853,2
(-) Despesas Operacionais	(423,6)	(515,8)	(397,5)	(1.479,1)	(1.641,6)
(-) Despesas comerciais	(209,9)	(214,9)	(205,6)	(747,0)	(786,7)
(-) Despesas administrativas	(217,8)	(203,3)	(206,5)	(747,7)	(792,8)
(-) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,1	(97,7)	14,7	15,6	(62,1)
(=) Lucro/Prejuízo op. antes do resultado financeiro (EBIT)	(6,3)	(15,5)	72,6	189,9	211,6
Margem EBIT (%)	-0,2%	-0,4%	2,2%	1,6%	1,7%
(+) Receitas financeiras	44,5	18,6	24,7	136,9	117,5
(-) Despesas financeiras	(148,2)	(159,5)	(148,7)	(447,2)	(618,2)
(-) Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,2)	(14,5)	(14,3)	(45,3)	(54,1)
(=) Resultado financeiro líquido	(120,9)	(155,4)	(138,3)	(355,7)	(554,9)
(=) Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(127,2)	(170,9)	(65,7)	(165,8)	(343,3)
(-) Imposto de renda e contribuição social - corrente	1,8	2,1	12,8	(56,4)	0,4
(-) Imposto de renda e contribuição social - diferido	39,2	2,2	(2,5)	116,6	57,2
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	41,0	4,3	10,3	60,2	57,7
(=) Lucro/Prejuízo líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	(105,6)	(285,6)
Margem líquida (%)	-2,7%	-4,8%	-1,7%	-0,9%	-2,2%
(+) Depreciação e Amortização	82,2	54,0	53,5	207,8	214,3
EBITDA	75,9	38,6	126,1	397,7	425,9
Margem Ebitda (%)	2,4%	1,1%	3,8%	3,3%	3,3%



9) ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL



	4T24	3T25	4T25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	78,7	316,8	264,8
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	676,9	104,7	1,4
Instrumentos financeiros derivativos	81,0	-	-
Contas a receber	750,5	719,0	736,3
Estoques	2.961,5	2.589,4	2.603,3
Tributos a recuperar	165,2	223,6	172,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	258,4	291,2	329,4
Despesas antecipadas	30,4	51,9	39,9
Adiantamento a terceiros	228,8	274,7	398,6
Outros Ativos	131,5	133,2	121,2
Total do ativo circulante	5.363,0	4.704,3	4.667,1
Ativo não circulante			
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	185,5	206,4	235,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Contas a receber	6,6	1,2	0,8
Tributos a recuperar	137,5	126,1	181,5
Fundo para capitalização de concessionárias	121,8	121,9	135,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	286,3	346,1	343,9
Ativo de indenização	72,5	75,4	68,7
Depósitos judiciais	53,9	49,4	45,6
Outros Ativos	71,9	79,8	56,7
Total do Realizável a Longo Prazo	936,0	1.006,3	1.068,4
Investimento	-	18,0	19,7
Imobilizado Bruto	1.840,6	2.113,1	2.077,6
Veículos	141,6	183,4	188,6
Máquinas e Equipamentos	105,2	111,4	114,2
Lojas Próprias	315,9	314,4	304,9
Outros	197,3	224,4	232,1
Benefitorias em Imóveis de Terceiros	400,5	500,7	514,6
Direito de Uso IFRS 16	680,1	778,8	723,3
Depreciação/Amortização	(546,8)	(655,8)	(688,8)
Veículos	(44,1)	(42,4)	(43,6)
Máquinas e Equipamentos	(47,3)	(59,9)	(52,2)
Lojas Próprias	(34,2)	(34,0)	(35,5)
Outros	(58,9)	(75,5)	(79,2)
Amortização de Benefitorias em Imóveis de Terceiros	(102,4)	(130,2)	(140,4)
Amortização de Direito de Uso IFRS 16	(259,9)	(313,9)	(337,9)
Imobilizado Líquido	1.293,8	1.457,3	1.388,8
Intangível	1.440,3	1.439,9	1.438,9
Ágio	262,5	262,5	262,5
Acordo de distribuição	880,0	880,0	879,0
Marcas	152,0	152,0	152,0
Softwares	24,9	24,5	24,5
Fundo de comércio	102,0	102,0	102,0
Outros	18,9	18,9	18,9
Amortização	(123,2)	(150,0)	(154,7)
Ágio	-	-	-
Acordo de distribuição	(78,1)	(103,3)	(107,7)
Marcas	-	-	-
Softwares	(20,0)	(21,2)	(21,5)
Fundo de comércio	(25,1)	(25,6)	(25,6)
Outros	-	-	-
Intangível Líquido	1.317,1	1.289,9	1.284,1
Total Não Circulante	3.546,8	3.771,4	3.761,0
Total do Ativo	8.909,8	8.475,8	8.428,1



9) ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL



	4T24	3T25	4T25
Passivo circulante			
Fornecedores	1.037,4	867,3	899,6
Floor Plan	747,0	952,5	1.027,6
Empréstimos e financiamentos	428,3	85,7	182,4
Debêntures	120,4	56,4	-
Arrendamentos por direito de uso	112,9	65,2	65,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Obrigações trabalhistas	133,4	184,5	155,8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7,6	7,6	2,7
Tributos a recolher	117,2	142,9	162,6
Dividendos a pagar	37,2	31,0	30,3
Adiantamentos de clientes	397,3	453,0	510,5
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	126,7	7,4	127,2
Outras contas a pagar	104,6	132,1	149,7
Total do passivo circulante	3.369,9	2.985,8	3.313,6
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	446,0	1.398,0	2.302,5
Debêntures	1.892,8	1.022,2	-
Arrendamentos por direito de uso	353,0	452,8	390,3
Tributos a recolher	2,0	2,3	2,1
Provisão para demandas judiciais e administrativas	109,8	108,2	95,1
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	405,2	401,8	288,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,4	1,1	1,8
Outras contas a pagar	27,3	28,3	14,2
Total do passivo não circulante	3.237,3	3.415,6	3.095,6
Total do Passivo	6.607,2	6.401,4	6.409,2
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido			
Capital social	2.513,8	2.513,8	2.513,8
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(2,0)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(422,9)	(422,9)	(422,9)
Reservas de lucros	213,6	213,6	(72,0)
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	-	(230,1)	-
Total do patrimônio líquido	2.302,6	2.074,4	2.019,0
Total do Passivo e Patrimônio líquido	8.909,8	8.475,8	8.428,1
Endividamento			
Dívida Bruta			
Curto Prazo	467,7	142,2	182,4
Empréstimos e financiamentos CP	428,3	85,7	182,4
Debêntures CP	120,4	56,4	-
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo CP	(81,0)	-	-
Longo Prazo	2.338,8	2.420,2	2.302,5
Empréstimos e financiamentos LP	446,0	1.398,0	2.302,5
Debêntures LP	1.892,8	1.022,2	-
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo LP	-	-	-
Dívida Bruta Total	2.806,6	2.562,3	2.484,9
Liquidez			
Caixas e equivalentes de caixa	78,7	316,8	264,8
Títulos e valores mobiliários CP	676,9	104,7	1,4
Títulos e valores mobiliários LP	185,5	206,4	235,8
Liquidez Total	941,1	627,8	502,0
Dívida Líquida	1.865,4	1.934,5	1.982,9



9) ANEXOS

DFC



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(343,3)	(165,8)
Ajuste para:		
Depreciação e amortização	214,2	208,5
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(8,1)	(12,3)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	20,3	46,4
Perdas estimadas (impairment) de valor recuperável de ativos não financeiros – estoques	33,2	41,3
Perdas estimadas (impairment) de valor recuperável de ativos não financeiros - imobilizado	-	1,0
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado	(5,9)	(44,1)
Baixa de outros ativos imobilizados	14,7	12,0
Provisão para perdas em estoques	10,6	8,0
Créditos de impostos extemporâneos	(7,5)	(6,7)
Resultado nas operações de derivativos	45,3	(70,5)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	468,9	468,8
Juros floor plan	36,8	9,9
	479,2	496,4
Contas a receber	124,8	23,6
Estoques	314,4	(130,1)
Fornecedores e floor plan	109,2	546,4
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	18,0	(82,3)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(8,9)	(269,4)
	557,4	88,1
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos	(75,4)	(123,8)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	(459,9)	(317,7)
Juros pagos floor plan	(36,8)	(9,9)
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	625,2	410,6
Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais	1.089,7	543,8
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em controladas	(19,7)	-
Reorganização societária de controlada, líquido de caixa no consolidado	-	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa	-	(47,6)
Reorganização societária de controlada, líquido de caixa no consolidado	-	-
Adições ao ativo imobilizado	(357,4)	-
Reorganização societária	-	(1.000,0)
Adições ao ativo imobilizado	-	(322,4)
Adições ao ativo intangível	-	(4,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento	(377,1)	(1.374,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento (pagamento) de derivativos contratados	37,7	(10,7)
Pagamento pela aquisição da empresa	(145,2)	-
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	1.429,0
<i>Captação de floor plan</i>	1.116,4	1.009,0
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	(445,7)	(626,3)
Amortização de floor plan	(1.082,9)	(1.006,3)
Dividendos pagos	(6,9)	-
Caixa líquido gerado (utilizado nas) pelas atividades de financiamento	(526,5)	794,7
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	186,1	(36,4)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	78,7	115,2
No final do período	264,8	78,7
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	186,1	(36,4)
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa		
Adição de arrendamentos por direito de uso	26,1	96,7



9) ANEXOS

AJUSTES/RECONCILIAÇÕES



RECONCILIAÇÕES (R\$ mm)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
EBIT	(6,3)	(15,5)	72,6	189,9	211,6
Impairment: Impostos e depósitos judiciais	(2,2)	23,9	-	(13,4)	23,9
Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	31,8	65,5
Impairment: Contas a Receber	24,2	10,5	-	24,2	10,5
Gastos Administrativos	11,4	-	4,1	55,4	(0,7)
Evento Não-recorrentes Efeitos Climáticos	-	-	-	15,6	-
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	3,9	(0,7)	3,9
Amortização de PPA	15,4	8,7	7,6	15,4	29,6
Depreciação IFRS16 adoção inicial*	15,6	-	-	15,6	-
Compra Vantajosa*	(12,7)	-	-	(12,7)	-
EBIT Ajustado	77,1	98,6	88,2	321,0	344,2
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
Lucro Líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	(105,6)	(285,6)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(41,0)	(4,3)	(10,3)	(60,2)	(57,7)
(+) Resultado Financeiro Líquido	120,9	155,4	138,3	355,7	554,9
(+) Depreciação e Amortização	82,2	54,0	53,5	207,8	214,3
EBITDA	75,9	38,6	126,1	397,7	425,9
Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	23,9
Créditos Fiscais Extemporâneos	(2,2)	-	-	(13,4)	-
Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	31,8	65,5
Impairment: Contas a Receber	24,2	10,5	-	24,2	10,5
Despesas administrativas	11,4	-	4,1	55,4	(0,7)
Evento não recorrentes efeitos climáticos	-	-	-	15,6	-
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	3,9	(0,7)	3,9
Compra Vantajosa*	(12,7)	-	-	(12,7)	-
EBITDA Ajustado	128,4	144,0	134,1	497,8	528,9
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
Lucro Líquido Contábil	(86,2)	(166,6)	(55,4)	(105,6)	(285,6)
Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	13,6	-	-	13,6
Créditos Fiscais Extemporâneos	0,1	-	-	0,1	-
Impairment: Estoques	21,0	71,1	-	21,0	64,2
Impairment: Contas a Receber	16,0	10,5	-	16,0	10,5
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	2,6	-	2,6
Gastos administrativos	7,5	-	2,7	39,1	1,8
Evento não recorrentes efeitos climáticos	-	-	-	10,3	-
Resultado Financeiro	15,8	-	(16,5)	15,8	(16,5)
Amortização de PPA	10,2	5,7	5,0	10,2	21,2
Depreciação IFRS16 adoção inicial*	10,3	-	-	10,3	-
Compra Vantajosa*	(8,4)	-	-	(8,4)	-
Lucro Líquido Ajustado	(13,7)	(65,7)	(61,6)	8,8	(188,3)

¹ O EBIT e o EBITDA ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito de compra vantajosa referente às aquisições da Alta e da Best Points (R\$ 12,7 milhões), reconhecido como item não recorrente para fins de comparabilidade;





10) GLOSSÁRIO

Segmentos operacionais: os negócios do Grupo AUTOMOB PARTICIPAÇÕES foram divididos em dois segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em:

- **Veículos leves:** comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros
- **Veículos pesados:** comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos Usados, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura;

F&I: o setor de F&I oferece diferentes opções de financiamento para facilitar a aquisição do veículo, apresentando alternativas personalizadas de acordo com o perfil e necessidade de cada cliente:

- **Seguros:** opções de seguros automotivos, com proteção contra roubos, acidentes e outros imprevistos. Além de seguros pneus, retrovisores, etc
- **Garantia estendida:** a garantia estendida é uma oferta de produto adicional que amplia a cobertura original do veículo, após o término da garantia de fábrica.
- **Produtos agregados:** além dos serviços financeiros, o F&I comercializa produtos agregados como embelezamento de veículos, blindagens.

Pós-Vendas: contempla todos os produtos vendidos e serviços prestados após a venda do veículos (serviços, peças, atendimento, garantias), dentre eles:

- **Serviços e oficina:** A oficina da concessionária é responsável por realizar revisões e manutenções preventivas e corretivas para garantir que o veículo preserve sua performance e segurança ao longo do tempo.
- **Peças e acessórios:** peças e acessórios atende às necessidades de reposição de componentes e de personalização dos veículos, sempre utilizando itens originais que mantêm a qualidade e a autenticidade do produto.

Lojas:

- Veículos pesados: 60 lojas, 9 estados
 - Caminhões e ônibus: 19 lojas, 5 estados
 - Transrio: 14 lojas
 - Tietê: 3 lojas
 - Usados Mundo do Caminhão: 2 lojas
 - Agro e Máquinas: 41 lojas, 4 estados
 - Fendt e Valtra: 34 lojas
 - Komatsu: 7 lojas
- Veículos leves: 137 lojas, 6 estados
 - São Paulo: 98
 - Maranhão: 24
 - Paraná: 11
 - Santa Catarina: 2
 - Mato Grosso: 1
 - Paraíba: 1





AVISO LEGAL

Este relatório tem por objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais combinados da AUTOMOB Participações S.A. (“AUTOMOB”).

Algumas das afirmações e considerações aqui contidas constituem informações adicionais que não foram auditadas ou revisadas por uma auditoria e são baseadas em hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que podem causar variações relevantes entre resultados, desempenho e eventos futuros. As palavras “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “planejar”, “objetivo” e outras expressões similares, quando se referem à AUTOMOB, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas.

Os resultados, o desempenho e os eventos reais podem diferir substancialmente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações em decorrência de vários fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e em outros países, taxas de juros, inflação e níveis de taxas de câmbio, mudanças nas leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em nível global, regional ou nacional).

Portanto, a administração da Companhia não é responsável pela conformidade e exatidão das informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria discutidas neste relatório, as quais devem ser analisadas e interpretadas de forma independente pelos acionistas e agentes do mercado, que devem realizar suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui publicados.



AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A
Balço Patrimonial
em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	108.394	1.758	264.820	78.741
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	442.333	729.814	1.397	676.935
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 b	-	-	-	80.967
Contas a receber	9	106.620	129.351	736.328	750.497
Estoques	10	-	70.386	2.603.332	2.961.519
Tributos a recuperar	11	6.428	11.333	172.104	165.177
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.4	42.934	34.278	329.395	258.425
Outros créditos intercompanhia	24.1	817.018	659.324	13.564	-
Despesas antecipadas		4.762	3.536	39.947	30.387
Adiantamento a terceiros		26.159	4.908	398.555	228.808
Outros créditos		-	1.488	107.662	131.516
		1.554.648	1.646.176	4.667.104	5.362.972
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	53.715	-	235.781	185.462
Contas a receber	9	-	-	816	6.560
Tributos a recuperar	11	3.885	6.966	181.512	137.547
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	46.535	23.012	343.871	286.277
Depósitos judiciais	22.1	-	159	45.609	53.888
Fundo para capitalização de concessionárias	12	932	-	135.375	121.848
Ativo de indenização	23	-	-	68.746	72.484
Outros créditos		19.501	28.861	56.664	71.896
		124.568	58.998	1.068.374	935.962
Investimentos	13	2.525.655	3.126.234	19.693	-
Imobilizado	14	10.668	17.814	1.388.830	1.293.772
Intangível	15	152	16.232	1.284.129	1.317.096
		2.661.043	3.219.278	3.761.026	3.546.830
Total do ativo		4.215.691	4.865.454	8.428.130	8.909.802

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	16	67.029	58.033	899.574	1.037.401
Floor plan	17	-	-	1.027.622	747.045
Empréstimos e financiamentos	18	54.729	162.835	182.398	548.706
Arrendamentos a pagar por direito de uso	20	46	806	65.054	112.854
Obrigações sociais e trabalhistas		2.254	6.202	155.832	133.394
Imposto de renda e contribuição social a recolher	21.4	-	-	2.749	7.605
Tributos a recolher		2.883	1.642	162.564	117.161
Dividendos a pagar		30.335	37.197	30.335	37.197
Adiantamentos de clientes	19	20.589	10.716	510.499	397.252
Partes relacionadas		-	-	93	-
Outras contas a pagar intercompanhia	24.1	650.992	376.116	-	-
Aquisição de empresas a pagar	25	-	-	127.211	126.660
Outras contas a pagar		51.464	11.734	149.636	104.649
		880.321	665.281	3.313.567	3.369.924
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	1.280.632	1.861.782	2.302.485	2.338.811
Arrendamentos a pagar por direito de uso	20	2.020	1.073	390.346	352.972
Tributos a recolher		-	-	2.097	1.954
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22.2	-	-	95.098	109.759
Partes relacionadas	24.1	-	-	855	855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	-	-	1.830	423
Aquisição de empresas a pagar	25	9.032	3.775	288.677	405.249
Outras contas a pagar		24.722	30.961	14.211	27.273
		1.316.406	1.897.591	3.095.599	3.237.296
Total do passivo		2.196.727	2.562.872	6.409.166	6.607.220
Patrimônio líquido					
Capital social	26.1	2.513.817	2.513.817	2.513.817	2.513.817
Reservas de lucros	26.2	68.666	213.590	68.666	213.590
Outros resultados abrangentes		-	(1.957)	-	(1.957)
Ajuste de avaliação patrimonial		(422.868)	(422.868)	(422.868)	(422.868)
Prejuízos acumulados		(140.651)	-	(140.651)	-
		2.018.964	2.302.582	2.018.964	2.302.582
Total do patrimônio líquido		2.018.964	2.302.582	2.018.964	2.302.582
Total do passivo e patrimônio líquido		4.215.691	4.865.454	8.428.130	8.909.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AUTOB PARTICIPAÇÕES S.A
Demonstração do resultado
em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de venda e prestação de serviços	28	248.430	372.230	12.815.400	11.986.551
Custo das vendas e prestações de serviços	29	(128.196)	(334.652)	(10.962.205)	(10.317.591)
Lucro bruto		120.234	37.578	1.853.195	1.668.960
Despesas comerciais	29	(1.253)	(19.093)	(786.695)	(747.021)
Despesas administrativas	29	(20.991)	(11.233)	(792.827)	(701.333)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	29	1.749	(8.198)	(20.259)	(46.368)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(6.470)	(2.457)	(41.753)	15.595
Resultado de equivalência patrimonial	13	(242.122)	(99.686)	-	-
(Prejuízo) lucro antes das despesas e receitas financeiras		(148.853)	(103.089)	211.661	189.833
Receitas financeiras	30	104.197	26.527	110.390	136.847
Despesas financeiras	30	(264.442)	(30.929)	(665.342)	(492.505)
(=) Resultado financeiro líquido		(160.245)	(4.402)	(554.952)	(355.658)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(309.098)	(107.491)	(343.291)	(165.825)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.3	-	(3.109)	441	(56.240)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.3	23.523	5.118	57.275	116.583
Total do imposto de renda e da contribuição social		23.523	2.009	57.716	60.343
Prejuízo do exercício		(285.575)	(105.482)	(285.575)	(105.482)
(=) Prejuízo básico por ação (em R\$)	31	-	-	(7,5377)	(2,5093)
(=) Prejuízo diluído por ação (em R\$)	31	-	-	(7,5377)	(2,5093)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A
 Demonstrações do resultado abrangente
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo no exercício	(285.575)	(105.482)	(285.575)	(105.482)
Itens reclassificados para o resultado:				
Perda sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	-	-	2.965	(448)
Perda sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo de controladas	2.965	(448)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa de controladas	(1.008)	152	(1.008)	152
Total de outros resultados abrangentes	1.957	(296)	1.957	(296)
Resultado abrangente no exercício	(283.618)	(105.778)	(283.618)	(105.778)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
			Subvenções para investimentos	Retenção de lucros	Reserva Legal	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.513.817	-	68.666	38.877	106.047	-	(1.957)	(422.868)	2.302.582
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(285.575)	-	-	(285.575)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	1.957	-	1.957
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(285.575)	-	-	(283.618)
Absorção dos prejuízos	-	-	(68.666)	(38.877)	(106.047)	213.590	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.513.817	-	-	-	-	(71.985)	-	(422.868)	2.018.964

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
			Subvenções para investimentos	Retenção de lucros	Reserva Legal	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.044.662	200.000	68.666	176.015	106.047	-	(1.661)	-	1.593.729
Ajuste mudança de prática contábil (i)	-	-	-	-	-	-	-	1.044.112	1.044.112
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.044.662	200.000	68.666	176.015	106.047	-	(1.661)	1.044.112	2.637.841
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(137.138)	-	31.656	(105.482)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(296)	-	(296)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(137.138)	(296)	31.656	(105.778)
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	200.000	(200.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital por reorganização societária	750.529	-	-	-	-	-	-	19.990	770.519
Ajuste por prática contábil de apresentação pelo método do custo precedente	518.626	-	-	-	-	-	-	(1.518.626)	(1.000.000)
Absorção de prejuízo	-	-	-	(137.138)	-	137.138	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.513.817	-	68.666	38.877	106.047	-	(1.957)	(422.868)	2.302.582

(i) Conforme descrito na Nota 1.3.1 a Companhia adotou a prática contábil do custo precedente para a Contribuição de Ações. Deste modo, o valor equivalente à participação contribuída já está refletido no patrimônio da AUTOMOB S.A. desde 1 de janeiro de 2023 e, no momento do aporte de capital, foi reclassificado da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial para demais contas do patrimônio líquido.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(309.098)	(107.491)	(343.291)	(165.825)
Ajuste para:					
Resultado de equivalência patrimonial	13	242.122	99.686	-	-
Depreciação e amortização	29	2.191	2.032	214.202	208.508
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas		-	-	(8.056)	(12.280)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber		(1.749)	8.198	20.259	46.368
Perdas estimadas (impairment) de valor recuperável de ativos não financeiros – estoques		-	3.131	33.152	41.267
Perdas estimadas (impairment) de valor recuperável de ativos não financeiros - imobilizado		-	-	-	1.040
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado		133	(532)	(5.860)	(44.150)
Baixa de outros ativos imobilizados		709	1	14.710	12.016
Provisão para perdas em estoques		847	2.808	10.633	8.029
Créditos de impostos extemporâneos		(256)	-	(7.470)	(6.714)
Resultado nas operações de derivativos		-	-	45.250	(70.546)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	30	286.198	30.421	468.863	468.813
Juros <i>floor plan</i>		-	-	36.847	9.868
		221.097	38.254	479.239	496.394
Contas a receber		(20.370)	(26.782)	124.816	23.560
Estoques		(41.724)	(15.185)	314.402	(130.125)
Fornecedores e <i>floor plan</i>		8.996	127.128	109.182	546.402
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar		6.769	(17.729)	17.957	(82.304)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		719.440	(88.952)	(8.943)	(269.389)
		673.111	(21.520)	557.414	88.144
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos		(8.656)	(6.021)	(75.385)	(123.770)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	18 e 20	(261.120)	(211)	(459.928)	(317.702)
Juros pagos <i>floor plan</i>		-	-	(36.847)	(9.868)
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		233.762	14.195	625.219	410.642
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		858.194	24.697	1.089.712	543.840
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital em controladas	13	(19.693)	-	(19.693)	-
Reorganização societária	1.3.1	-	(1.000.000)	-	(1.000.000)
Aquisição de empresas, líquido de caixa		-	-	-	(47.629)
Adições ao ativo imobilizado	14	(9.981)	(7.571)	(357.443)	(322.397)
Adições ao ativo intangível	15	-	-	-	(4.888)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	-	2.008	-	-
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento		(29.674)	(1.005.563)	(377.136)	(1.374.914)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Recebimento (pagamento) de derivativos contratados		-	-	37.674	(10.742)
Pagamento pela aquisição da empresa		-	-	(145.192)	-
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	18	-	979.617	-	1.428.978
<i>Captação de floor plan</i>		-	-	1.116.447	1.009.003
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	18 e 20	(715.022)	(1.118)	(445.685)	(626.301)
Amortização de <i>floor plan</i>		-	-	(1.082.879)	(1.006.276)
Dividendos pagos		(6.862)	-	(6.862)	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerados pelas atividades de financiamento		(721.884)	978.499	(526.497)	794.662
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		106.636	(2.367)	186.079	(36.412)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		1.758	4.125	78.741	115.153
No final do exercício		108.394	1.758	264.820	78.741
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		106.636	(2.367)	186.079	(36.412)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado (i)	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado (i)
Venda, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	28	267.878	404.143	13.219.831	12.376.629
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	29	1.749	(8.198)	(20.259)	(46.368)
Outras receitas operacionais		(3.241)	2.130	22.227	33.404
		266.386	398.075	13.221.799	12.363.665
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(141.374)	(365.192)	(11.218.097)	(10.536.310)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(14.409)	(20.393)	(669.017)	(534.937)
		(155.783)	(385.585)	(11.887.114)	(11.071.247)
Valor adicionado bruto		110.603	12.490	1.334.685	1.292.419
Retenções					
Depreciação e amortização	29	(2.181)	(2.032)	(214.202)	(208.508)
Valor adicionado líquido produzido		108.422	10.458	1.120.483	1.083.911
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	13	(242.122)	(99.686)	-	-
Receitas financeiras	30	104.197	26.527	110.390	136.847
		(137.925)	(73.159)	110.390	136.847
Valor adicionado total a distribuir		(29.503)	(62.701)	1.230.873	1.220.758
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal		5.904	5.608	574.051	523.900
Remuneração Direta		4.571	3.920	491.808	446.018
Benefícios		980	1.127	45.153	43.533
FGTS		353	561	37.090	34.349
Impostos, Taxas e Contribuições		(14.274)	6.262	277.055	309.836
Tributos federais		(18.107)	4.104	111.973	187.181
Tributos estaduais		1.336	1.382	53.042	42.671
Tributos municipais		2.497	776	112.039	79.983
Remuneração de Capitais de Terceiros		264.442	30.911	665.342	492.504
Juros e despesas bancárias		264.442	30.911	665.342	492.504
Remuneração de Capitais Próprios		(285.575)	(105.482)	(285.575)	(105.482)
Prejuízo do exercício		(285.575)	(105.482)	(285.575)	(105.482)
		(29.503)	(62.701)	1.230.873	1.220.758

(i) Os valores comparativos referentes a 31 de dezembro de 2024 foram reapresentados para fins de comparabilidade, conforme descrito na NE 2.4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Atividades operacionais

A **AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.**, com sede em Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1017, andar 9, sala 2, bairro Itaim Bibi, município de São Paulo - SP, CEP 04.530-001, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código de negociação AMOB3, desde o dia 16 de dezembro de 2024.

O **Grupo AUTOMOB**, composto pela Companhia e suas controladas, atua na comercialização de veículos novos e usados, incluindo automóveis de passeio, comerciais, veículos elétricos, motocicleta, caminhões, ônibus e empilhadeira, no comércio de equipamentos e máquinas agrícolas, máquinas para construção, mineração e industrialização, oferece peças, acessórios, serviços mecânicos, funilaria e pintura, blindagem, e serviços de intermediação de financiamentos, seguros e serviços correlatos.

Em **31 de dezembro de 2025**, a AUTOMOB contava com **197 lojas** estrategicamente distribuídas em **18 municípios de 12 Estados**: São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão, Minas Gerais, Tocantins, Santa Catarina, Sergipe, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Em **31 de dezembro de 2025** a Simpar S.A. ("Simpar"), controladora direta da Companhia, possuía participação de **71,7% (71,8%** em 31 de dezembro de 2024).

1.2. Eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1.2.1 Transferência das operações Komatsu para MAQMOB

Em 01 de agosto de 2025, a Automob Participações S.A. transferiu a operação Komatsu para sua controlada MAQMOB Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. (antiga Ar – Veículos e Participações Ltda.), mediante reorganização societária (*drop down*), com a transferência dos ativos e passivos para controlada Maqmob que resultou em um aumento de capital de R\$ 185.559.

1.3. Eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

1.3.1 Reorganização societária

Em 23 de outubro de 2024, foi divulgado ao mercado em geral, através da controladora indireta Simpar que a Simpar, na qualidade de acionista direto da Vamos Locação, propôs uma operação de reestruturação com o objetivo : (i) tornar a operação da Vamos Locação exclusiva e inteiramente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e (ii) combinar os negócios da Vamos Linha Amarela e suas controladas ("Vamos Concessionárias") e da AUTOMOB, dando origem a "NewCo", uma companhia listada no Novo Mercado

Em 22 de novembro de 2024, essa operação foi aprovada pelos acionistas da **Vamos Locação**, da **Vamos Concessionárias** e da **AUTOMOB** em suas respectivas assembleias gerais extraordinárias onde SIMPAR passou a deter **60,11%** de participação na Vamos Linha Amarela, ao passo que os demais acionistas da VAMOS Locação passaram a deter uma participação de 25,40% na Vamos Linha Amarela. Já os demais acionistas de AUTOMOB tiveram 14,49%, participação igual àquela inicialmente proposta pela SIMPAR, dada a contribuição dos sócios minoritários com a transformação e processo de consolidação da AUTOMOB, e as condições restritas de liquidez destes acionistas da AUTOMOB em razão de acordo de acionistas. Dessa forma, a SIMPAR absorveu os reflexos da negociação ocorrida com a contribuição do Comitê Independente, constituído pela Vamos Locação, com a redução de sua participação na NewCo para **60,11%**.

Resumo da operação:

- Segregação entre a Vamos Locação e a Vamos Concessionárias por meio (a) da distribuição de dividendos in natura no valor de R\$980.000 pela Vamos Locação como pagamento de parte das ações da Vamos Concessionárias (“Dividendos in Natura”); e (b) da cisão da Vamos Locação e incorporação da parcela cindida composta pelo restante das ações da Vamos Concessionárias que não serão distribuídas via Dividendos in Natura, assim como dos créditos de, aproximadamente, R\$403.913 decorrente de nota comercial que a Vamos Locação detém contra a controlada Transrio, R\$346.616 que a Vamos Locação recebíveis da Vamos Linha Amarela relacionado à venda das próprias concessionárias, transações comerciais e rateio de despesas, o qual é composto pelos seguintes elementos: (i) totalidade de ativos não circulantes contabilizados como Outros Créditos *Intercompany*, no valor de R\$ 324.262, (ii) parte de ativos circulantes contabilizados como Contas a Receber *Intercompany*, no valor de R\$ 25.988, (iii) parte de ativos circulantes contabilizados como Outros Créditos *Intercompany*, no valor de R\$ 21.641, (iv) totalidade de passivos circulantes contabilizados como Fornecedores *Intercompany*, no valor de R\$ 24.508, e (v) parte de passivos circulantes contabilizados como Outras Contas a pagar *Intercompany*, no valor de R\$ 767 (“Cisão Parcial”);
- Aquisição, pela Vamos Concessionárias, de cerca de 51,29% de participação da AUTOMOB detida pela Simpar por R\$1.000.000 em caixa (“Aquisição de Ações”) para pagamento até 31 de dezembro de 2024; e
- Incorporação da AUTOMOB pela Vamos Concessionárias para formar a NewCo (“Incorporação da AUTOMOB”). Como consequência, a AUTOMOB foi extinta em 31 de dezembro de 2024, mas sua marca foi preservada.
- Alteração da razão social da Companhia para Automob Participações S.A. (“NewCo”), alteração ainda em fase de registro na junta comercial.

Em 27 de novembro de 2024, foi deferido o pedido de companhia aberta na CVM e a solicitação de listagem no Novo Mercado B3 da Vamos Linha Amarela realizado em 24 de setembro de 2024,

Em 30 de novembro de 2024, data da transferência de controle, a Vamos Locação, em continuidade aos fatos relevantes divulgados referentes à reorganização societária mencionados anteriormente, informou que o termo de fechamento da Operação foi celebrado pelas administrações das companhias envolvidas. Com isso, tornaram-se eficazes as etapas da operação, que estavam sujeitas às condições suspensivas. Com a consumação da cisão parcial da Companhia da VAMOS Locação o capital social da Companhia foi aumentado em R\$750.529, passando de R\$1.244.662 para R\$1.995.191, mantendo-se inalterado o número de ações ordinárias. A parcela cindida da Cisão Parcial foi incorporada pela NewCo e todos os seus elementos passaram a fazer parte de seu patrimônio.

A distribuição das ações de emissão da NewCo aos acionistas da VAMOS Locação decorrente da Cisão Parcial da VAMOS Locação e da declaração dos Dividendos in Natura foi realizada no dia 16 de dezembro de 2024, de acordo com os procedimentos e a data de corte detalhados no aviso aos acionistas divulgado em 30 de novembro de 2024. As ações de emissão da NewCo passaram a ser negociadas na B3 no dia 16 de dezembro de 2024 sob o código “AMOB3”.

Em 31 de dezembro de 2024, em continuidade aos fatos relevantes divulgados referentes à reorganização societária estratégica foi consumada a incorporação da AUTOMOB pela AUTOMOB PARTICIPAÇÕES com a consequente extinção da AUTOMOB e sucessão, pela AUTOMOB PARTICIPAÇÕES, em todos os seus direitos e obrigações (“Incorporação”). Como consequência da consumação da Incorporação, foram emitidas 649.641.275 novas ações ordinárias de emissão da AUTOMOB PARTICIPAÇÕES (AMOB3) em benefício dos acionistas da AUTOMOB S.A. e, assim, o total de ações ordinárias emitidas pela AUTOMOB PARTICIPAÇÕES (AMOB3) passa a ser de 1.894.302.852 ações ordinárias.

Para fins de apresentação das informações comparativas antes da incorporação de ações em 31 de dezembro de 2024, estas demonstrações contábeis refletem as posições financeiras, resultados de operações e fluxos de caixa da AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A. e as participações societárias na AUTOMOB S.A. detidas pela SIMPAR e entidades controladas (que foram transferidas para a AUTOMOB

PARTICIPAÇÕES S.A. nos termos da incorporação de Ações), considerando os ajustes contábeis reconhecidos pela AUTOMOB e a participação para os acionistas da AUTOMOB S.A não detidos pela SIMPAR, para todos os períodos anteriores a 31 de dezembro de 2024 (Nota 1.3 descreve as bases de apresentação após a incorporações de ações e dos ajustes que foram feitos para demonstrações contábeis do grupo AUTOMOB.).

Os lançamentos contábeis registrados nos livros da AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A. para reconhecimento da Incorporação de Ações estão evidenciados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício de 2024, nas linhas de aumento de capital e incorporação de ações, cuja contrapartida foi no grupo de investimento.

Adoção da prática contábil do custo precedente (“predecessor basis of accounting”)

Para fins de apresentação das informações comparativas antes da reorganização societárias, a Companhia decidiu a adotar a prática contábil do custo precedente (“predecessor basis of accounting”) conforme descrita mais abaixo, para permitir a melhor comparabilidade aos usuários das demonstrações financeiras. Desta forma, estas demonstrações financeiras consolidadas refletem as posições financeiras, resultados de operações e fluxos de caixa da Companhia e suas controladas desde 01 de janeiro de 2023.

a) Base de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia conforme a Prática Contábil do Custo Precedente

Combinações de negócios entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (“CPCs”) e pelas normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratem de assuntos semelhantes e relacionados. O IFRS 3 / CPC 15(R1) – Combinação de Negócios é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum, e, portanto, não pode ser aplicado neste caso. Alternativamente, ainda conforme parágrafos 10 e 11 do IAS 8/CPC 23, na ausência de orientação da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Administração pode também considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no parágrafo 11 do IAS 8 / CPC 23. A prática contábil do custo precedente (“predecessor basis of accounting”) é uma alternativa contábil e está em linha com as práticas contábeis de outros países, tais como os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e no Reino Unido (“USGAAP” e “UKGAAP”, respectivamente), os quais permitem a utilização dessa prática em reorganizações societárias e outras transações entre entidades sob controle comum. Dessa forma, a Administração elegeu o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e fornece ao investidor uma informação de maior relevância. A adoção da prática contábil do custo precedente, assim como sua aplicação de forma retroativa, representa mudança de prática contábil conforme parágrafo 29 do IAS 8/CPC 23. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todos os exercícios apresentados.

A AUTOMOB S.A e a Companhia, antes e após a reorganização societária, estão e estiveram sob controle comum da Simpar. Portanto, as demonstrações financeiras da Companhia, estão sendo apresentadas com base na prática contábil do custo precedente, de modo a refletir:

- os resultados históricos de operações e posição financeira da AUTOMOB e da Companhia, em uma base combinada;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

- os efeitos da reorganização e incorporação da AUTOMOB pela Companhia, que representam as informações contábeis base para seu investimento; e
- as demonstrações financeiras consolidadas como se a AUTOMOB fosse controlada da Companhia desde 1º de janeiro de 2024.

b) Base de apresentação das demonstrações contábeis individuais da Companhia

A prática contábil do custo precedente não se aplica para as demonstrações financeiras individuais da Companhia. Por isso os resultados apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, são reconciliados entre as demonstrações financeiras consolidadas, conforme abaixo.

i. Reconciliação do resultado da Controladora e resultado da Companhia Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Prejuízo do exercício – AUTOMOB PARTICIPAÇÕES – Controladora - originalmente emitido	(137.138)
Resultado AUTOMOB S.A. – Consolidado 01/01/2024 a 30/11/2024	31.656
(=) Lucro Líquido da AUTOMOB PARTICIPAÇÕES – Controladora e Consolidado ajustado	(105.482)

ii. Reconciliação do patrimônio líquido da Controladora e resultado da Companhia Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Patrimônio líquido da AUTOMOB S.A. (i)	1.044.112
Contribuição de ações	100%
Valor do investimento na Companhia	1.044.112
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	1.044.112
(+) Resultado AUTOMOB S.A. – CONSOLIDADO 01/01/2024 a 31/11/2024	31.656
(-) Aquisição e aporte de participação na AUTOMOB S.A. em 30/06/2024	(1.518.626)
Ajuste de avaliação patrimonial pela incorporação e aquisição de ações AUTOMOB S.A.	(442.858)

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a AUTOMOB S.A. foi incorporada pela AUTOMOB conforme nota explicativa 1.3.3

c) Tratamento contábil do ágio:

Conforme mencionado, parte da transação consistiu na aquisição de parcela de participação na AUTOMOB por R\$ 1.000.000. Nessa operação foi gerado ágio de R\$ 445.168. Entretanto, por se tratar de transação de entidade sob controle comum, não é permitida a aplicação do CPC 15 – combinação de negócio, bem como nenhum ganho ou ágio dever reconhecido. Por esse motivo, foi constituída a provisão no mesmo valor em contrapartida do patrimônio líquido, como ajustes de avaliação patrimonial.

1.3.2. Incorporação do acervo líquido cindido da Vamos Locação

Conforme mencionado na nota explicativa 1.3, a incorporação dos ativos e passivos relacionados à operação de concessionárias, oriundos do acervo líquido cindido pela Vamos locação, foi avaliada por empresa especializada com data base em 30 de junho de 2024, e resultou na seguinte movimentação:

Ativo	Antes	Acervo incorporado	Pós
	30/11/2024		30/11/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.736	-	4.736
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	187.340	427.056	614.396
Contas a receber	86.614	22.125	108.739
Estoques	75.734	-	75.734
Tributos a recuperar	7.999	-	7.999
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26.156	-	26.156
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.649	-	25.649
Outros ativos	1.858	-	1.858
Investimentos	1.439.128	-	1.439.128

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Imobilizado	12.916	-	12.916
Intangível	16.025	-	16.025
Total do ativo	1.884.155	449.181	2.333.336

Passivo e patrimônio líquido	Antes	Acervo incorporado	Pós
	30/11/2024		30/11/2024
Circulante			
Fornecedores	133.427	(98.777)	34.650
Arrendamentos por direito de uso	227	-	227
Obrigações trabalhistas	3.016	-	3.016
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.599	-	2.599
Tributos a recolher	4.216	-	4.216
Adiantamentos de clientes	6.356	-	6.356
Débitos com partes relacionadas	222.561	(222.561)	-
Outras contas a pagar	1.785	-	1.785
Total do passivo	374.187	(321.338)	52.849
Patrimônio líquido			
Capital social	1.244.662	750.529	1.995.190
Outros resultados abrangentes	(1.091)	-	(1.090)
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	-	19.990	19.990
Reservas de lucros	266.397	-	266.397
Total do patrimônio líquido	1.509.968	770.519	2.280.487
Total do passivo e patrimônio líquido	1.884.155	449.181	2.333.336

(i) Os acervos líquidos contábeis para fins de incorporação foram avaliados por empresa especializada com data base de 30 de junho de 2024. As variações do acervo recebido entre a data da base do laudo e data da incorporação foram registradas em Ajuste de avaliação patrimonial.

1.3.3. Incorporação das ações AUTOMOB S.A.

Em 31 de dezembro de 2024, foi aprovado a incorporação da totalidade das ações da AUTOMOB S.A. como conclusão da reorganização societária da consolidação do segmento de concessionárias do grupo Simpar. Abaixo está demonstrado os saldos contábeis incorporados em 31 de dezembro de 2024:

	Pré incorporação	Incorporação do investimento e patrimônio líquido	Acervo incorporado	Pós incorporação
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.756	-	2	1.758
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	621.690	-	108.124	729.814
Contas a receber	111.103	-	24.073	135.176
Estoques	73.517	-	-	73.517
Tributos a recuperar	18.299	-	-	18.299
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.287	-	13.991	34.278
Outros créditos intercompanhia	-	-	659.324	659.324
Outros créditos	-	-	38.952	38.952
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.967	-	-	19.967
Investimentos	2.497.860	(1.068.352)	1.727.778	3.157.286
Imobilizado	13.873	-	3.941	17.814
Intangível	16.024	-	208	16.232
Total Ativo	3.394.376	(1.068.352)	2.576.393	4.902.417

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Fornecedores	42.500	-	15.533	58.033
Empréstimos e financiamentos	-	-	483.657	483.657
Debêntures	985.380	-	555.580	1.540.960
Arrendamentos a pagar por direito de uso	1.879	-	-	1.879
Obrigações sociais e trabalhistas	2.340	-	3.862	6.202
Tributos a recolher	420	-	1.222	1.642
Dividendos a pagar	-	-	37.197	37.197
Adiantamentos de clientes	9.306	-	1.135	10.441
Outras contas a pagar intercompanhia	769	-	375.347	376.116
Outras contas a pagar	12.237	-	30.733	42.970
Aquisição de empresas a pagar	-	-	3.775	3.775
Patrimônio líquido	2.339.545	(1.068.352)	1.068.352	2.339.545
Total do passivo e patrimônio líquido	3.394.376	(1.068.352)	2.576.393	4.902.417

A reorganização ocorreu entre empresas sob controle comum, e por isso, não foi aplicada a norma CPC 15 – Combinação de Negócios, sendo os ativos e passivos incorporados pelos seus respectivos saldos contábeis de livros. Desse modo, não foi alocado nenhum ajuste aos valores justos dos ativos e passivos assumidos, e nenhum ágio está sendo apresentado, conforme descrito na Nota 1.3.1.

1.3.4. Aquisição de participação pela Controlada Simpar

Em 12 de dezembro de 2024, a Controladora SIMPAR adquiriu 144.624.426 ações ordinárias da eram detidas por sócios da AUTOMOB S.A. Após a aquisição, a participação da Simpar passou para 71,8%.

1.4. Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas, todas sediadas no Brasil:

Razão social	Atividades	Segmento	31/12/2025		31/12/2024	
			Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
American Star Comercio de Veículos. S.A ("American Star")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Bike Comercio de Motocicletas S.A ("Bike Comercio de Motocicletas")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Cvk Auto Comercio De Veículos Ltda ("CVK Auto")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Euro Import Comercio E Serviços Ltda ("Euro Import Comercio")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
Euro Import Motos Comercio De Motos Ltda ("Euro Import Motos")	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
Green Ville Comercio De Veículos Ltda. ("Green Ville")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Moto Star Comercio de Motocicletas S.A ("Moto Star") (ii)	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original Comercio de Veículos Seminovos S/A ("Original Seminovos")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original Estação Asia Comercio de Veículos e Peças Ltda ("Estação Asia") (i)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	-	100
Original Grand Tour Comercio de Veículos e Peças Ltda ("Original Grand Tour")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original Indiana Comercio de Veículos e Peças Ltda ("Original Indiana")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original Nara Comercio de Motos Ltda ("Original Nara")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original New England Comercio de Veículos S/A ("Original New England")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
Original New Pacific Comercio de Veículos e Peças Serviços S/A (ii)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original New Provence Comercio de Veículos e Peças Serviços S/A	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original New Suécia Comercio de Veículos e Peças Serviços S/A (v)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original New Xangai Comercio de Veículos e Peças Serviços S/A	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	-	100
Original Nice Comercio de Veículos e Peças Ltda ("Original Nice")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	-	-	100
Original Provence Comercio de Veículos S/A ("Original Provence")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
Original Tokyo Comercio de Veículos S/A ("Original Tokyo")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
Original Turim Comercio de Veículos e Peças Ltda ("Original Turim")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Original Veículos S/A ("Original Veículos") (v)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
Original Xangai Comercio de Veículos S/A ("Original Xangai")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Razão social	Atividades	Segmento	31/12/2025		31/12/2024	
			Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Original Xian Comercio de Veiculos S/A ("Original Xian") (iv)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
Ponto Veiculos S/A ("Fiat Original ou Ponto Veiculos")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
R Point Comercial Ltda. ("R Point") (vi)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
Sul Import Veiculos E Serviços Ltda ("Sul Import")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	100	-	100	-
United Auto Nagoya Comercio De Veiculos Ltda ("United Auto Nagoya") (iii)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	100	-	100
SBR Comercio e Serviços de Blindagens S.A ("SBR Comercio e Serviços")	Holding e demais	LEVES	100	-	100	-
Original Milwaukee Comercio de Veiculos S/A ("Original Milwaukee")	Holding e demais	LEVES	100	-	100	-
Original Hamburgo Comercio de Veiculos S/A ("Original Hamburgo")	Holding e demais	LEVES	100	-	100	-
Original Yoko Comercio de Veiculos S/A ("Original Yoko")	Holding e demais	LEVES	100	-	100	-
United Auto Interlagos Comercio De Veiculos Ltda ("United Auto Interlagos")	Holding e demais	LEVES	-	100	-	100
UAB Motors Corretora De Seguros Ltda ("UAB Motors Corretora")	Holding e demais	LEVES	-	100	-	100
United Auto São Paulo Comercio De Veiculos Ltda ("United Auto São Paulo") (vi)	Holding e demais	LEVES	-	100	-	100
Ar Sudeste Comercio De Veiculos Ltda ("Ar Sudeste")	Holding e demais	LEVES	-	100	-	100
Original Londres Comercio de Veiculos Ltda	Holding e demais	LEVES	-	100	-	100
BSIM Participações e Holding Ltda	Holding e demais	LEVES	-	24,37	-	100
DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda. ("DHL")	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	PESADOS	-	100	-	100
HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. ("HM")	Concessionária de empilhadeiras	PESADOS	100	-	100	-
MAQMOB Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	PESADOS	100	-	-	100
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio")	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	PESADOS	100	-	100	-
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. ("Fendt")	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	PESADOS	100	-	100	-
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Valtra")	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	PESADOS	100	-	100	-
PPAY Administradora Ltda. ("PPAY")	Empresa não operacional	PESADOS	-	100	-	100
Original New Berlim Comercio de Veiculos e Peças Serviços S/A	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	LEVES	-	-	-	100
UAN Motors Participações Ltda ("UAN Motors") (vii)	Holding e demais	LEVES	-	-	-	100
Ophiucus Participações Ltda. ("Ophiucus Participações") (vii)	Holding e demais	LEVES	-	-	-	100
Malupa Participações ("Malupa") (vii)	Holding e demais	LEVES	-	-	-	100
GW Points Ltda. ("GW") (vii)	Holding e demais	LEVES	-	-	-	100
Super Points Ltda. ("Super Points") (vii)	Holding e demais	LEVES	-	-	-	100

- (i) Em 01/04/2025, a Original Estação Ásia Com Veiculos e Peças S/A incorporou a Original Seoul Comércio de Veiculos S/A.
(ii) Em 01/05/2025, a Moto Star Comércio de Motocicletas S/A incorporou a Original Munique Comércio de Motocicletas S/A. Na mesma data, a Original New Pacific Motors Comércio de Veiculos S/A incorporou a Original Pacific Comércio de Veiculos S/A.
(iii) Em 01/08/2025, a United Auto Nagoya Comércio de Veiculos Ltda incorporou as empresas H Point Comercial Ltda, Original Nagano Comércio de Veiculos S/A e HPF Intermediações de Negócios Ltda.
(iv) Em 01/09/2025, a Original Xian Comércio de Veiculos S/A incorporou a Asa Motors Comercial de Veiculos Ltda.
(v) Em 01/11/2025, a Original Veiculos S/A incorporou Alta Comercial de Veiculos Ltda e Auto Green Veiculos S/A. Na mesma data, a Original New Suécia Comércio de Veiculos, Peças e Serviços S/A incorporou as empresas Autostar Sweden Comercial e Importadora S/A e Original Suécia Comércio de Veiculos S/A.
(vi) Em 01/12/2025, a United Auto São Paulo Comércio de Veiculos Ltda incorporou a Sonnergiv Automóveis Ltda e, na mesma data, a R Point Comercial de Automóveis Ltda incorporou a Original Ibero Comércio de Veiculos S/A.
(vii) Empresas encerradas.

1.5. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

O setor Automotivo, dada sua natureza, é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, conseqüentemente, para as mudanças climáticas, e seus impactos para a sociedade.

Por isso, o Grupo AUTOMOB contempla em sua rotina de gestão a avaliações de riscos climáticos, e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que enderecem ou reduzam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas.

A AUTOMOB também se destacou em outro importante índice de gestão e estratégia climática, o *Carbon Disclosure Project* ("CDP"), no qual obteve nota B, posicionando-as entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo.

A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo Simpar e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores:

Manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes;
Portifólio de produtos, equipamentos e caminhões elétricos, e preparados para utilização de biogás;
Preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação envolvendo os consumidores;
Uso de telemetria para melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível e otimizando a frota;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas além daqueles já registrados nas demonstrações financeiras.

Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas

Além de adotar ações para minimizar emissões de GEE, a Companhia acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove benchmarking nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. Nesse contexto, destaca-se a parceria entre as montadoras de carros elétricos BYD Brasil e GMW com a AUTOMOB, para venda de veículos elétricos em algumas concessionárias em diferentes Estados do Brasil.

Gestão de recursos naturais

A Companhia assina a Política de Sustentabilidade do Grupo Simpar, com orientações ao uso eficiente de energia e dos recursos naturais. Mantemos indicadores para avaliação do desempenho e desenvolvimento de planos de ação.

Em relação a gestão de resíduos a AUTOMOB dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados das operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras.

Reforma Tributária sobre consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido em duas competências, uma federal, Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional, Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de

regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria em 24 de março de 2026.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo conforme divulgado nota explicativa 6.2, quando aplicável.

2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da *Demonstração do Valor Adicionado* (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Base de consolidação

a) Controladas

A Companhia exerce controle sobre uma entidade quando está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com essa entidade e possui a capacidade de influenciar tais retornos por meio do poder que exerce sobre ela. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que o controle é obtido, exceto quando aplicada a prática do custo precedente conforme Nota 1.3.1. A consolidação é interrompida a partir da data que esse controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são registradas pelo método da equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações entre empresas do grupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são eliminados. Ganhos não realizados provenientes de transações com investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são ajustados contra o investimento, proporcionalmente à participação da empresa na investida. Da mesma forma, perdas não realizadas são eliminadas, exceto quando houver evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Reapresentação das cifras comparativas

a) Demonstração do Valor Adicionado – Reapresentação

Em 2025, a Companhia procedeu a reapresentação de determinadas rubricas da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em decorrência da adequação às disposições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, especificamente ao CPC 09.

A referida norma estabelece que nos valores dos custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia etc. consumidos, devem ser considerados os tributos incluídos no momento das compras (por exemplo, ICMS, IPI, PIS e COFINS), recuperáveis ou não.

Dessa forma, os valores relativos aos impostos a recuperar incidentes sobre estoques, anteriormente apresentados em “Tributos federais”, “Tributos estaduais” e “Tributos municipais”, foram reclassificados para “Custos das vendas e prestação de serviços”, para fins de manter a comparabilidade com o saldo de 31 de dezembro de 2025, sem qualquer impacto nas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido ou dos fluxos de caixa da Companhia, tratando-se exclusivamente de reclassificação entre linhas da DVA.

Os efeitos da reapresentação na Demonstração do Valor Adicionado estão demonstrados a seguir:

Impactos da retificação de erros

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024			Controladora
Em milhares de Reais	Anteriormente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas e prestação de serviços	(334.652)	(30.540)	(365.192)
Impostos, Taxas e Contribuições			
Tributos federais	7.992	(3.888)	4.104
Tributos estaduais	28.034	(26.652)	1.382

Impactos da retificação de erros

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024			Consolidado
Em milhares de Reais	Anteriormente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas e prestação de serviços	(10.317.592)	(218.719)	(10.536.310)
Impostos, Taxas e Contribuições			
Tributos federais	224.729	(37.548)	187.181
Tributos estaduais	223.841	(181.170)	42.671
Tributos municipais	79.984	(1)	79.983

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo AUTOMOB são mensurados conforme CPC 02 (R2) / IAS 21, utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo AUTOMOB atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6. Instrumentos financeiros

2.6.1 Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo AUTOMOB se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Um passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os passivos financeiros estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

b) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado).

Os ativos e passivos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo AUTOMOB mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo ou passivo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros serão designados como valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) quando:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR ou VJORA. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. No reconhecimento inicial, o Grupo AUTOMOB pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos e passivos financeiros a VJR	Esses ativos e passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja divulgação na nota explicativa 6.1 para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos e/ou passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. A categorização dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa 6.1.
Ativos e passivos financeiros a custo amortizado	Esses ativos e passivos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento

Um ativo financeiro é desreconhecido, quando os respectivos direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos todos os seus riscos e benefícios, ou ainda, quando não são mantidos, substancialmente, todos os riscos e benefícios e não é retido o controle sobre o ativo financeiro.

Um passivo financeiro é desreconhecido, quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Esse desreconhecimento acontece, também, seus termos são modificados e os respectivos fluxos de caixa modificados, resultando em diferenças substanciais em relação aos fluxos de caixa de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo.

2.6.2 Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo AUTOMOB tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.3 Instrumentos derivativos e contabilidade de *hedge*

A AUTOMOB contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos,

financiamentos ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente a Companhia optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo AUTOMOB documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge* e a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado, como resultado financeiro.

O Grupo AUTOMOB designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

O valor acumulado no ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados no ajuste de avaliação patrimonial são imediatamente reclassificados para o resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto. Os contratos anteriormente existentes foram integralmente liquidados no decorrer do exercício, não havendo saldos remanescentes ou posições vigentes na referida data-base. Adicionalmente, a Companhia informa que não mantém outros contratos derivativos ativos, tampouco operações designadas para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

2.6.4 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A AUTOMOB mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

O Grupo AUTOMOB utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo em momentos específicos. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao

longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada exercício de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 8 é detalhado como é determinado se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, adota-se a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo AUTOMOB para a recuperação dos valores devidos.

2.6.5 Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo AUTOMOB tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da AUTOMOB requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros

Quando disponível, mensura-se o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo AUTOMOB utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o mensura-se ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo AUTOMOB determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do

instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.7. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A Companhia utiliza como premissa para cálculo e constituição de provisão para giro lento, de 100% das peças para revenda sem movimentação há mais de 360 dias. Para análise e constituição da provisão a valor de mercado de veículos usados, a AUTOMOB realiza comparações entre os valores registrados no ativo e os valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. As diretrizes seguem o CPC 16 – Estoques.

2.8. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo AUTOMOB. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda).

2.9. Intangível

2.9.1. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9.2. Fundo de comércio

O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos exploração de pontos comerciais. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável (“*impairment*”).

2.9.3. Direito de distribuição

Os contratos com direito de distribuição são contratos para aquisição e comercialização de veículos novos das marcas das montadoras. inicialmente possuem prazo determinado e podem ser renovados ao fim do prazo por prazo indeterminado. A vida útil dos contratos de distribuição é mensurada de acordo com o fluxo de caixa esperado.

2.9.4. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou.

2.9.5. Amortização e testes de perda de valor recuperável (“*impairment*”)

A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável (“*impairment*”), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais poderão ser revertidas. As premissas dos testes de *Impairment* estão divulgados na nota explicativa 15.

2.10. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, utiliza-se a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16.

(I) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a AUTOMOB aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo AUTOMOB reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor

da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A AUTOMOB determina sua taxa de desconto obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo AUTOMOB alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

2.11. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo AUTOMOB nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes

antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(II) Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro

O Grupo AUTOMOB aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

2.12. Provisões

2.12.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Quando a AUTOMOB espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.12.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.13. Receitas de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo AUTOMOB reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.13.1. Receita de vendas de veículos, máquinas, equipamentos e peças

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, máquinas, equipamentos, peças e acessórios quando as mercadorias são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto, cartão de crédito e papel moeda.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita de veículos novos e seminovos, máquinas, equipamentos e peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes, momento este que o bem está sob controle completo do cliente.

2.13.2. Receita de prestação de serviços

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos

A Companhia presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos, seminovos, máquinas e equipamentos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços.

As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita é reconhecida após a prestação do serviço e quando é certo que o ocorrerá seu recebimento.

2.14. Floor plan

As compras de veículos e máquinas novas são realizadas preponderantemente pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novo denominado "Floor plan", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de veículo e com prazo de

vencimento que varia entre 30 e 180 dias após a emissão da nota fiscal, com incidência de juros em média de até 100% do CDI mais 0,5% ao mês, após o período de carência.

O Grupo AUTOMOB reconhece os impactos *floor plan* nas demonstrações de fluxos de caixa dos veículos novos como uma atividade operacional dos veículos adquiridos dentro do período de carência e aquisições fora do período de carência são reconhecidos como atividade de financiamento

2.15. Subvenções governamentais - Incentivos fiscais

Uma subvenção governamental é reconhecida ao longo do exercício, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. O Grupo AUTOMOB PARTICIPAÇÕES possui incentivos fiscais de ICMS relativos a isenções e reduções de base de cálculo que se constituem em subvenções para investimentos, caracterizados subvenções para custeio.

A partir do exercício de 2024, em decorrência da Lei 14.789/2023, as subvenções para investimento não são mais excluídas da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. O novo regime prevê a possibilidade de apuração de crédito fiscal de IRPJ equivalente a 25% sobre o valor das subvenções governamentais habilitadas perante a Receita Federal do Brasil, mediante requerimento prévio. As parcelas dos incentivos fiscais usufruídas são registradas em Reservas de Subvenção para Investimentos no Patrimônio Líquido, conforme divulgado na nota explicativa 26.

2.16. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Para mais informações do caixa e equivalentes de caixa.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações anuais, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo AUTOMOB e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente.

3.1. Julgamentos

Os julgamentos aplicados na adoção das políticas contábeis que impactam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão detalhados nas seguintes notas explicativas:

- **Prática de custo precedente:** Avaliação da consolidação de Grupo AUTOMOB sobre controle comum
- **Demonstração dos fluxos de caixa:** A Companhia adota o método indireto e classifica títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais, considerando o uso desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Esses valores não possuem caráter de investimento de longo prazo, sendo constantemente utilizados no ciclo operacional.

3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

As premissas e estimativas que apresentam riscos significativos de ajustes materiais nos saldos contábeis de ativos e passivos até 31 de dezembro de 2025 estão descritas nas seguintes notas explicativas:

- **Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis:** Teste de *impairment* e avaliação das premissas sobre os valores recuperáveis (Nota Explicativa 15.2);
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** reconhecimento de ativos fiscais diferidos - disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

4. Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza;
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas

Essas alterações não tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo AUTOMOB.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da AUTOMOB.

5. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em dois segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em:

- a) Concessionárias veículos pesados: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura;
- b) Concessionárias de veículos leves: comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As informações por segmento de negócios atribuídas à AUTOMOB, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Descrição	31/12/2025			
	Leves	Pesados	Eliminação	Consolidado
Receita líquida de venda e prestação de serviços	10.115.875	2.699.525	-	12.815.400
Custo das vendas e prestações de serviços	(8.627.434)	(2.334.771)	-	(10.962.205)
(=) Lucro bruto	1.488.441	364.754	-	1.853.195
Despesas comerciais	(646.667)	(140.028)	-	(786.695)
Despesas administrativas	(588.582)	(204.245)	-	(792.827)
Perdas estimada (<i>impairment</i>) de contas a receber	(6.749)	(13.510)	-	(20.259)
Outras receitas operacionais, líquidas	37.571	(79.324)	-	(41.753)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	284.014	(72.353)	-	211.661
Receitas financeiras				110.390
Despesas financeiras				(665.342)
(=) Resultado financeiro líquido				(554.952)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				(343.291)
Imposto de renda e contribuição social – corrente				441
Imposto de renda e contribuição social - diferido				57.275
(=) Total do imposto de renda e contribuição social				57.716
Prejuízo líquido do exercício				(285.575)
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2025	4.804.828	3.918.945	(295.643)	8.484.972
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2025	4.406.371	1.763.994	295.643	6.466.008
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2025	162.974	51.228	-	214.202

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Descrição	31/12/2024		
	Leves	Pesados	Consolidado
Receita líquida de venda e prestação de serviços	9.449.990	2.790.042	12.240.032
Custo das vendas e prestações de serviços	(8.109.411)	(2.461.661)	(10.571.072)
(=) Lucro bruto	1.340.579	328.381	1.668.960
Despesas comerciais	(578.261)	(168.760)	(747.021)
Despesas administrativas	(478.441)	(222.892)	(701.333)
Perdas estimada (<i>impairment</i>) de contas a receber	(9.378)	(36.990)	(46.368)
Outras receitas operacionais, líquidas	46.507	(30.912)	15.595
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	321.006	(131.173)	189.833
Receitas financeiras			136.847
Despesas financeiras			(492.505)
(=) Resultado financeiro líquido			(355.658)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social			(165.825)
Imposto de renda e contribuição social – corrente			(56.240)
Imposto de renda e contribuição social - diferido			116.583
(=) Total do imposto de renda e contribuição social			60.343
Prejuízo líquido do exercício			(105.482)
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2024	2.807.106	6.102.696	8.909.802
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2024	2.354.016	4.253.204	6.607.220
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2024	135.742	72.766	208.508

6. 45 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

6.1. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

Ativos, conforme balanço patrimonial	31/12/2025			Controladora 31/12/2024		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	108.394	-	108.394	1.758	-	1.758
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	496.048	-	496.048	729.814	-	729.814
Contas a receber	-	817.018	817.018	-	129.351	129.351
Outros créditos intercompanhia	-	-	-	-	659.324	659.324
Depósito judicial	-	932	932	-	159	159
Adiantamento de Terceiros	-	-	-	-	4.908	4.908
Outros créditos	-	26.159	26.159	-	30.349	30.349
	604.442	969.298	1.573.740	731.572	824.091	1.555.663

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Outras contas a pagar	163.847	163.847	131.922	131.922
Total	5.478.404	5.871.262	5.839.672	5.272.301

Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio de resultados - VJR		Custo amortizado		Consolidado 31/12/2025
					Total
Caixa e equivalentes de caixa	264.820	-	-	-	264.820
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	237.178	-	-	-	237.178
Contas a receber	-	-	737.144	-	737.144
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	45.609	-	45.609
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	135.375	-	135.375
Adiantamento de terceiros	-	-	603.952	-	603.952
Outros créditos intercompanhia	-	-	13.564	-	13.564
Outros créditos	-	-	164.326	-	164.326
	501.998		1.699.970		2.201.968

Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio de resultados - VJR		Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA		Custo amortizado		31/12/2024
							Total
Caixa e equivalentes de caixa	78.741	-	-	-	-	-	78.741
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	862.397	-	-	-	-	-	862.397
Contas a receber	-	-	-	-	757.057	-	757.057
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	80.967	-	-	-	80.967
Depósitos judiciais	-	-	-	-	53.888	-	53.888
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	-	121.848	-	121.848
Adiantamento de terceiros	-	-	-	-	228.808	-	228.808
Outros créditos	-	-	-	-	203.412	-	203.412
	941.138		80.967		1.365.013		2.387.118

Passivos, conforme balanço patrimonial	Custo amortizado		Consolidado 31/12/2025	
				Total
Fornecedores	-	899.574	-	899.574
Floor plan	-	1.027.622	-	1.027.622
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.484.883	-	2.877.741
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	455.400	-	455.400
Partes relacionadas	-	855	-	855
Dividendos a pagar	-	30.335	-	30.335
Aquisição de empresas a pagar	-	415.888	-	415.888
Outras contas a pagar	-	163.847	-	163.847
		5.478.404		5.871.262

Passivos, conforme balanço patrimonial	Custo amortizado		Consolidado 31/12/2024	
				Total
Fornecedores	-	1.037.401	-	1.037.401
Floor plan	-	747.045	-	747.045
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.887.517	-	2.887.517
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	465.826	-	465.826
Partes relacionadas	-	855	-	855
Dividendos a pagar	-	37.197	-	37.197
Aquisição de empresas a pagar	-	531.909	-	531.909
Outras contas a pagar	-	131.922	-	131.922
		5.839.672		5.839.672

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo AUTOMOB não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- (ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2025			Controladora		
	Nível1	Nível2	Total	31/12/2024		
				Nível1	Nível2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
Cota de outros fundos	108.207	-	108.207	1.746	-	1.746
CDB - Certificado de depósitos bancários	187	-	187	-	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CDB - Certificado de depósitos bancários (ii)	-	53.715	53.715	-	-	-
FI - Fundo de investimento – Simpar	281	-	281	189.610	-	189.610
Notas comerciais - partes relacionadas	-	441.842	441.842	-	432.080	432.080
Cotas de fundos	210	-	210	108.124	-	108.124
	108.885	495.557	604.442	299.480	432.080	731.560
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.335.361	1.335.361	-	2.024.617	2.024.617
	-	1.335.361	1.335.361	-	2.024.617	2.024.617
	-	1.335.361	1.335.361	-	2.024.617	2.024.617

	31/12/2025			Consolidado		
	Nível1	Nível2	Total	31/12/2024		
				Nível1	Nível2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
Cota de outros fundos	245.239	-	245.239	36.953	-	36.953
CDB - Certificado de depósitos bancários	13.423	-	13.423	136	-	136
Outros	-	-	-	-	97	97
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	235.781	235.781	-	185.462	185.462
FI - Fundo de investimento – Simpar	-	1.397	1.397	556.887	-	556.887
Cotas de fundos	-	-	-	120.048	-	120.048
	258.662	237.178	495.840	714.024	185.559	899.583
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.484.883	2.484.883	-	2.887.517	2.887.517
	-	2.484.883	2.484.883	-	2.887.517	2.887.517
	-	2.484.883	2.484.883	-	2.887.517	2.887.517

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	14,90%	14,22%	13,40%	13,19%	13,40%	13,59%	13,48%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2025

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo AUTOMOB está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A gestão desses riscos é feita com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo AUTOMOB está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras.

i. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo AUTOMOB de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo AUTOMOB está exposto ao risco de crédito.

Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de rating, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"	
Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo AUTOMOB para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores depositados em conta corrente				
Br AAA	-	12	6.158	41.555
Total de aplicações financeiras	108.394	1.746	258.662	37.186
Total de caixa e equivalentes de caixa	108.394	1.758	264.820	78.741

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Br AAA	496.048	729.814	109.871	804.136
Br BB	-	-	127.307	58.261
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	496.048	729.814	237.178	862.397

ii. Contas a receber

O Grupo AUTOMOB utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos. Além disso, segrega-se, também, em dois grupos: o primeiro referente a recebíveis da parcela financiada da venda de veículo com instituições financeiras, recebíveis de administradoras de cartão de crédito e recebíveis intercompanhia que não há expectativa de perda pelo histórico do Grupo AUTOMOB. O segundo grupo são utilizados taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração.

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo AUTOMOB. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício.

O Grupo AUTOMOB registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9.1.

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo AUTOMOB está suscetível preponderantemente ao risco de variação de taxa de juros.

í. Riscos de variação de taxa de juros e de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo AUTOMOB ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso, sujeitas a taxas de juros.

Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo AUTOMOB. Em geral, os empréstimos são contratados em reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólar"). Para gestão desses riscos, o Grupo AUTOMOB possuía instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) tratados na contabilidade de *hedge* como *hedge*

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

de fluxo de caixa, cujas variações negativas em seus valores justos, foram registradas em "outros resultados abrangentes".

Em decorrência da liquidação financeira em maio de 2025 da dívida Crédito Internacional (4131) a Companhia encerrou o contrato de instrumento de *swap* de proteção cambial. Na data do encerramento, o valor justo se igualou ao valor da curva. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o resultado nas operações de derivativos (*hedge*) foi uma despesa R\$ 45.250 (receita de R\$ 70.546 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

c) Risco de liquidez

A Administração monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	31/12/2025					Controladora 31/12/2024				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	acima de 3 anos	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	acima de 3 anos
Passivos financeiros										
Fornecedores	67.029	67.029	67.029	-	-	58.033	58.033	58.033	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.335.361	1.944.008	408.792	371.904	1.163.312	2.024.617	4.027.721	497.977	466.316	3.063.428
Arrendamentos a pagar por direito de uso	2.066	2.066	46	2.020	-	1.879	1.879	806	1.073	-
Dividendos a pagar	30.335	30.335	30.335	-	-	37.197	37.197	37.197	-	-
Aquisição de empresas a pagar	9.032	9.032	-	-	9.032	3.775	3.775	-	-	3.775
Outras contas a pagar intercompanhia	650.992	650.992	650.992	-	-	376.116	376.116	376.116	-	-
Outras contas a pagar	76.186	76.186	51.464	24.722	-	42.695	42.695	11.734	30.961	-
Total	2.171.001	2.779.648	1.208.658	398.646	1.172.344	2.544.312	4.547.416	981.863	498.350	3.067.203

	31/12/2025					Consolidado 31/12/2024				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	acima de 3 anos	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	acima de 3 anos
Passivos financeiros										
Fornecedores	899.574	899.574	899.574	-	-	1.037.401	1.037.401	1.037.401	-	-
Floor plan	1.233.019	1.233.019	1.233.019	-	-	747.045	747.045	747.045	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.484.883	3.788.696	622.947	666.222	2.499.527	2.887.517	7.727.176	2.385.897	1.481.809	3.859.470
Arrendamentos por direito de uso	455.400	692.576	134.177	113.487	444.912	465.826	506.258	120.428	98.068	287.762
Partes relacionadas	855	855	855	-	-	855	855	855	-	-
Dividendos a pagar	30.335	30.335	30.335	-	-	37.197	37.197	37.197	-	-
Aquisições de empresas a pagar	415.888	814.233	127.211	165.701	521.321	531.909	800.190	113.168	165.701	521.321
Outras contas a pagar	163.847	163.847	149.636	14.211	-	131.922	131.922	104.649	27.273	-
Total	5.478.404	7.623.135	3.197.754	959.621	3.465.760	5.839.672	10.988.044	4.546.640	1.772.851	4.668.553

6.4. Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo AUTOMOB efetuou análise de sensibilidade, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis:

- CDI em 13,4% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 13,4% a.a. (fonte: B3);

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Descrição	Saldo	Cenário provável I	Controladora	
			Cenário II - deteriorização de 25%	Cenário II - deteriorização de 50%
Saldos com exposição em variação do CDI	(1.483.132)	(198.740)	(248.424)	(298.109)
Saldos com exposição em variação Pré Fixado	51.859	5.041	6.301	7.562
Saldo sujeito a exposição líquido	(1.431.273)	(193.699)	(242.123)	(290.547)

Descrição	Saldo	Cenário provável I	Consolidado	
			Cenário II - deteriorização de 25%	Cenário II - deteriorização de 50%
Saldos com exposição em variação do CDI	(2.916.135)	(390.762)	(488.452)	(586.143)
Saldos sujeito a exposição em variação da Selic	235.781	31.595	39.493	47.392
Saldos com exposição em variação Pré Fixado	(512.242)	(52.501)	(52.501)	(52.501)
Saldo sujeita a exposição líquido	(3.192.596)	(411.668)	(501.460)	(591.252)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo AUTOMOB nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	-	10	710	2.783
Bancos	-	2	5.448	38.772
Total de disponibilidades	-	12	6.158	41.555
CDB - Certificado de depósitos bancários (i)	187	-	13.423	136
Cota de outros fundos (ii)	108.207	1.649	245.239	36.953
Fundo exclusivo Simpar	-	97	-	97
Total de aplicações financeiras	108.394	1.746	258.662	37.186
Total	108.394	1.758	264.820	78.741

- (i) Rentabilidade média no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 15,00% a.a.
- (ii) O saldo está alocado em fundos diversos de liquidez diária com à taxa pós-fixadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio foi de 98% do CDI (11,25% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

8. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos públicos - Fundos exclusivos				
Notas comerciais - partes relacionadas (i)	441.842	432.080	-	-
FI - Fundo de investimento – Simpar (ii)	281	189.610	1.397	556.887
CDB - Certificado de depósitos bancários (iii)	53.715	-	235.781	185.462
Cota de outros fundos (iv)	210	108.124	-	120.048
Total	496.048	729.814	237.178	862.397
Ativo circulante	442.333	729.814	1.397	676.935
Ativo não circulante	53.715	-	235.781	185.462
Total	496.048	729.814	237.178	862.397

- (i) As notas comerciais são títulos de dívida emitidos pela controlada Transrio Caminhões, em posse da Companhia, que são eliminados no consolidado. A remuneração dessas operações é de CDI + 3% a.a., possuem vencimento até junho de 2026, são transferíveis e resgatáveis.
- (ii) Os fundos de investimento exclusivos foram constituídos para aplicações financeiras realizadas exclusivamente por empresas do Grupo SIMPAR. As cotas desses fundos possuem liquidez diária, e a sua gestão é 100% terceirizada sob responsabilidade do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander. Os fundos são consolidados nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo seu portfólio composto por (i) Letras Financeiras do Tesouro -LFT (61,04%); (ii) Operações Compromissadas (32,30%); (iii) Letras Financeiras (5,16%); e (iv) Letras Financeiras Verde (1,5%).
- (iii) Grupo AUTOMOB mantém aplicações no não circulante de R\$ 106.800 (R\$ 116.717 em 31 de dezembro de 2024) como garantias para aquisição de empresas com resgate acima de 12 meses e R\$ 128.924 (R\$ 58.261 em 31 de dezembro de 2024) aplicado em fundos de garantia para compra de veículos com a montadora administrados por instituições financeiras. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio foi de 92,1% do CDI.
- (iv) O saldo está alocado em fundos diversos de liquidez diária com à taxa pós-fixadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio foi de 100% do CDI.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	47.397	113.608	603.989	743.049
Partes relacionadas (nota 24.3)	59.274	2.201	125.359	25.302
Receita a faturar	-	-	36	15.659
Outras contas a receber	7	22.126	72.995	40.070
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(58)	(8.584)	(65.235)	(67.023)
Total	106.620	129.351	737.144	757.057
Circulante	106.620	129.351	736.328	750.497
Não circulante	-	-	816	6.560
Total	106.620	129.351	737.144	757.057

9.1. A movimentação das perdas esperadas de contas a receber (impairment)

As movimentações das perdas esperadas (impairment) de contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(8.584)	(67.023)
(-) Aporte de capital (nota 1.3.1)	6.628	-
(-) adições	(6.323)	(34.134)
(+) reversões	8.072	13.875
(-/+) Reclassificações e baixas para perdas (i)	149	22.047
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(58)	(65.235)

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(386)	(33.224)
(-) adições por combinação de negócios	-	(590)
(-) adições	(8.448)	(72.611)
(+) reversões	250	26.243
(-/+) reclassificações e baixas para perdas	-	13.159
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(8.584)	(67.023)

- (i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de um ano que estavam 100% provisionados e que reduziram o lucro tributável, todavia, esses títulos terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes.

9.2. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas

	31/12/2025				Controladora 31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido
Total a vencer	106.482	(6)	0,00%	106.476	120.405	(2.012)	1,67%	118.393
Vencidos até 30 dias	-	-	0,00%	-	8.452	(566)	6,70%	7.886
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-	0,00%	-	3.790	(981)	25,88%	2.809
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	0,00%	-	1.894	(1.666)	87,96%	228
Vencidos de 181 a 360 dias	36	(7)	19,44%	29	2.282	(2.276)	99,74%	6
Vencidos de 360 a 720 dias	160	(45)	28,13%	115	1.068	(1.039)	97,28%	29
Vencidos acima de 720 dias	-	-	0,00%	-	44	(44)	100,00%	-
Total vencidos	196	(52)	26,53%	144	17.530	(6.572)	37,49%	10.958
Total	106.678	(58)	0,05%	106.620	137.935	(8.584)	6,22%	129.351

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	31/12/2025				Consolidado 31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido
Total a vencer	497.005	(2.529)	0,51%	494.476	498.966	(5.406)	1,08%	493.560
Vencidos até 30 dias	96.897	(2.233)	2,30%	94.664	124.593	(3.741)	3,00%	120.852
Vencidos de 31 a 90 dias	61.996	(4.780)	7,71%	57.216	69.164	(6.254)	9,04%	62.910
Vencidos de 91 a 180 dias	40.663	(6.587)	16,20%	34.076	37.421	(9.253)	24,73%	28.168
Vencidos de 181 a 360 dias	44.182	(12.667)	28,67%	31.515	37.938	(16.712)	44,05%	21.226
Vencidos de 360 a 720 dias	40.878	(15.681)	38,36%	25.197	55.515	(25.174)	45,35%	30.341
Vencidos acima de 720 dias	20.758	(20.758)	100,00%	-	483	(483)	100,00%	-
Total vencidos	305.374	(62.706)	20,53%	242.668	325.114	(61.617)	18,95%	263.497
Total	802.379	(65.235)	8,13%	737.144	824.080	(67.023)	8,13%	757.057

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Veículos, máquinas e equipamentos novos	-	49.545	1.776.085	2.147.302
Veículos, máquinas e equipamentos usados	-	9.758	539.188	553.270
Peças para revenda	-	17.487	408.577	339.699
Materiais de uso e consumo	-	-	1.719	446
Outros	-	42	751	45
(-) Perdas estimadas (<i>impairment</i>) (i)	-	(3.131)	(74.419)	(41.267)
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques (ii)	-	(3.315)	(48.569)	(37.976)
Total	-	70.386	2.603.332	2.961.519

(i) Refere-se a provisão de R\$ 74.419 (R\$ 41.267 em 31 de dezembro de 2024) para perda do valor recuperável de máquinas agrícolas, baseado nos valores estimados de venda.

(ii) As movimentações de provisão para perdas de valor recuperável dos estoques de peças para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(3.315)	(37.976)
(-) Aporte de capital em controladas	4.162	-
(-) adições	(2.565)	(30.237)
(+) reversões	1.718	19.604
(+) baixas	-	40
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(48.569)

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(507)	(36.510)
(-) adições por combinação de negócios	-	(590)
(-) adições	(2.941)	(34.981)
(+) reversões	133	26.952
(+) baixas	-	7.153
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(3.315)	(37.976)

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	4.025	11.660	243.236	220.025
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) (ii)	393	88	23.458	15.570
PIS/COFINS	956	514	71.536	37.223
Imposto de renda retido na fonte - IRRF e outros	4.939	6.037	13.945	29.388
ISS	-	-	1.441	518
Total	10.313	18.299	353.616	302.724
Ativo circulante	6.428	11.333	172.104	165.177
Ativo não circulante	3.885	6.966	181.512	137.547
Total	10.313	18.299	353.616	302.724

- (i) ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias a compensar. Desse saldo, R\$ 49.376 (R\$ 50.192 em 31 de dezembro de 2024) em 31 de dezembro de 2025 refere-se principalmente ao reconhecimento do ressarcimento de ICMS Substituição Tributária ("ICMS ST"), antecipados nas aquisições de veículos novos calculados sobre o preço sugerido superior aos realizados nas vendas ao consumidor final, valores apurados a partir do ingresso de ação judicial em março de 2010. Os processos estão aprovados na Secretaria da Fazenda para as empresas Original e Ponto e as deduções sendo realizadas, para o montante de atualização monetária aguarda-se procedimento para despacho.
- (ii) INSS a compensar refere-se a créditos extemporâneos de INSS, relacionados a temas já considerados pacificados no âmbito administrativo e judicial, sobre os valores pagos a título de Aviso Prévio e Atestados de Afastamentos Médicos.

12. Fundo para capitalização de concessionária

O fundo para capitalização de concessionárias refere-se aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de veículos leves, pesados, máquinas, equipamentos e peças, para o fundo garantidor de crédito com as montadoras. Os aportes têm como base percentuais do custo de aquisição de veículos leves e pesados que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados pela própria montadora. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos leves e podem ser sacados os valores de contribuições excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. O saldo em 31 de dezembro de 2025 corresponde a R\$ 135.375 (R\$ 121.848 em 31 de dezembro de 2024).

13. Investimentos

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Investimentos	Controladora									
	31/12/2024	Redução de capital (ii)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Reorganização Societária (ii)	ORA	Aporte de capital	31/12/2025	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2025
Vamos Máquinas	549.377	-	(55.685)	-	-	(628)	-	493.064	100,00	493.064
Transrio	334.420	-	10.341	-	-	(628)	-	344.133	100,00	344.133
Vamos Agrícolas	439.124	-	(91.275)	-	-	(628)	-	347.221	100,00	347.221
HM Empilhadeira	75.315	-	(1.638)	(15.729)	-	-	-	57.948	100,00	57.948
Maqmob (iii)	-	-	(14.679)	-	-	-	185.559	170.880	100,00	170.880
Fiat Original	104.300	(18.948)	(1.641)	(26.011)	-	-	-	57.700	100,00	57.700
Original Veículos	174.999	(32.469)	(39.118)	-	-	-	-	103.412	100,00	103.412
SBR Blindagem	18.290	-	(5.883)	-	-	-	-	12.407	100,00	12.407
Original Seoul	3.069	-	(69)	-	(3.000)	-	-	-	100,00	-
Estação Ásias	-	-	(342)	-	3.000	-	-	2.658	100,00	2.658
Euro Import	408.311	(324.655)	30.519	-	-	-	-	114.175	100,00	114.175
Original Empreendimentos	53.111	-	(6.691)	-	-	-	-	46.420	100,00	46.420
Original Provence	56.673	-	(9.090)	-	-	-	-	47.583	100,00	47.583
Original Indiana	118.758	(19.641)	(1.350)	(11.817)	-	-	-	85.950	100,00	85.950
Original Ibero	34.806	-	(13.876)	-	-	-	-	20.930	100,00	20.930
Original Pacific	6.093	-	(153)	-	(5.940)	-	-	-	100,00	-
Original New Pacific	-	-	(932)	-	5.940	-	-	5.008	100,00	5.008
Original Suécia	31.920	-	2.052	-	(33.972)	-	-	-	100,00	-
Original New Suécia	-	-	265	-	33.972	-	-	34.237	100,00	34.237
Original New Xangai	27.416	(14.017)	696	(6.780)	-	-	-	7.315	100,00	7.315
Original Tokyo	158.674	(30.335)	(7.163)	(32.557)	-	-	-	88.619	100,00	88.619
Original Nagano	162.515	-	6.421	(41.944)	(126.992)	-	-	-	100,00	-
United Auto Nagoya	-	-	1.176	-	126.992	-	-	128.168	100,00	128.168
Sul Import	269.097	-	1.612	-	-	-	-	270.709	100,00	270.709
Original Berlim	(2)	-	(977)	-	-	-	-	(979)	100,00	(979)
Euro Import Motos	25.641	(2.944)	2.196	(16.200)	-	-	-	8.693	100,00	8.693
UAB Motors Participações	11.168	-	(2.866)	-	-	-	-	8.302	38,11	21.784
Original Milwaukee	27.447	(1.899)	4.704	-	-	-	-	30.252	100,00	30.252
Original Munique	(2.719)	-	(594)	-	3.313	-	-	-	100,00	-
Moto Star	-	-	(1.215)	-	(3.313)	-	-	(4.528)	100,00	(4.528)
Original New England	12.000	-	(4.402)	-	-	-	-	7.598	100,00	7.598
Original Xangai	8.245	-	(14.687)	-	-	-	-	(6.442)	100,00	(6.442)
Original Yoko	(13)	-	(11)	-	-	-	-	(24)	100,00	(24)
Original Hamburgo	(3)	-	(10)	-	-	-	-	(13)	100,00	(13)
Original Xian	1.561	-	(1.539)	(431)	-	-	-	(409)	100,00	(409)

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



Investimentos	Controladora									
	31/12/2024	Redução de capital (ii)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Reorganização Societária (ii)	ORA	Aporte de capital	31/12/2025	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2025
Original Nara	3.843	-	(1.324)	-	-	-	-	2.519	100,00	2.519
Original Nacional	(15.417)	-	(24.894)	-	-	-	-	(40.311)	100,00	(40.311)
SPE BSIM (iv)	-	-	-	-	-	-	19.693	19.693	24,37	80.808
Ágio Aquisição Investimentos	10.061	-	-	-	-	-	-	10.061	-	-
	3.108.080	(444.908)	(242.122)	(151.469)	-	(1.884)	205.252	2.472.949		2.537.485
Investimento	3.126.234	(444.908)	(207.570)	(151.469)	-	(1.884)	205.252	2.525.655		2.590.191
Passivo a descoberto (i)	(18.154)	-	(34.552)	-	-	-	-	(52.706)		(52.706)
	3.108.080	(444.908)	(242.122)	(151.469)		(1.884)	205.252	2.472.949		2.537.485

- (i) O saldo de passivo a descoberto está registrado na rubrica de outras contas a pagar na Controladora.
- (ii) O Grupo AUTOMOB PARTICIPAÇÕES realizou uma reestruturação societária com o objetivo de otimizar sua estrutura de capital e como parte dessa reestruturação, foi efetuada a redução de capital e incorporações em determinadas controladas.
- (iii) O aumento no saldo do investimento na controlada MAQMOB decorre da integralização de capital realizada por meio da transferência, pela controladora, de ativos e passivos relacionados às atividades de comercialização de máquinas e equipamentos linha amarela, mineração e construção conforme nota explicativa 1.2.1.
- (iv) Em setembro de 2025, a Companhia realizou investimento na BSIM Participações e Holding Ltda., empresa sob controle comum do grupo SIMPAR, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto."

Investimentos	Controladora								
	31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Distribuição Dividendos	Reorganização Societária (ii)	Outros Resultados	31/12/2024	Participação %	Patrimônio Líquido 31/12/2024	
Vamos Máquinas	599.081	(49.606)	-	-	(98)	549.377	100	549.377	
Transrio	334.471	1.811	(1.763)	-	(98)	334.420	100	334.420	
Vamos Agrícolas	516.234	(77.011)	-	-	(98)	439.124	100	439.124	
HM Empilhadeira	74.680	880	(245)	-	-	75.315	100	75.315	
AUTOMOB	1.044.112	24.240	-	(1.068.352)	-	-	100	-	
Fiat Original	-	-	-	104.300	-	104.300	100	104.300	
Original Veículos	-	-	-	174.999	-	174.999	100	174.999	
SBR Blindagem	-	-	-	18.290	-	18.290	100	18.290	
Original Seoul	-	-	-	3.069	-	3.069	100	3.069	
Euro Import	-	-	-	408.311	-	408.311	100	408.311	
Original Empreendimentos	-	-	-	53.111	-	53.111	100	53.111	
Original Provence	-	-	-	56.673	-	56.673	100	56.673	
Original Indiana	-	-	-	118.758	-	118.758	100	118.758	
Original Ibero	-	-	-	34.806	-	34.806	100	34.806	
Original Pacific	-	-	-	6.093	-	6.093	100	6.093	
Original Suécia	-	-	-	31.920	-	31.920	100	31.920	

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



Investimentos	31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Distribuição Dividendos	Reorganização Societária (ii)	Outros Resultados	31/12/2024	Participação %	Controladora	
								Patrimônio Líquido 31/12/2024	
Original New Xangai	-	-	-	27.416	-	27.416	100	27.416	27.416
Original Tokyo	-	-	-	158.674	-	158.674	100	158.674	158.674
Original Nagano	-	-	-	162.515	-	162.515	100	162.515	162.515
Sul Import	-	-	-	269.097	-	269.097	100	269.097	269.097
Original Berlim	-	-	-	(2)	-	(2)	100	(2)	(2)
Euro Import Motos	-	-	-	25.641	-	25.641	100	25.641	25.641
UAB Motors Participações	-	-	-	11.166	-	11.166	38,11	11.166	11.166
Original Milwaukee	-	-	-	27.447	-	27.447	100	27.447	27.447
Original Munique	-	-	-	(2.719)	-	(2.719)	100	(2.719)	(2.719)
Original New England	-	-	-	12.000	-	12.000	100	12.000	12.000
Original Xangai	-	-	-	8.245	-	8.245	100	8.245	8.245
Original Yoko	-	-	-	(13)	-	(13)	100	(13)	(13)
Original Hamburgo	-	-	-	(3)	-	(3)	100	(3)	(3)
Original Xian	-	-	-	1.561	-	1.561	100	1.561	1.561
Original Nara	-	-	-	3.843	-	3.843	100	3.843	3.843
Original Nacional	-	-	-	(15.417)	-	(15.417)	100	(15.417)	(15.417)
Ágio Aquisição - UAB	-	-	-	9.841	-	9.841	-	-	-
Ágio Aquisição - HM	220	-	-	-	-	220	-	-	-
	2.568.798	(99.686)	(2.008)	641.270	(294)	3.108.080	-	3.098.017	3.098.017
Investimentos	2.568.798	(99.686)	(2.008)	641.270	(294)	3.126.234	-	3.116.171	3.116.171
Passivo a descoberto	-	-	-	-	-	(18.154)	-	(18.154)	(18.154)
	2.568.798	(99.686)	(2.008)	641.270	(294)	3.108.080	-	3.098.017	3.098.017

14. Imobilizado

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora							Total
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Direito de uso (i)	
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2024	2.278	1.934	3.112	435	982	9.104	5.606	23.451
Remensuração	-	-	-	-	-	-	875	875
Adições	1.417	1.267	610	6.103	66	516	-	9.979
Transferência	(432)	1.064	6.718	615	5	(7.970)	-	-
Aporte de capital em controladas (nota 1.3.1)	(1.600)	(2.137)	(9.448)	(257)	(953)	(22)	(6.481)	(20.898)
Baixa de ativos e outros	(1.008)	(183)	(71)	(619)	(6)	(35)	-	(1.922)
Em 31 de dezembro de 2025	655	1.945	921	6.277	94	1.593	-	11.485
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2024	(919)	(397)	(178)	(156)	(174)	-	(3.813)	(5.637)
Despesa de depreciação no exercício	(267)	(132)	(174)	(731)	(63)	-	(760)	(2.127)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital em controladas	856	529	346	175	213	-	4.573	6.691
Baixa de ativos e outros	252	-	-	2	-	-	-	254
Em 31 de dezembro de 2025	(78)	-	(6)	(710)	(24)	-	-	(818)
Saldos líquidos:								
Em 31 de dezembro de 2024	1.359	1.537	2.934	279	808	9.104	1.793	17.814
Em 31 de dezembro de 2025	577	1.945	915	5.567	70	1.593	-	10.667
Taxa de depreciação (%) – ao ano:	20,00%	10,00%	4,00%	10,00%	10,00%	-	9,00%	

(i) Direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

	Controladora								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2023	3.018	1.437	1.432	-	552	-	4.108	901	11.448
Incorporação Automob S.A.	313	-	56	178	89	3.348	-	-	3.984
Adições	-	497	1.624	257	341	4.852	1.501	-	9.072
Transferência	-	-	-	-	-	904	(3)	(901)	-
Baixa de ativos e outros	(1.053)	-	-	-	-	-	-	-	(1.053)
Em 31 de dezembro de 2024	2.278	1.934	3.112	435	982	9.104	5.606	-	23.451
Depreciação acumulada:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	(1.069)	(209)	(72)	-	(90)	-	(2.693)	(101)	(4.234)
Incorporação Automob S.A.	(16)	-	(4)	(7)	(16)	-	-	-	(43)
Despesa de depreciação no exercício	(500)	(188)	(1)	(149)	(68)	-	(1.120)	-	(2.026)
Baixa de ativos e outros	666	-	(101)	-	-	-	-	101	666
Em 31 de dezembro de 2024	(919)	(397)	(178)	(156)	(174)	-	(3.813)	-	(5.637)
Saldos líquidos:									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.949	1.228	1.360	-	462	-	1.415	800	7.214
Em 31 de dezembro de 2024	1.359	1.537	2.934	279	808	9.104	1.793	-	17.814
Taxa de depreciação (%) – ao ano:	10,0%	25,0%	4,0%	10,00	10,0%	20,0%	9,0%	20,0%	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Consolidado										
	Veículos (i)	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Imobilizado em andamento (iii)	Direito de uso de imóveis (ii)	Outros (v)	Total
Custo:											
Em 31 de dezembro de 2024	141.584	105.184	400.530	34.805	73.317	176.348	139.534	40.492	680.105	48.671	1.840.570
Remensuração (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	31.940	-	31.940
Adições	162.969	16.859	59.586	8.580	6.820	4.146	-	98.484	26.125	-	383.568
Transferências	25.584	(5.880)	57.612	11.434	3.166	(25.520)	10.519	(41.881)	13.438	(48.471)	-
Baixa de ativos e outros	(141.557)	(1.920)	(3.157)	(1.152)	(713)	(176)	-	(1.274)	(28.292)	(200)	(178.442)
Em 31 de dezembro de 2025	188.580	114.243	514.571	53.668	82.589	154.797	150.053	95.821	723.315	-	2.077.637
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2024	(44.131)	(47.292)	(102.390)	(17.968)	(34.349)	(34.193)	-	-	(259.860)	(6.615)	(546.798)
Despesa de depreciação no exercício	(25.447)	(9.683)	(36.913)	(6.934)	(6.605)	(5.905)	-	-	(90.953)	-	(182.440)
Transferências	1.859	4.637	(2.850)	(7.387)	(6.522)	4.648	-	-	(1.000)	6.615	-
Baixa de ativos e outros	24.070	105	1.751	221	323	(2)	-	-	13.963	-	40.431
Em 31 de dezembro de 2025	(43.649)	(52.233)	(140.402)	(32.068)	(47.153)	(35.452)	-	-	(337.850)	-	(688.807)
Saldos líquidos:											
Saldos Em 31 de dezembro de 2024	97.453	57.892	298.140	16.837	38.968	142.155	139.534	40.492	420.245	42.056	1.293.772
Saldos Em 31 de dezembro de 2025	144.931	62.010	374.169	21.600	35.436	119.345	150.053	95.821	385.465	-	1.388.830
Taxa média de depreciação (%) - ao ano:	20,0%	10,0%	6,7%	10,0%	20,0%	4,0%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	

- (i) Refere-se a substancialmente a veículos e caminhões para Test-Drive.
- (ii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.
- (iii) A rubrica refere-se a investimentos em novas concessionárias impulsionado principalmente pelas novas montadoras do segmento de carros elétricos.
- (iv) Refere-se a remensuração dos contratos após revisão dos prazos e reajuste dos aluguéis.
- (v) A rubrica "outros", está composta substancialmente por instalações.

	Consolidado										
	Veículos (i)	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Imobilizado em andamento (iii)	Direito de uso de imóveis (ii)	Outros (v)	Total
Custo:											
Em 31 de dezembro de 2023	163.244	81.293	200.766	22.859	56.889	113.678	65.284	117.645	542.451	48.671	1.412.780
Remensuração (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	47.698	-	47.698
Adição por aquisição de empresas	27.280	7.403	24.783	3.975	6.089	578	-	-	69.028	-	139.136
Adições	87.171	25.436	70.430	10.558	9.476	23.071	-	96.255	96.662	-	419.059
Transferências	(79.572)	762	130.503	(76)	4.766	40.552	74.250	(171.375)	-	-	(190)
Baixa de ativos e outros	(56.539)	(9.710)	(25.952)	(2.511)	(3.903)	(1.531)	-	(2.033)	(75.734)	-	(177.913)
Em 31 de dezembro de 2024	141.584	105.184	400.530	34.805	73.317	176.348	139.534	40.492	680.105	48.671	1.840.570
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2023	(25.171)	(33.455)	(65.768)	(12.827)	(28.762)	(28.551)	-	-	(218.796)	(5.677)	(419.007)
Depreciação decorrente de aquisição de empresas	(8.608)	(5.390)	(20.089)	(2.338)	(3.768)	(472)	-	-	-	-	(40.665)
Despesa de depreciação no exercício	(22.695)	(13.153)	(21.702)	(4.186)	(5.612)	(6.790)	-	-	(88.866)	(1.014)	(164.018)
Transferências	418	-	(348)	119	2	-	-	-	(1)	-	190
Baixa de ativos e outros	11.925	4.706	5.517	1.264	3.791	1.620	-	-	47.803	76	76.702
Em 31 de dezembro de 2024	(44.131)	(47.292)	(102.390)	(17.968)	(34.349)	(34.193)	-	-	(259.860)	(6.615)	(546.798)
Saldos líquidos:											
Saldos em 31 de dezembro de 2023	138.073	47.838	134.998	10.032	28.127	85.127	65.284	117.645	323.655	42.994	993.773
Em 31 de dezembro de 2024	97.453	57.892	298.140	16.837	38.968	142.155	139.534	40.492	420.245	42.056	1.293.772
Taxa de depreciação (%) – ao ano:	20,0%	10,0%	5,0%	10,0%	20,0%	4,0%	-	-	9,0%	20,0%	

- (i) Refere-se a substancialmente a veículos e caminhões para Test-Drive.
- (ii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.
- (iii) A rubrica refere-se a investimentos em novas concessionárias impulsionado principalmente pelas novas montadoras do segmento de carros elétricos.
- (iv) Refere-se a remensuração dos contratos após revisão dos prazos dos aluguéis.
- (v) A rubrica "outros", está composta substancialmente por instalações.

15. Intangível

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		
	Fundo de comércio (i)	Softwares	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2024	16.000	340	16.340
Aporte de capital em controlada	(16.000)	(36)	(16.036)
Em 31 de dezembro de 2025	-	304	304
Amortização acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2024	-	(108)	(108)
Aporte de capital em controlada	-	21	21
Despesas de amortização no exercício	-	(65)	(65)
Em 31 de dezembro de 2025	-	(152)	(152)
Saldo líquido:			
Em 31 de dezembro de 2024	16.000	232	16.232
Em 31 de dezembro de 2025	-	152	152
Taxa de amortização (%) – ao ano:	-	20,0%	-

(i) O valor alocado na rubrica “Fundo de Comércio” trata-se dos direitos de concessão e exploração da marca Komatsu, pela Vamos Linha Amarela, nas filiais do Rio Grande do Sul.

	Controladora		
	Fundo de comércio (i)	Softwares	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2023	16.000	36	16.036
Adições	-	304	304
Em 31 de dezembro de 2024	16.000	340	16.340
Amortização acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2023	-	(5)	(5)
Incorporação AUTOMOB S.A.	-	(97)	(97)
Despesas de amortização no exercício	-	(6)	(6)
Em 31 de dezembro de 2024	-	(108)	(108)
Saldo líquido:			
Em 31 de dezembro de 2023	16.000	31	16.031
Em 31 de dezembro de 2024	16.000	232	16.232
Taxa de amortização (%) – ao ano:	-	20,0%	-

(i) Fundo de comércio refere-se aos direitos de concessão e exploração da marca a Komatsu, pela controlada Vamos Linha Amarela nas filiais do Rio Grande do Sul, no montante de R\$ 16.000.

	Consolidado						Total
	Ágio (15.1)	Acordo de distribuição (i)	Marcas	Softwares	Fundo de comércio (ii)	Outros	
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2024	262.472	880.022	152.015	24.878	101.958	18.929	1.440.274
Baixas	-	(986)	-	(414)	-	-	(1.400)
Em 31 de dezembro de 2025	262.472	879.036	152.015	24.464	101.958	18.929	1.438.874
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2024	-	(78.110)	-	(19.997)	(25.071)	-	(123.178)
Despesas de amortização no exercício	-	(29.586)	-	(1.558)	(618)	-	(31.762)
Baixas	-	-	-	104	91	-	195
Em 31 de dezembro de 2025	-	(107.696)	-	(21.451)	(25.598)	-	(154.745)
Saldos líquidos:							
Saldos Em 31 de dezembro de 2024	262.472	801.912	152.015	4.881	76.887	18.929	1.317.096
Saldos 31 de dezembro de 2025	262.472	771.340	152.015	3.013	76.360	18.929	1.284.129
Taxa média de amortização (%) - ao ano:	-	4,0%	0,0%	6,3%	0,7%	0,0%	2,2%

(i) Parte dos valores pagos na aquisição das empresas foi alocada como componente do valor dos contratos de distribuição firmados com as montadoras, os quais são amortizados ao longo do prazo de vida útil esperado desses contratos, além de definirem direitos e obrigações entre ambas as partes.

(ii) O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos, que permitem a exploração contínua e lucrativa de pontos comerciais.

	Consolidado						Total
	Ágio 15.1	Acordo de distribuição	Marcas	Softwares	Fundo de comércio	Outros	
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2023	241.190	811.365	122.894	23.096	99.577	16.611	1.314.733
Adições por combinação de negócios	21.282	68.657	29.121	1.264	350	2.318	122.992
Adições	-	-	-	1.897	2.991	-	4.888
Baixas	-	-	-	(1.379)	(960)	-	(2.339)
Em 31 de dezembro de 2024	262.472	880.022	152.015	24.878	101.958	18.929	1.440.274
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2023	-	(36.500)	-	(18.255)	(24.640)	-	(79.395)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	(1.024)	(350)	-	(1.374)
Despesas de amortização no exercício	-	(41.610)	-	(2.013)	(867)	-	(44.490)
Baixas	-	-	-	1.295	786	-	2.081
Em 31 de dezembro de 2024	-	(78.110)	-	(19.997)	(25.071)	-	(123.178)
Saldos líquidos:							
Em 31 de dezembro de 2023	241.190	774.865	122.894	4.841	74.937	16.611	1.235.338
Em 31 de dezembro de 2024	262.472	801.912	152.015	4.881	76.887	18.929	1.317.096
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	-	4,0%	-	20,0%	-	-	-

15.1. Ágio

O ágio, decorrente da combinação de negócios, é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados do negócio combinado, testado anualmente para verificar perdas do valor recuperável (*impairment*), por meio de estudos específicos. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que após reconhecidas, não são revertidas.

O ágio inicialmente é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou a grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, para fins de teste de *impairment*.

Abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de UGC:

Ágios decorrentes das combinações de negócios por UGC	31/12/2025	31/12/2024
Concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas	3.336	3.336

Concessionárias de caminhões - Volkswagen/MAN	6.533	6.533
Concessionárias de empilhadeiras	220	220
Concessionárias de veículos leves	252.383	252.383
Total	262.472	262.472

15.2. Teste de redução ao valor recuperável ("impairment")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo AUTOMOB realizou o teste anual de *impairment* de seus ativos não financeiros, incluindo o ágio alocado em suas UGCs e o fundo de comércio, e não apurou perdas sobre os valores contabilizados no intangível.

Os testes foram realizados considerando a totalidade dos ativos, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura e fundo de comércio das UGCs.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Unidades Geradoras de Caixa	Concessionárias de veículos leves		Concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas		Concessionárias de caminhões - Volkswagen/MAN	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de desconto (WACC) (I)	16,30%	11,80%	16,30%	11,60%	16,30%	13,14%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	3,60%	3,50%	3,60%	3,50%	3,60%
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos anos)	4,43%	15,26%	4,43%	23,07%	4,43%	15,88%

(i) As taxas de descontos apresentadas no quadro acima referem-se a taxas após os tributos na data base de 30 de setembro de 2025, data que foi realizado as análises, entretanto para 31 de dezembro de 2025 as taxas não sofreram variações significativas. As taxas de descontos antes dos tributos utilizadas para o teste de *impairment* do ano equivalem a: 23,3% para o segmento de concessionárias de veículos leves; 23,3% para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos agrícolas; e 23,3% para o segmento de concessionárias de caminhões – Volkswagen/MAN.

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres;
- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2026 a dezembro de 2030;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação e impostos;
- O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2029, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando como premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) um crescimento de 3,60% (com a inflação de longo prazo como referência);
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("*mid period*"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar *impairment*. A tabela abaixo apresenta, em quantos pontos percentuais para cima que necessitaria alterar individualmente, em cada premissa, para resultar em que o valor recuperável da UGC se assemelhasse ao seu valor contábil:

Em pontos percentuais (%)	Concessionárias de veículos leves	Concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas	Concessionárias de caminhões - Volkswagen/MAN
---------------------------	-----------------------------------	--	---

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2025	6,23	7,96	6,43
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2024	7,76	7,96	6,43

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de veículos, peças e acessórios e outros serviços	23.332	56.530	568.983	862.360
Partes relacionadas (nota 24)	43.697	1.503	330.591	175.041
Total	67.029	58.033	899.574	1.037.401

17. Floor plan

Parte das compras de veículos leves, pesados máquinas e peças novos são pagos com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos e peças automotivas "floor plan", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal e com prazo de vencimento que varia entre 50 a 180 dias após a emissão da nota fiscal da compra, com taxa de juros de até 100% do CDI mais juros de até 1,77% ao mês, após o período de carência que geralmente é de 180 dias. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.027.622 (R\$ 747.045 em 31 de dezembro de 2024).

18. Empréstimos e financiamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	776.618	483.657	1.451.883	874.287
Debêntures	558.743	1.540.960	1.033.000	2.013.230
Empréstimos no encerramento do exercício	1.335.361	2.024.617	2.484.883	2.887.517
Circulante	54.729	162.835	182.398	548.706
Não circulante	1.280.632	1.861.782	2.302.485	2.338.811
Total	1.335.361	2.024.617	2.484.883	2.887.517

18.1 Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Consórcio	19,36%	Pré	nov/24	-	-	3.712	3.713
CDC (Capital de giro)	20,07%	CDI+ 4,50%	jun/26	-	-	-	9.694
CDCA	11,94%	Pré	ago/26	-	-	937	2.582
CRI	17,31%	CDI + 2,10% e IPCA+ 8,15%	jun/30	394.119	381.542	394.119	381.542
Capital de Giro	14,90%	100,00% CDI (*)	ago/25	-	-	-	1.880
Notas Comerciais	17,20%	CDI + 2,00%	abr/27	68.605	102.115	68.605	102.115
Nota Comercial	18,00%	CDI + 2,70%	dez/30	313.894	-	984.510	-
Em moeda nacional				776.618	483.657	1.451.883	501.526
Crédito internacional (4131) - USD	18,00%	CDI + 2,70%	dez/30	-	-	-	372.761
Em moeda estrangeira				-	-	-	372.761
Total				776.618	483.657	1.451.883	874.287

18.2 Debêntures

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Modalidade	Série	Valor	Taxa de juros	Data emissão	Data da captação	Vencimento	Pagamento de juros	Espécie	Ativo CETIP	Controladora		Consolidado	
										31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
1ª Debenture - AUTOMOB S.A	1 Série	550.000	CDI+ 2,90%	jun/24	jun/24	jun/27	Semestral	Quirografárias	OGHD11	558.743	555.580	558.743	555.580
3ª Debenture - AUTOMOB S.A	1 Série	125.000	CDI+ 2,50%	dez/24	dez/24	dez/30	Semestral	Quirografárias	OGHD13	-	-	125.189	124.995
4ª Debenture - AUTOMOB S.A	1 Série	350.000	CDI+ 2,50%	mai/22	mai/22	mai/27	Semestral	Quirografárias	OGHD14	-	-	349.068	347.275
1º Debenture - AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A. (i)	1 Série	1.000.000	CDI + 2,70%	dez/23	dez/23	dez/26	Semestral	Quirografárias	AMOB11	-	985.380	-	985.380
Em moeda nacional										558.743	1.540.960	1.033.000	2.013.230

(i) Em 2025, o grupo AUTOMOB reestruturou o endividamento e a 1º Debênture – AUTOMOB PARTICIPAÇÕES foi convertida em Nota Comercial e transferida para as controladas.

18.3 Movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

As movimentações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos no início do exercício	2.024.617	-	2.887.517	1.920.474
Novas captações	-	979.617	-	1.428.978
Saldos adicionados de empresas adquiridas	-	483.657	-	3.304
Amortização	(714.334)	-	(382.398)	(551.707)
Juros pagos	(260.978)	-	(405.752)	(273.953)
Juros apropriados	280.482	5.762	413.602	279.357
apropriação das despesas de estruturação e captação	5.574	-	8.144	-
Incorporação AUTOMOB S.A	-	555.581	-	-
Variação Cambial	-	-	(36.230)	81.064
Empréstimos e financiamentos no encerramento de exercício	1.335.361	2.024.617	2.484.883	2.887.517
Circulante	54.729	162.835	182.398	548.706
Não Circulante	1.280.632	1.861.782	2.302.485	2.338.811
Total	1.335.361	2.024.617	2.484.883	2.887.517

Os empréstimos não possuem garantia atrelada.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes características:

(i) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais ou semestrais para amortização de principal e juros. Estas cédulas não possuem cláusulas de compromisso;

(ii) **Notas Comerciais** são títulos de dívida a mercado adquiridos pela Empresa, não conversíveis em ações, de livre negociação no mercado financeiro, representativo de promessa de pagamento, emitido exclusivamente sob a forma escritural por meio de Instituições autorizadas a prestar serviço de escrituração pela Comissão De Valores Mobiliários (CVM). Essas captações têm como objetivo o refinanciamento de dívidas e reforço de caixa da Empresa. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida líquida financeira (1) em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA (2)), que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2025;

(iii) **CDCA** Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), trata-se de um título de crédito nominativo, de livre negociação, que pode ser emitido por cooperativas rurais, produtores ou empresas ligadas à produção agropecuária, originando negócios entre estes e terceiros, inclusive financiamentos e empréstimos;

(iv) **Consórcio** é um grupo de pessoas com o mesmo interesse e passa a pagar uma parcela mensal que forma o caixa de “fundo comum”. A cada mês, pelo menos uma pessoa do grupo é contemplada com a carta de crédito e tem o direito de comprar o bem escolhido. O sorteio é feito pela Loteria Federal, e serve apenas para definir quem receberá o crédito primeiro, mas todos os participantes têm a mesma chance e serão contemplados até o fim do plano;

(v) **Capital de Giro** corresponde à uma linha de crédito para atender as necessidades de caixa, destinada a financiar o ciclo operacional da empresa. Esse capital compreende recursos financeiros em estoque, quantias em contas bancárias, investimentos líquidos, pagamentos a receber, ou seja, tudo que possa ser convertido para cumprir as obrigações cotidianas do negócio;

(vi) **CDC** (Crédito direto ao consumidor) É uma modalidade de financiamento com a finalidade de subsidiar o capital de giro, para aquisição de produtos, aquisições de veículos, máquinas e equipamento em geral inclusive serviços esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, ou semestrais;

(vii) **CRI's** são Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos para a captação de recursos destinados a financiar e subsidiar o capital de giro, lastreados pelos certificados de direitos creditórios imobiliários (CRI). Os CRI's possuem vencimentos variados e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índices financeiros, os quais são calculados sobre as informações contábeis consolidadas do grupo Simpar. Todos os compromissos descritos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2025, incluindo a manutenção dos índices financeiros.

Definições dos índices financeiros para fins de cálculo de covenants

(1) **Dívida financeira líquida consolidada para covenants:** significa o saldo total dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, bem como outras dívidas específicas em determinados contratos e quaisquer outros saldos, positivos e/ou negativos das operações de proteção patrimonial (*hedge*) subtraídos dos valores em caixa e equivalentes de caixa e em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras.

(2) **EBITDA consolidado para covenants:** significa o lucro ou prejuízo líquido antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais e da participação de acionistas não controladores, apurado ao longo dos últimos 12 meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 meses de sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela emissora.

Todos os compromissos descritos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

19. Adiantamento de cliente

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores recebidos de vendas de veículos e peças	20.589	10.716	510.499	396.372
Outros valores recebidos	-	-	-	880
Total	20.589	10.716	510.499	397.252

O saldo de adiantamentos de clientes refere-se substancialmente a valores já recebidos de clientes referente operação e comercialização de venda de veículo e peças, cuja transferência de propriedade e riscos não foram completamente concluídas na data de encerramento do exercício.

20. Arrendamentos por direito de uso

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo AUTOMOB é o arrendatário são apresentadas abaixo, e se referem substancialmente a imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 11 anos. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamentos no início do exercício	1.879	1.526	465.826	362.048
Aquisição de empresas	-	-	-	79.057
Remensuração	875	-	31.940	7.486
Novos contratos	-	855	26.125	51.092
Baixas	-	-	(5.203)	(12.060)
Amortização	(688)	(834)	(63.287)	(43.325)
Juros pagos	(147)	(151)	(54.176)	(26.411)
Juros apropriados	147	129	54.176	29.271
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	2.066	1.525	455.400	447.158
Circulante	46	410	65.054	71.143
Não circulante	2.020	1.115	390.346	376.015
Total	2.066	1.525	455.400	447.158

Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo AUTOMOB é impedido de entrar em qualquer contrato de subarrendamento.

O Grupo AUTOMOB arrenda em circunstâncias específicas, caminhões, máquinas e equipamentos, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo AUTOMOB optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A Companhia apurou as suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da empresa ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da empresa. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa a.a.
1	18,25%
2	19,25%
3	20,13%
5	18,12%
8	18,13%
10	16,68%
15	16,17%
20	16,06%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo AUTOMOB é o arrendatário são apresentadas abaixo:

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.066	1.525	455.400	447.158
PIS e COFINS	191	141	42.125	41.362

A Administração da Empresa, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria uma redução aproximada de R\$ 65.084.

21. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social

21.1. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os períodos seguintes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto diferido ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	39.562	15.365	238.691	204.612
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	3.005	1.811
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	2.273	2.919	19.978	20.183
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	1.415	2.191	16.884	23.509
Depreciação de arrendamentos por direito de uso	50	29	10.669	3.901
Derivativos de <i>hedge</i> (swap)	-	-	-	1.008
Provisões trabalhistas (comissão e dissídio)	-	-	2.886	2.798
Constituição de IR/CS sobre outras provisões	3.234	2.508	49.928	28.032
Total do imposto diferido ativo	46.534	23.012	342.041	285.854
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido	46.534	23.012	342.041	285.854
Tributos diferidos líquidos, alocados no ativo	46.534	23.012	343.871	286.277
Tributos diferidos líquidos, alocados no passivo	-	-	(1.830)	(423)
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido	46.534	23.012	342.041	285.854

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.012	285.854
IRPJ/ CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	23.523	57.275
RPJ/ CSLL diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes	-	(1.008)
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	(80)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	46.535	342.041
	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.894	168.891
IRPJ/ CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	5.118	116.583
RPJ/ CSLL diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes	-	152
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	228
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.012	285.854

21.2. Prazo estimado de realização

Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem em 31 de dezembro de 2025 e foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	31/12/2025
AUTOMOB PARTICIPAÇÕES	39.562
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas	63.626
Vamos Máquinas	39.543
Original Veículos	4.507
American Star	7.880
Sul Import Veículos	7.261
Original Tokyo	7.710
United Auto Nagoya	1.490
DHL Distribuidora	6.008
Euro Import Comercio	4.634
CVK Auto Comercio	5.727
HM Comércio de Máquinas e Empilhadeiras	2.627
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores	307
Outras empresas	47.809
Total	238.691

O cronograma de utilização dos saldos está demonstrado abaixo:

	Consolidado					31/12/2025
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Valores totais líquidos	64.346	42.233	27.319	14.833	89.960	238.691

O Grupo AUTOMOB elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos deverão ser consumidos em até 11 anos.

21.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(309.098)	(107.491)	(343.291)	(165.825)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	105.093	36.547	116.719	56.381
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(82.321)	(44.656)	-	-
Equivalência patrimonial do predecessor (i)	-	10.763	-	-
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos e pagos	-	-	-	1.561
Créditos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais	-	(645)	(42.882)	(2.076)
Despesas indedutíveis e outras exclusões permanentes	751	-	(16.121)	4.477
IRPJ e CSLL apurados	23.523	2.009	57.716	60.343
Corrente	-	(3.109)	441	(56.240)
Diferido	23.523	5.118	57.275	116.583
IRPJ e CSLL no resultado	23.523	2.009	57.716	60.343
Alíquotas efetivas	(7,61%)	(1,87%)	(16,81%)	(36,39%)

(i) Refere-se ao resultado de custo predecessor conforme nota explicativa 1.3.1.

As declarações de imposto de renda do Grupo AUTOMOB estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do período em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

21.4. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	34.278	258.425
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(7.605)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	34.278	250.820
Provisão de Imposto de renda e contribuição social do exercício a pagar	-	441
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	8.656	75.385
Saldos em 31 de dezembro de 2025	42.934	326.646
Imposto de renda e contribuição social a recuperar – circulante (i)	42.934	329.395
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(2.749)
Saldos em 31 de dezembro 2025	42.934	326.646

(i) A Companhia utilizará os créditos de IRPJ e CSLL para compensação com outros tributos federais, bem como para a liquidação de débitos futuros relativos ao próprio IRPJ e à CSLL.

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	17.375	201.663
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(10.344)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.375	191.319
Incorporação Automob S.A	13.991	-
Adições por combinações de negócios	-	(8.029)
Provisão de imposto de renda e contribuição social do exercício a pagar	(3.109)	(56.240)
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	6.021	123.770
Saldos em 31 de dezembro de 2024	34.278	250.820
IR/CS a recuperar	34.278	258.425
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(7.605)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	34.278	250.820

22. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo AUTOMOB no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo ou judicial e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais, conforme demonstrados a seguir:

	Depósitos Judiciais		Provisões		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Trabalhistas	34.482	36.922	(27.267)		(31.298)
Cíveis	6.202	7.032	(12.339)		(16.872)
Tributárias	4.925	9.934	(55.492)		(61.589)
Total	45.609	53.888	(95.098)		(109.759)

22.1. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

22.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo AUTOMOB é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível.

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada.

O Grupo AUTOMOB alocou como parte dos valores justos de ativos e passivos assumidos nas combinações de negócios, valores justos às contingências observadas das empresas adquiridas. Os processos com estimativa de perda provável foram integralmente provisionados e os processos com estimativa de perda possíveis foram provisionados em 50% do valor estimado de perda.

Essas perdas são garantidas pelos ex-sócios das empresas adquiridas, substancialmente por parcela dos valores a pagar retidos até o quinto ano da data aquisição. Os respectivos saldos a receber foram contabilizados como ativos de indenização apresentados na nota explicativa 23.

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentadas conforme a seguir:

				Consolidado
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(31.299)	(16.872)	(61.588)	(109.759)
(+) Adições	(1.493)	(11.188)	(1.174)	(13.855)
(-) Reversões	13.794	10.410	6.346	30.550
Constituição	(838)	(174)	(1.022)	(2.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(19.836)	(17.824)	(57.438)	(95.098)

				Consolidado
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(28.461)	(9.323)	(44.383)	(82.167)
Adições por combinação de negócios	(7.695)	(9.948)	(28.071)	(45.714)
Constituição	(8.819)	(4.490)	(2.209)	(15.518)
Reversão	11.966	6.499	14.461	32.926
Atualização monetária	(1.287)	(192)	(1.413)	(2.892)
Baixa por decadência	2.997	582	27	3.606
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(31.299)	(16.872)	(61.588)	(109.759)

Trabalhistas

As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo AUTOMOB estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

Cíveis

Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo AUTOMOB, relacionadas a venda de veículos.

Tributárias

Os processos de natureza tributária estão relacionados a autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA, taxas de publicidade e outros.

22.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Grupo AUTOMOB é polo passivo em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões.

Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas (i)	37.343	28.647
Cíveis (ii)	56.682	48.819
Tributárias (iii)	176.175	129.398
Total	270.200	206.864

- (i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra do Grupo AUTOMOB estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária;
- (ii) Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo AUTOMOB, relacionadas a venda de veículos; e
- (iii) As principais naturezas das demandas judiciais são: (i) questionamentos relativos à compensação de créditos de IRPJ e CSLL; (ii) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS, questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP, questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; e questionamentos relativos à apropriação de créditos de ICMS. Os valores envolvidos são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL	14.022	27.475
ICMS	85.997	65.688
PER/DCOMP	1.655	273
PIS/COFINS	14.484	4.759
Demais	60.017	31.203
Total	176.175	129.398

23. Ativo de indenização

O Grupo AUTOMOB reconhece como ativo de indenização os montantes correspondentes ao valor justo atribuídos aos passivos contingentes e riscos não materializados, de natureza tributária, trabalhista e cível, identificados em suas combinações de negócios. Os valores, que são atualizados pela SELIC, assim como os respectivos passivos, serão indenizados pelos vendedores em caso de perda, conforme estabelecido nos contratos de compra e venda, ou baixados na medida em que o prazo prescricional dos riscos seja atingido. O montante dos ativos de indenização e respectivos passivos contingentes por empresa adquirida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 68.746 (R\$ 72.484 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

24. Partes relacionadas

24.1. Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

As transações entre Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por alocação de caixa conforme necessidade de caixa para pagamentos de curto prazo, reembolso de despesas diversas, reembolso de rateio de despesas comuns, transações comerciais de compra e venda de ativos e prestação de serviços. Os saldos oriundos dessas transações estão demonstrados no quadro abaixo:

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas:

	Controladora									
	Passivo									
	Contas a receber (nota 9)		Outros créditos a receber intercompanhia		Fornecedores (nota 16)		Outros créditos a pagar intercompanhia		Dividendos a pagar (I)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas										
Acanthicus Empreendimentos Imobiliários	-	-	90.003	47.113	-	-	24.936	-	-	-
American Star	62	-	24.450	26.891	4	-	-	-	-	-
Ar Centro-Oeste	-	-	134	-	-	-	-	-	-	-
Ar sudeste	-	-	2.712	-	-	-	-	-	-	-
BBC Banco	1.272	-	-	-	433	4	-	-	-	-
Bikestar Comercio	425	-	-	13.154	14	-	168	-	-	-
CS Brasil	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Cvk Auto Comercio	523	-	21.663	30.203	59	-	-	-	-	-
DHL	-	-	-	-	-	-	28.718	-	-	-
Estação Asia Comercio	-	-	-	15	-	-	231	311	-	-
Euro Import Comercio	4.865	-	400	48.227	117	-	43.924	64.151	-	-
Euro Import Motos	560	-	-	9.874	-	-	6.389	912	-	-
Green Ville	540	-	42.025	15.197	9	-	-	-	-	-
HM Com Man Empilhadeiras	54	-	-	-	-	-	49.110	-	-	-
J. Dip Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	1.130	430	-	-
JSL S.A.	-	-	-	-	1	112	-	-	-	-
Madre Corretora	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-
Maqmob	3.052	-	-	2.240	6	-	58.706	-	-	-
Mogi Mob Transp Pass	-	-	-	-	22	27	-	-	-	-
CS Frotas	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-
Moto Star	4	-	8.942	10.120	1	-	-	-	-	-
Movida Participações	148	293	-	-	11	(85)	-	-	-	-
Ophiucus Part	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-
Original Berlim	-	-	23.490	10	-	-	-	-	-	-
Original Grand Tour Ltda	304	-	-	-	20	-	12.095	23.519	-	-
Original Hamburgo	-	-	15	5	-	-	-	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Controladora									
	Passivo									
	Contas a receber (nota 9)		Outros créditos a receber intercompanhia		Fornecedores (nota 16)		Outros créditos a pagar intercompanhia		Dividendos a pagar (i)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas										
Original Milwaukee	-	-	0	15	-	-	-	-	-	-
Original Nacional	293	-	62.504	45.630	10	-	-	-	-	-
Original Nara	1.670	-	4.128	296	2	-	-	-	-	-
Original New England	464	-	24.193	16.501	6	-	-	-	-	-
Original Indiana	-	-	11.310	12.008	64	-	-	-	-	-
Original New Nice	188	-	-	2.364	6	-	2.962	-	-	-
Original New Pacific Motors	-	-	5.184	4.664	933	-	-	-	-	-
Original New Provence Ltda	1.076	-	-	-	-	-	374	2.185	-	-
Original New Suécia	83	-	1.981	2.733	-	-	15	1.945	-	-
Original New Xangai	93	-	-	-	-	-	11.447	10.458	-	-
Original Paris	-	-	35	-	-	-	-	1.058	-	-
Original Provence	1.411	-	32.039	15.188	4	-	-	-	-	-
Original Seminovos	24	-	7.272	-	-	-	-	2.545	-	-
Original Tokyo	3.664	-	111.974	107.104	104	-	37.683	37.683	-	-
Original Veículos	21.821	-	25.506	27.162	34.753	-	131.276	144.379	-	-
Original Xangai	1.457	-	-	1.885	48	-	1.476	-	-	-
Original Xian	1.144	-	85.766	70.185	55	-	-	-	-	-
Original Yoko	-	-	24	13	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	2.723	-	9.470	-	2.870	-	-	6.864	-	-
R Point Comercial de Automóveis	321	-	87.856	60.549	16	-	-	-	-	-
Saga Turim	740	-	-	1.491	18	-	6.318	3.026	-	-
Sbr Comercio	958	-	41.272	13.065	6	-	-	-	-	-
Sceptrum	-	-	224	4	-	-	-	-	-	-
Simpar	-	1.459	-	-	-	-	-	-	30.335	30.335
Sul Import Veiculos	131	-	50.468	40.468	20	-	-	4.882	-	-
Super Points Ltda.	-	-	415	390	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	449	-	-	-	21	70.951	-	-	-
Uab Motors Corretora de seguros	-	-	-	-	-	-	3.160	2.000	-	-
UAB Motors Participações	-	-	-	32	-	-	41.144	46.570	-	-
Uan Motors participa	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-
Uaq Publicidade e Propaganda	-	-	254	254	-	-	-	-	-	-
United Auto Interlagos	-	-	87	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya	4.118	-	38.848	24.793	2.352	-	13.221	16.338	-	-
United Auto Part	-	-	-	-	-	-	58	73	-	-
United Auto SP	374	-	2.304	9.481	17	-	2.991	6.785	-	-
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.	-	-	-	-	-	-	6.172	-	-	-
Vamos Locação Caminhões	1.291	-	-	-	487	1.264	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	-	-	-	139	96.337	-	-	-
Transportes Rodomeu	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-
Truckvan Industria	2.972	-	-	-	1.083	-	-	-	-	-
Tiete Veiculos	449	-	-	-	21	-	-	-	-	-

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Controladora									
	Passivo									
	Contas a receber (nota 9)		Outros créditos a receber intercompanhia		Fornecedores (nota 16)		Outros créditos a pagar intercompanhia		Dividendos a pagar (i)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas										
Outros (ii)	-	-	-	-	49	21	-	-	-	6.862
Total	59.274	2.201	817.018	659.322	43.697	1.503	650.992	376.114	30.335	37.197
Circulante	59.274	2.201	817.018	659.324	43.697	1.503	650.992	376.114	30.335	37.197
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	59.274	2.201	817.018	659.324	43.697	1.503	650.992	376.114	30.335	37.197

(i) O saldo de dividendos a pagar refere-se a valores declarados sobre os lucros de 31/12/2022 a 31/12/2023 da AUTOMOB S.A. e são devidos aos sócios que possuíam participação na data da declaração.

(ii) Refere-se a transações com acionistas minoritários.

	Consolidado											
	Passivo											
	Contas a receber (nota 9)		Outros créditos a receber Intercompanhia		Fornecedores (nota 16)		Outras contas a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar (iii)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas												
BMB Mode Center S/A	54	6	-	-	95	-	-	-	-	-	-	-
BBC Leasing	-	170	-	-	-	61	-	-	-	-	-	-
BBC Banco	99	-	-	-	440	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Serviços	4.060	-	407	-	5.004	-	-	-	-	-	-	-
Original New England	333	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	192	255	-	-	54	121	-	-	-	-	-	-
CS Frotas	281	219	-	-	1.692	1.048	-	-	-	-	-	-
Fadel Transporte	53	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Green Yalla Mobility	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL S.A.	1.227	1.045	140	-	612	487	271	-	-	-	-	-
Madre Corretora	338	2	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob	86	8	-	-	9.507	40	34	-	-	-	-	-
Movida Participações (i)	80.465	1.484	12.213	-	214.066	167.709	107	-	-	-	-	-
Original Locadora	-	-	-	-	61	168	-	-	-	-	-	-
Servim	-	15	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Rodomeu	-	1.459	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos	-	-	98	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Simpar	-	35	14	-	139	-	10.799	-	-	-	30.335	30.358
Sinal Serviços	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Consolidado											
					Passivo							
	Contas a receber (nota 9)		Outros créditos a receber Intercompanhia		Fornecedores (nota 16)		Outras contas a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar (iii)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transportes Rodomeu	-	-	-	-	76.676	-	-	-	-	-	-	-
Truckvan Industria	7.320	19	-	-	10.029	5.342	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	49	-	18	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação Caminhões	30.817	20.524	643	-	12.164	61	3	-	-	-	-	-
Sat Rastreamento	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	855	855	-	6.839
Total	125.359	25.302	13.564	-	330.591	175.041	11.214	-	855	855	30.335	37.197
Circulante	125.359	25.302	13.564	-	330.591	175.041	11.214	-	855	855	30.335	37.197
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	125.359	25.302	13.564	-	330.591	175.041	11.214	-	855	855	30.335	37.197

- (i) Operação de venda de peças e serviços para a Movida em condições de mercado, com prazo médio de recebimento menor que 90 dias. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas transações comerciais de compra de veículos no montante total de R\$ 521.021 (R\$ 346.824 em 31 de dezembro de 2024). As condições de compra são alinhadas entre as partes e são similares à aquisição de lotes de veículos em atacado de terceiros, geralmente precificados com descontos em relação à tabela FIPE, e considerando as características dos veículos.
- (ii) Refere-se a transações com acionistas minoritários.
- (iii) O saldo de dividendos a pagar refere-se a valores declarados sobre os lucros de 31/12/2022 a 31/12/2023 da AUTOMOB S.A. e são devidos aos sócios que possuíam participação na data da declaração.

24.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício

As transações entre partes relacionadas se referem a:

- (i) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Companhia. Essas despesas são rateadas e repassadas das mesmas, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais;
- (ii) Venda de peças e serviços de manutenção de veículos; e
- (iii) Receita por intermediação de venda de financiamentos.

No quadro abaixo apresentamos os resultados por natureza correspondentes a essas transações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Receita de prestação de serviços		Receita de venda de mercadorias		Custo sobre prestação de serviços		Custo de venda de mercadorias		Despesas administrativas e comerciais		Outras receitas (despesas) operacionais	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
BBC Banco	192	1.249	328	4.116	(321)	-	-	-	(2)	33	-	-
BMB BR	8	4	32	31	(76)	-	(263)	(35)	-	-	-	-
Ciclus	-	-	6	-	(300)	-	(6)	-	-	-	-	-
CS Infra	-	2	-	2	-	-	-	(2)	-	-	-	-
CS Brasil	218	157	263	439	(12)	-	-	6	(129)	(581)	395	-
CS Frotas	5	5	211	81	(1)	-	(193)	-	(328)	(622)	(197)	-
Fadel Transportes	113	70	400	95	-	-	-	16	-	-	-	-
IC Transportes	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-
JSL S.A	450	1.014	7.039	24.090	(21)	(26)	(5.236)	(21.653)	(351)	(969)	82	158
Madre	282	882	-	11	-	-	-	13	-	-	30	-
Mogi Mob	10	-	16	38	-	-	(79)	31	(50)	(71)	-	-
Movida Participações	237	21	4.903	49.905	(4.428)	(433)	(4.849)	(49.066)	(28.374)	(41.072)	568	319
Simpar	1.063	-	10	-	(43)	-	-	-	(6.079)	(30.837)	(10.949)	-
Sinal Serviços de Integração Industrial	2	49	66	166	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Transportadora Rodomeu	-	2	-	1	(1.900)	-	-	-	-	-	1.122	-
Transportadora Marvel	-	7	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckvan	42	131	32	29	-	(100)	(334)	(26)	-	-	-	-
Vamos Locações	4.308	9.022	42.114	86.475	(2.784)	(1.928)	(33.835)	(61.920)	(5.444)	(85.719)	9.197	165
Vamos Seminovos	57	45	165	44	-	(18)	(84)	(66)	-	7	143	-
	7.012	12.660	55.585	165.539	(9.886)	(2.505)	(44.879)	(132.702)	(40.757)	(159.832)	386	642

24.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	10.332	7.446
Remuneração variável	5.903	2.752
Encargos e benefícios	105	100
Total	16.340	10.298

A remuneração dos administradores do Grupo AUTOMOB PARTICIPAÇÕES é paga como honorários de prestação de serviços pela controladora e pelas controladas da Companhia.

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria e nem outros benefícios após o encerramento do vínculo empregatício.

24.4. Centro de serviços administrativos

A controladora Simpar e suas controladas repassam parte dos gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo AUTOMOB no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 17.895 (R\$ 17.358 em 31 de dezembro de 2024). Estes gastos estão registrados na rubrica de "despesas administrativas". O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

25. Aquisição de empresas a pagar

O saldo de aquisição de empresas refere-se a parcelas em aberto a pagar pelas aquisições de empresas realizadas durante os exercícios de 2022, 2023 e 2024 e a valores retidos como garantia para cobrir eventuais contingências que possam surgir após aquisição até o prazo de cinco anos da data da compra, sendo que, após esse período, o saldo remanescente será pago ao vendedor. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de aquisições de empresas a pagar é de R\$ 9.032 (R\$ 3.775 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 415.888 no Consolidado, sendo R\$ 127.211 no circulante e R\$ 288.677 no não circulante (R\$ 531.909 em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$ 126.660 no circulante e R\$ 405.249 no não circulante).

26. Patrimônio líquido

26.1. Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2025, os acionistas da Automob Participações S.A. aprovaram o grupamento da totalidade das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, na proporção de 50:1, ou seja, cada lote de 50 ações foi convertido em 1 ação da mesma espécie. Essa operação foi realizada sem alteração no valor do capital social, que permanece em R\$ 2.513.817 (R\$ 2.513.817 em 31 de dezembro de 2024).

Com o grupamento, o número total de ações passou de 1.894.302.852 para 37.886.057.

26.2. Reserva de lucros

a) Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

- (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores.

O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

A Companhia não realizou constituição de reserva legal no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que não apresentou lucro no período.

Conseqüentemente, não houve destinação para reservas nem distribuição de dividendos referentes ao exercício (no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve destinação de reserva legal).

26.3. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo, a Companhia não apresentou lucro, motivo pelo qual não houve constituição de reserva legal.

26.4. Subvenções para investimento

O Grupo AUTOMOB constitui Reserva de Subvenção para Investimentos, conforme previsto na Lei Complementar nº 160/2017 e artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014), decorrente de incentivos fiscais de ICMS relacionados a reduções de base de cálculo.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo existente na reserva, no montante de R\$ 68.666, foi integralmente utilizado para absorção do prejuízo do exercício. (Em 31 de dezembro de 2024, o saldo era de R\$ 68.666).

27. Cobertura de seguros

a) Cobertura de Seguros

O Grupo AUTOMOB mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são:

COBERTURA	LMI (R\$ mil)
Alagamento Inundação	3.000
Carga Descarga Içamentos e Descida dos Bens Segurados	300
Danos elétricos	350
Danos Morais em Decorrência de Responsabilidade Civil Operações	500
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos	8
Despesas Extraordinárias	200
Equipamentos estacionários	20

COBERTURA	LMI (R\$ mil)
Equipamentos moveis	150
Honorários de Peritos Dano Material	1.000
Incêndio queda de raio e explosão prédio e conteúdo	52.829
Quebra de vidros	200
Responsabilidade civil empregador	500
Rompimento Vazamento de Tanques ou Tubulações	100
Roubo ou furto qualificado	300
Tumultos Greves Lock Out e Atos Dolosos	1.000
Vendaval furacão ciclone tornado granizo e impactos nos veículos	500
Danos em Imóvel danos morais roubo furto qualif e cobertura aluguel	300
Anúncios luminosos	200
Riscos diversos de veículos	3.000
Fidelidade de empregados	100
Equipamentos para concessionarias	3.000

28. Receita líquida de venda de veículos, peças e prestação de serviços

a) Fluxos de receitas

O Grupo AUTOMOB gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças e prestação de serviços. A receita bruta e líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de venda de veículos novos	176.842	318.663	7.816.970	7.533.776
Receita de venda de veículos usados	5.679	16.892	2.774.247	2.245.596
Receita de venda de peças e acessórios	16.582	26.171	1.694.233	1.336.948
Outras receitas	49.327	10.504	529.950	870.231
Receita líquida total	248.430	372.230	12.815.400	11.986.551
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo	248.430	372.230	12.815.400	11.986.551
	248.430	372.230	12.815.400	11.986.551

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	276.029	415.682	13.595.932	12.762.178
Menos:				
Impostos sobre vendas	(19.447)	(31.913)	(404.431)	(390.078)
Devoluções, descontos e abatimentos	(8.151)	(11.539)	(376.101)	(385.549)
Receita líquida total	248.431	372.230	12.815.400	11.986.551

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (majoritariamente sob o regime de substituição tributária), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,6%).

29. Gastos por natureza e função

As informações de resultado do Grupo AUTOMOB são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compra de veículos novos, usados, peças e acessórios	(119.916)	(320.226)	(10.736.428)	(10.097.592)
Pessoal e encargos	(1.775)	(13.686)	(853.738)	(749.950)
Depreciação e amortização	(2.181)	(2.032)	(214.202)	(208.508)
Reversão para demandas judiciais e administrativas	-	-	8.056	12.280
Propaganda e publicidade	(2.301)	(171)	(46.707)	(42.048)
Serviços prestados por terceiros	(20.660)	(2.879)	(233.369)	(225.040)
Comunicação	(2.373)	(75)	(7.242)	(3.524)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	1.749	(8.198)	(20.259)	(46.368)
Perdas estimadas (<i>impairment</i>) de valor recuperável de ativos não financeiros - imobilizado	-	-	-	(1.040)
Perdas estimadas (<i>impairment</i>) de valor recuperável de ativos não financeiros - estoque	-	(3.131)	(33.152)	(41.267)
Provisão para perdas nos estoques	(847)	-	(10.633)	(8.029)
Viagens, refeições e estadias	(1.023)	(2.357)	(20.968)	(26.165)
(Baixas) Resultado na venda de ativos imobilizados	(4.244)	675	16.363	40.072
Gastos com documentações de veículos (IPVA, licenciamento)	(792)	(3.915)	(100.625)	(92.705)
Material de consumo	(2.473)	(4.142)	(37.070)	(40.523)
Despesas tributárias	(1.241)	(829)	(38.413)	(38.200)
Crédito de imposto extemporâneo	256	-	7.470	6.714
Outras	2.660	(14.667)	(282.822)	(234.825)
	(155.161)	(375.633)	(12.603.739)	(11.796.718)
Custo das vendas e prestações de serviços	(128.196)	(334.652)	(10.962.205)	(10.317.591)
Despesas comerciais	(1.253)	(19.093)	(786.695)	(747.021)
Despesas administrativas	(20.991)	(11.233)	(792.827)	(701.333)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	1.749	(8.198)	(20.259)	(46.368)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(6.470)	(2.457)	(41.753)	15.595
	(155.161)	(375.633)	(12.603.739)	(11.796.718)

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	99.881	24.634	68.795	99.763
Juros recebidos	452	288	4.221	5.006
Descontos obtidos	7	77	6.333	4.764
Atualização monetária ativa	3.859	1.528	31.041	27.314
Receita financeira total	104.199	26.527	110.390	136.847
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros e despesas com empréstimos e debêntures	(286.051)	(5.762)	(421.746)	(279.357)
Variação cambial dos empréstimos	-	-	36.230	(81.064)
Resultado nas operações de derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(45.250)	70.546
Despesa total do serviço da dívida	(286.051)	(5.762)	(430.766)	(289.875)
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	(147)	(180)	(54.175)	(47.528)
Juros <i>Floor plan</i>	-	-	(36.847)	(9.868)
Juros passivos	27.416	(23.685)	(51.956)	(87.748)
Descontos concedidos	(952)	(208)	(46.589)	(23.223)
Despesas bancárias, taxas e fianças	(3.827)	(87)	(27.787)	(34.685)
Outras despesas financeiras	(882)	(1.007)	(17.223)	422
Despesa financeira total	(264.443)	(30.929)	(665.343)	(492.505)
Resultado financeiro líquido	(160.244)	(4.402)	(554.953)	(355.658)

31. Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação foi baseado no prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias.

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas e mantidas em tesouraria.

O cálculo do prejuízo por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

Prejuízo por ação básico

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerador:		
Prejuízo do exercício	(285.575)	(137.138)
Lucro líquido de custo predecessor	-	31.656
Prejuízo do exercício	(285.575)	(105.482)
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	37.886.057	20.893.232
(=) Prejuízo básico por ação (em R\$)	(7,5377)	(6,5638)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação		
	31/12/2025	31/12/2024
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	20.893.232	20.893.232
Efeito das ações emitidas do exercício	16.992.826	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	37.886.057	20.893.232

Prejuízo por ação diluído

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerador:		
Prejuízo líquido do exercício	(285.575)	(137.138)
Média ponderada de ações em circulação	37.886.057	20.893.232
Ajustes de:		
Média ponderada de ações em circulação	37.886.057	20.893.232
Média ponderada de ações para o Prejuízo diluído por ação	37.886.057	20.893.232
Prejuízo diluído por ação - R\$	(7,5377)	(6,5638)

(i) As informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação de 2024 foram refeitas para refletir o efeito dos aportes de capital, conforme descrito na Nota 1.3.1.

32. Informações suplementares do fluxo de caixa

32.1. Adição de imobilizado

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

Abaixo estão demonstradas as adições ao ativo fixo que não geraram impacto no caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:				
Total de adições do imobilizado	9.981	9.072	357.443	419.059
Adições sem desembolso de caixa:				
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	-	(1.501)	-	(96.662)
Total	9.981	7.571	357.443	322.397
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Imobilizado para investimento	9.981	7.571	357.443	322.397
Total	9.981	7.571	357.443	322.397

33. Eventos subsequente

A Administração avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre 31 de dezembro de 2025 e a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, concluindo que os seguintes eventos requerem divulgação, nos termos do CPC 24:

(a) Alienação dos direitos de operação – BYD Campo Grande (MS)

Em 16 de janeiro de 2026, a Original Xangai Comércio de Veículos S.A., subsidiária integral da Companhia, firmou contrato de compra e venda com a Raviera Administração e Participações Ltda. para a alienação dos direitos de operação da concessionária BYD localizada em Campo Grande (MS) pelo montante de R\$ 15 milhões que será acrescido o valor de estoque de peças, veículos novos e seminovos.

A transação constitui evento subsequente não ajustável, uma vez que se refere a condição surgida após 31 de dezembro de 2025.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes, incluindo a sua aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica- CADE.

Não houve recebimentos ou pagamentos relacionados à transação até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

(b) Reorganização societária intragrupo.

A incorporação observou o prazo legal aplicável para sua efetivação, sendo concluída em 1º de fevereiro de 2026, conforme previsto na legislação societária. As variações patrimoniais ocorridas entre a data-base e a data de eficácia foram absorvidas pela incorporadora.

Acompanhamento das projeções e estimativas divulgadas:

Em fato relevante divulgado em 27 de novembro de 2025, a AUTOMOB divulgou projeções por meio de Fato Relevante. A Administração da Companhia acredita que os seguintes objetivos financeiros podem ser atingidos ou superados até 2027:

- Receita Líquida: R\$ 16,3 bilhões
- EBITDA: R\$ 980 milhões

A Companhia informa que atingiu os seguintes números em 2025:

- Receita Líquida: R\$ 12,8 bilhões, ou 79% da projeção estipulada para 2027.
- EBITDA Ajustado: R\$ 529 milhões, ou 54% da projeção estipulada para 2027.

As projeções ora divulgadas pela AUTOMOB constituem-se em premissas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras dependem, substancialmente, das condições de mercado, regras governamentais, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da AUTOMOB e podem conduzir a resultados que diferem materialmente das projeções. As projeções estão sujeitas à riscos e incertezas, não constituindo promessa de desempenho futuro.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Automob Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Automob Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

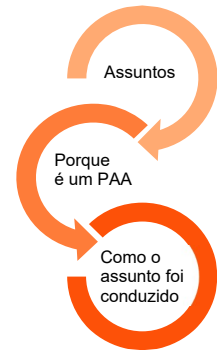
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Avaliação do valor recuperável do ágio (Notas 2.9.4, 2.9.5 e 15.2)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta registrado no ativo intangível consolidado, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios, no montante de R\$ 262.472 mil.

A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso).

Mantivemos esta área como sendo de foco em nossa auditoria tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação dos dados, premissas e projeções efetuadas que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria realizados em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração, e por seus consultores externos, para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na avaliação, o custo de capital para a Companhia e suas controladas e de organizações comparáveis.

Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborados pela administração em conjunto com seus consultores externos, considerando diferentes cenários de taxa de descontos.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados, bem como a metodologia utilizada na identificação do valor em uso.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria, bem como as divulgações efetuadas em notas explicativas, apesar da ausência de divulgações consideradas não relevantes no contexto das demonstrações financeiras em seu conjunto, são consistentes com as evidências obtidas.



Automob Participações S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Automob Participações S.A.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.



Automob Participações S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 24 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

Diogo Maros de Carvalho
Contador CRC 1SP248874/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras da AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais Individuais e consolidadas da AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

Sebastian Dario Los
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Emilio Nunes de Carvalho
Diretor Financeiro

Edson Alexandre do Carmo
Gerente de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

Sebastian Dario Los
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Emilio Nunes de Carvalho
Diretor Financeiro

Edson Alexandre do Carmo
Gerente de Controladoria
